



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Programação Anual de Saúde

2015



SUMÁRIO

		Número de Metas	Total de Metas	Total de Ações
Módulo I - Metas Suprarregionais			396	734
Modalidades de Atenção			92	147
1	Básica	01-15	15	47
2	Especializada	16-22	7	10
3	Urgência e Emergência	23-30	8	14
4	Hospitalar	31-58	28	36
5	Vigilância em Saúde	59-92	34	40
Áreas - Ciclo de Vida			34	46
1	Criança/Adolescente	93-105	13	12
2	Homem	106-107	2	2
3	Mulher	108-116	9	16
4	Idoso	117-126	10	16
Áreas Temáticas			107	207
1	Cultura da Paz, Saúde e Cidadania	127-129	3	11
2	Saúde Bucal	130-145	16	44
3	Saúde do Escolar	146-146	1	4
4	Saúde Mental	147-157	11	27
5	Saúde Ocular	158-160	3	7
6	Saúde da Pessoa com Deficiência	161-166	6	12
7	Saúde da Pessoa com Doenças Crônicas Não Transmissíveis	167-170	4	5
8	Saúde da Pessoa com DST/Aids	171-186	16	23
9	Saúde da População Indígena	187-189	3	9
10	Saúde da População LGBT	190-198	9	18
11	Saúde da População Negra	199-202	4	11
12	Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	203-233	31	36
Áreas de Práticas Assistenciais			27	42
1	Assistência Domiciliar	234-240	7	11
2	Assistência Farmacêutica	241-247	7	8
3	Assistência Laboratorial	248-255	8	14
4	Medicinas Tradicionais, Homeopatia, Práticas Integrativas em Saúde	256-260	5	9
Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional			112	231
1	Auditoria	261-264	4	7
2	Comunicação	265-274	10	38
3	Contratos e Convênios	275-280	6	11
4	Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	281-332	52	96
5	Informação	333-350	18	34
6	Regulação, Controle, Avaliação	351-355	5	7
7	Tecnologia de Informação e Comunicação	356-370	15	36
8	Telessaúde	371-372	2	2
Participação e Controle Social			24	61
1	Conselho Municipal de Saúde	373-385	13	24
2	Gestão Participativa	386-390	5	22
3	Ouvidoria	391-396	6	15

Anexo I - Orçamento Saúde 2015 - Consolidado Geral Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde - QDA

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2015

APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde 2014-2017. Inicialmente, a PAS representava um conjunto de ações que teriam que ser pensadas anualmente, logo no início do ano, para serem executadas e desenvolvidas no mesmo ano. A Lei 141/12 trouxe uma nova definição propondo que a PAS seja sistematizada antes da aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O legislador ao propor tal modificação buscou propiciar a harmonização da peça orçamentária com as ações propostas.

Tal alcance ainda não será possível para o exercício de 2015, mas para o exercício de 2016, espera-se que avancemos nesta direção, uma vez que a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP) está buscando se adequar ao cumprimento Lei 141/12, especialmente o Parágrafo 2º do Artigo 36.

Neste sentido, foi desencadeada, junto às diversas áreas da SMS-SP, a proposta de elaboração das duas Programações Anuais (2015 e 2016) concomitantemente, o que tem representando um valioso exercício para qualificação do planejamento e gestão.

A PAS 2015 está sendo apresentada no presente documento e a PAS 2016 está em fase final de elaboração, podendo ser apresentada em breve ao Conselho Municipal de Saúde (CMS). Este esforço coletivo tem proporcionado uma percepção de que estamos nos aprimorando na elaboração dos Instrumentos de Gestão.

O formato adotado para o documento pretende facilitar a compreensão dos leitores, uma vez que correlacionam as ações programadas às metas contidas no Plano Municipal de Saúde, o que significa adotar a mesma lógica de categorização dos agrupamentos das diversas áreas já adotada no Plano quadrienal.

Para facilitar a avaliação do conteúdo da PAS 2015 e selecionar as ações consideradas relevantes para o debate foi criado um formulário específico, que ao ser preenchido pelos conselheiros, possibilitará avaliar se o conjunto das ações relacionadas a cada uma das metas contidas no Plano Municipal de Saúde 2014-2017 está de acordo com os seguintes critérios propostos: coerência, clareza e consistência.

Ao encaminhar ao Conselho Municipal de Saúde a PAS 2015 para apreciação e discussão, a SMS-SP fica à disposição para os posteriores encaminhamentos que se fizerem necessários, conforme previsto legalmente.

A compatibilização das necessidades da população e a disponibilidade orçamentário-financeira requer que se promova, permanentemente e de forma contínua, um movimento coletivo que envolva os diversos níveis de gestão e valorize, continuamente, a participação e controle social na política de saúde.

José de Filippi Jr.
Secretário Municipal da Saúde

Categoria Temática: Modalidade de Atenção

Subcategoria temática: Básica

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
1	Implantar, gradativamente, as diretrizes previstas no documento “Fortalecimento da Atenção Básica- Diretrizes Organizativas” nas unidades da Atenção Básica à Saúde.	<ul style="list-style-type: none"> - Lançar os documentos: <i>Fortalecendo a Atenção Básica no Município de São Paulo</i> Diretrizes Gerais e <i>Unidade Básica de Saúde - Diretrizes Operacionais – Versão nº 1</i> em 28 de janeiro de 2015 para todos os gerentes das UBS e demais convidados. - Realizar Oficinas nas seis CRS, visando a implantação, o compartilhamento dos documentos no território e agregando as contribuições para nova versão. - Implantar ações de monitoramento e avaliação quanto à análise dos aspectos estruturantes do processo de trabalho das UBS.
2	<ul style="list-style-type: none"> 1 - Coordenar o processo de construção e instalação de 43 novas UBSI; 2 - Coordenar o processo de início gradativo de readequação de 44 UBS já existentes para que se tornem UBSI. 	<ul style="list-style-type: none"> 2.1 Acompanhar as obras das 15 UBSI com início previsto no 1º trimestre de 2015. 2.2 Acompanhar a reforma e adaptação das 44 UBSI em reforma.
3	Estruturar a Recepção Técnica Acolhedora e capacitar 100% dos profissionais envolvidos no acolhimento.	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os profissionais da Recepção Administrativa e Recepção Técnica Acolhedora para 100% das UBS, tendo como referência o preconizado nos documentos acima citados. - Selecionar os estagiários junto à SMG para atuarem no Programa Jovem SUS. - Elaborar material de apoio técnico pedagógico para uso nas referidas capacitações.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
4	<p>1 – Ampliar adesão de profissionais dos programas federais destinados ao provimento de médicos como o Programa Mais Médicos (Portaria 1.369/2013) e o PROVAB (Portaria Interministerial 2.087/2011), contribuindo para completar equipes da ESF.</p> <p>2- Padronizar o salário base de médicos da ESF entre as OSS.</p> <p>3- Concluir os estudos de redefinição de política de gratificação de difícil provimento, valorizando critérios de difícil acesso e características do território quanto aos índices de violência.</p> <p>4- Estabelecer termos de cooperação técnica entre a SMS e instituições de ensino superior para captação de médicos com perfil adequado para atuar na Atenção Básica.</p> <p>5- Ampliar o nº de UBS para campo de estágio com relação às políticas indutoras federais de mudanças curriculares PRO-Saúde (Portaria 2.101/2005) e PET-Saúde (Portaria 18/2009), por meio de negociação junto às instituições de ensino superior.</p> <p>6-Criar instrumento legal que permita que o médico lotado na Atenção Básica possa compor sua carga horária, de modo flexível, em estabelecimentos municipais de saúde diversificados.</p>	<p>4.1 Acolher e capacitar os 32 novos médicos do Programa Mais Médicos, designados pelo MS, em conjunto com as CRS e UNA-SUS (Universidade Aberta do SUS).</p> <p>4.2 Acompanhar o processo de adesão dos médicos ao Plano de Cargos e Salários aprovado em 2014.</p> <p>4.3 Participar do processo de redefinição de política de gratificação de difícil provimento.</p> <p>4.4 Selecionar instituições de ensino superior para captação de médicos com perfil adequado para atuar na Atenção Básica, desencadear processo de cooperação técnica e elaborar minutas de termos de referência e estabelecer os Termos de Cooperação de interesse.</p> <p>4.5 Definir critérios de ampliação de UBS como campo de estágio para o PRO-Saúde e PET-Saúde, junto com as CRS-STS e instituir Comissões de Acompanhamento Local.</p> <p>4.6 Elaborar justificativa e minuta de instrumento legal para permitir a flexibilização da composição da carga horária do médico e proceder aos trâmites para sua aprovação.</p>
5	<p>1 – Assegurar a realização dos procedimentos previstos no âmbito da Atenção Básica, por meio do provimento de infraestrutura e insumos em quantidade suficiente.</p> <p>2 - Capacitar novos profissionais quanto aos fluxos vigentes.</p> <p>3 - Instituir fóruns municipal e regionais entre profissionais da Atenção Básica e Atenção Especializada para avaliar os fluxos e intervir nos problemas detectados.</p>	<p>5.1 Elaborar grade de equipamentos, materiais de infraestrutura e mobiliários de todas as UBS em construção ou reforma, com descritivo técnico único para aquisição em processo único.</p> <p>5.2 Participar e acompanhar processo de capacitação regional dos novos profissionais, tendo como material de referência os seguintes documentos: <i>Fortalecendo a Atenção Básica no Município de São Paulo</i> Diretrizes Gerais e <i>Unidade Básica de Saúde - Diretrizes Operacionais</i>; Manuais de Enfermagem (versão 2015) e demais manuais e protocolos de SMS;</p> <p>5.3 a) Promover articulação entre a Atenção Básica e Especializada, incluindo áreas de apoio, b) Criar Regimento para o funcionamento dos respectivos fóruns ec) Instituir Grupos de Trabalho para desencadear processo de avaliação</p>

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
6	<p>1 - Capacitar 100% dos profissionais de saúde das UBS de referência do CnaR quanto ao acolhimento e inserção destas</p> <p>2 - Implantar mais 3 equipes de CnaR nas CRS Leste, CRS Norte e CRS Sul (uma equipe em cada CRS)</p> <p>3 - Capacitar 100% dos profissionais do nível médio e superiores das equipes de CnaR em Urgência e Emergência, em doenças infecto contagiosas e ações de redução de danos</p>	<p>6.1-Meta atingida em 2014</p> <p>6.2- Implantar 2 (duas) equipes, sendo 1 (uma) na CRS Leste e 1 (uma) na CRS Sul</p> <p>6.3- a) Completar o processo de Capacitação em Urgência e Emergência, atingindo 30 % dos profissionais restantes; b) Capacitar 30% dos profissionais do nível médio das equipes de CnaR em doenças infectocontagiosas.</p>
7	<p>1.Construir projeto de atendimento intersetorial específico para os jovens das Unidades de Internação Provisória (UIP)</p> <p>2.Implantar novo fluxo e planos operativos entre as equipes dos Núcleos de Atenção Integral à Saúde das unidades de internação para adolescentes privados de liberdade e as UBS de referência e demais estabelecimentos de saúde especializados (Portaria 1.573/2011)</p>	<p>7.1 Implantar as ações previstas no Plano Operativo para atendimento para os adolescentes em conflito com a lei, iniciando um piloto na Unidade de Internação Provisória Feminina.</p> <p>7.2 Capacitar os profissionais das equipes das UBS de referência e das UIP quanto ao fluxo estabelecido no Plano Operativo.</p>
8	<p>Expandir o PAVS em 100% das UBS com ESF, de acordo com Guia PAVS e Portaria 1.573/2011.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar os Editais de Chamada Pública para Contrato de Gestão e os Termos Aditivos de todas as CRS, para que contemplem a inserção das equipes PAVS nos territórios; - Capacitar e aprimorar os Agentes de Promoção Ambiental e Gestores Locais em temáticas de meio ambiente e saúde. - Promover Encontros Técnicos e Fóruns de aprimoramento e troca de experiências. - Incorporar questões ambientais nas ações de promoção de saúde, desenvolvendo projetos socioambientais nas UBS com atividades educativas, oficinas, palestras, campanhas, cultivo de hortas, Rodas de Chá, dentre outras. - Promover a interface do PAVS com as Redes de Atenção, Áreas Temáticas, Programas e outros setores da SMS.
9	<p>1-Implantar os protocolos para todas as faixas etárias quanto a: alimentação saudável em 100% das UBS com finalidade de sistematizar a avaliação do estado nutricional das pessoas que buscam atendimento na rede básica de saúde</p> <p>2-Elaborar materiais de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), para uso em atividades individuais e coletivas</p> <p>3 - Capacitar os profissionais das UBS quanto a importância da alimentação saudável</p> <p>4 – Divulgar práticas alimentares adequadas e saudáveis no canal do cidadão da Rede SP Saudável</p> <p>5 - Promover a Campanha do Consumo Consciente de Sal, por meio da disponibilização de <i>folders</i>, <i>spots</i> na Rede SP Saudável e cartazes na Rede Municipal de Saúde</p>	<p>9.1 - a) Realizar diagnóstico alimentar e nutricional da população, identificando áreas geográficas, segmentos sociais e grupos populacionais de maior risco aos agravos nutricionais, bem como hábitos alimentares regionais e suas potencialidades para a promoção de saúde; b) Elaborar os protocolos previstos em conjunto com as interlocutoras regionais nas temáticas previstas;</p> <p>9.2- - Meta atingida em 2014</p> <p>9.3 - Elaborar material de apoio pedagógico para qualificar os profissionais para atuarem na: Linha de Cuidado da Sobrepeso e Obesidade, Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Academia da Saúde, Campanha do Consumo Consciente de Sal;</p> <p>9. 4 e 9.5 - Criar campanhas de comunicação, por meio de diversas mídias, definindo temas de interesse, produzindo programas gravados em conjunto com CESCO, e veiculando na Rede São Paulo Saudável</p>

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
10	Aprimorar a qualidade da informação do registro do SIGA-BF (pontualidade, completude e consistência), facilitando o cumprimento da meta de 73% de cobertura das famílias beneficiárias do PBF	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar as condicionalidades de Saúde das Famílias beneficiárias do PBF em 100% das UBS; - Monitorar o registro do acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias do PBF no SIGA aplicativo Bolsa Família em 100% das UBS; - Promover 01 (uma) reunião semestral nas 06 CRS sensibilizando os gerentes quanto ao registro do acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias do PBF; - Divulgar mensalmente a análise referente à qualidade do registro (pontualidade, completude e consistência) das condicionalidades de saúde de 100% das UBS, realizado no SIGA aplicativo Bolsa Família; - Participar nas reuniões intersecretariais com SMADS e SME e interministeriais sobre o PBF.
11	<p>1 – Capacitar 100% dos jovens bolsistas para desenvolver uma pesquisa de campo acerca da realidade local (60 jovens bolsistas/1 pesquisa a cada três meses);</p> <p>2 - Capacitar 1200 profissionais das UBS dos Distritos Administrativos previamente selecionados, segundo critérios do “Plano Juventude Viva” para desenvolvimento de projetos de intervenção sobre os problemas e desafios identificados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar Edital de Chamada Pública para seleção de instituição para execução das ações a serem desenvolvidas, publicação, contratualização e execução do projeto JUVENTUDE VIVA. - Monitorar o desenvolvimento do Plano de Trabalho - Avaliar as capacitações previstas tanto para jovens quanto para profissionais de saúde envolvidos.
12	Implementar o Programa de Controle do Tabagismo (PCT), ampliando em 25% ao ano as UBS que ofertam tratamento	Capacitar, em parceria com a Escola Municipal de Saúde, os profissionais de nível universitário, para fazer frente ao aumento de 234% do número de UBS com o PCT (de 49 para 115 – 2014) e aumento do número de pacientes atendidos (3.814 para 8.101 - 2015).
13	Criar mídias sobre ambientes livres de tabaco e sobre riscos do uso do tabaco para veiculação na Rede SP Saudável em 100% das UBS	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar cartazes e <i>folders</i> para divulgação do PCT conforme previsto; - Criar campanhas de comunicação, por meio de diversas mídias, definindo temas de interesse, produzindo programas gravados em conjunto com CESCO, e veiculando na Rede São Paulo Saudável.
14	<p>1 - Cadastrar e atender 100% das pessoas com Diabetes Mellitus insulino dependentes no Programa de Automonitoramento Glicêmico por meio do SIGA</p> <p>2 - Fornecer aparelho glicosímetro e insumos para pessoa com Diabetes Mellitus insulino dependentes em quantidade suficiente</p>	<p>14.1 Monitorar todas as ações previstas no referido Programa (manutenção de profissionais capacitados, abastecimento e manutenção de aparelhos monitores e insumos).</p> <p>14.2 a) Elaborar, em conjunto com a CEME, edital de chamada pública para empresas fornecedoras de tiras reagentes e insumos; b) Monitorar e avaliar ingressos e saídas de pessoas com a condição prevista.</p>
15	<p>1 – Participar das Comissões do CMS, subsidiando com informações técnicas referentes as ações desenvolvidas pela Atenção Básica</p> <p>2-Criar agenda pactuada e efetivar apresentações das ações desenvolvidas pelas diversas áreas temáticas que integram a Atenção Básica</p>	<p>15.1 Promover a participação dos profissionais das diversas áreas nas Comissões do CMS, sempre que pertinente.</p> <p>15.2 Instituir agenda conjunta entre CMS e CAB para efetivar a participar das diversas áreas que a integram para apresentação de suas ações, programas e projetos em desenvolvimento.</p>

Categoria Temática: Modalidade de Atenção
Subcategoria temática: Ambulatorial Especializada

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
16	Coordenar o processo de implantação de 32 estabelecimentos ambulatoriais (policlínicas especializadas com ou sem hospital-dia) da RHC, distribuídos em cada uma das Subprefeituras	<p>Implantar 09 Hospitais Dia da Rede Hora Certa (RHC) em 2015: São Miguel Paulista, Ipiranga, Vila Prudente, São Mateus, Butantã, Campo Limpo, Cidade Ademar, Vila Guilherme e Mooca (2016).</p> <p>Acompanhar a elaboração dos Planos de Trabalho (investimento e custeio) e descrição de projetos para a implantação dos HD RHC a serem inaugurados em 2016, em conjunto com as CRS e com GDRF: HD RHC Criança (Hosp. Menino Jesus), HD RHC Mulher (Hosp. Cachoeirinha), HD RHC Ermelino Matarazzo, HD RHC Santana/Tucuruvi, HD RHC Jaçanã/Tremembé (Hosp. São Luis Gonzaga), HD RHC Aricanduva, HD RHC Capela Do Socorro.</p> <p>- Monitorar a operacionalização das 4 (quatro) unidades móveis da RHC nas regiões Norte, Sul, Centro-Oeste e Leste, mantendo o atendimento já oferecido na região.</p>
17	<p>Elaborar e divulgar 5 (cinco) Cadernos de Diretrizes da CRAEA na rede de atenção a saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diretrizes Técnicas e Operacionais da RAEA - Protocolo de padronização de áreas físicas, comunicação visual, equipamentos médicos, de tecnologia de informação e mobiliários - Protocolo de dimensionamento de materiais médico hospitalares para Hospital Dia - Protocolos de regulação de acesso da AEA (especialidades clínicas, cirúrgicas e exames de apoio diagnóstico) 	<ul style="list-style-type: none"> - Validar conteúdos elaborados referentes aos respectivos documentos pela CRAEA junto às STS. - Encaminhar conteúdo validado para arte gráfica, diagramação e reprografia. - Realizar Seminário para lançamento dos documentos.
18	Ampliar em 5%, até 2017, a oferta de procedimentos de média e alta complexidade	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e desenvolver “Projeto para aumento da produção cirúrgica eletiva de média complexidade”, em cerca de 180%, por meio de: <ul style="list-style-type: none"> • Revisão de processos de trabalho para otimização da capacidade instalada em todas as unidades e • Contratação de novos serviços - Ampliar a oferta de exames de apoio diagnóstico nas unidades móveis da Rede Hora Certa, de acordo com as necessidades regionais.
19	Estabelecer novo canal de comunicação com o cidadão, por meio da implantação de uma central de confirmação de agendamentos da RHC, que permita diminuir em 3% o absenteísmo em consultas especializadas e exames de apoio diagnóstico e aumentar em 3% a taxa de reutilização das vagas canceladas	Monitorar canal de comunicação com o cidadão, (central de confirmação de agendamentos da RHC e envio de torpedos).

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
20	Diminuir em 5% a taxa de perda primária de consultas especializadas e exames de apoio, por meio da implantação no SIGA de módulo de agendamento automático e gestão de agendas	Revisar em conjunto com as CRS os planos de trabalho de convênios e contratos de gestão, redistribuindo as especialidades ofertadas à real necessidade da região.
21	Implantar rotina de monitoramento do comportamento da fila de espera, com elaboração de relatórios quadrimestrais a serem discutidos com as CRS, visando intervenção se necessário	Implantar o “Painel de Monitoramento da AEA” na RAS em conjunto com as CRS e STS.
22	Estruturar a CRAEA no Gabinete SMS, por meio de formalização em Portaria, definição de regimento interno e instituição de colegiado de interlocução com as CRS	Elaborar e divulgar o Regimento Interno da CRAEA na SMS.G e formalizar o Colegiado de Interlocução com as CRS.

Categoria Temática: Modalidade de Atenção
Subcategoria temática: Urgência e Emergência

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
23	<p>1 - Apoiar e monitorar a implantação das UPA, seja por reforma e/ou ampliação de unidades da rede de Prontos-Socorros, Prontos Atendimentos, AMA 24 horas ou construção de novas unidades: a) 17 UPA a serem adequadas, por meio de ampliação e reforma em serviços existentes: (Freguesia do Ó, Santana, V. Maria Baixa, Barra Funda, Caetano Virgílio Netto, Sorocabana, Complexo Prates, Sé, Sacomã, Augusto Gomes de Matos, S. Mateus II, Jardim Macedônia, Maria Antonieta F. de Barros, Balneário S. José, Capão Redondo, Campo Limpo, V. Sta. Catarina) e b) 6 UPA novas a serem construídas: Centro (Ex Santa Casa), S. Jorge (Raposo Tavares), Vergueiro, S. Luiz Gonzaga (Jaçanã), Pinheiros, V. Mariana</p> <p>c) 18 UPA novas a serem construídas em substituição a serviços existentes: Pq Anhaguera, City Jaraguá,-Pirituba (José Soares Hungria), Perus, Lapa (João Catarin Mezzomo), Artur Saboya (Jabaquara), Ignácio Proença (Moóca), Carmino Caricchio (Tatuapé), Eng. Goulart José Pires (Cangaíba), Alexandre Zaio (V. Nhocuné), Gloria Rodrigues S. Bonfim (Cid. Tiradentes), Ermelino Matarazzo (Alípio Correa Neto), Atualpa Girão Rabelo (Itaim Paulista), Waldomiro de Paula (Itaquerão), Tito Lopes (Pires do Rio), Julio Tupy, Parelheiros, Sto. Amaro (José Silvio de Camargo)</p> <p>2 - Instituir painel de monitoramento das ações de implantação das UPA</p>	<p>1 – Participar de reuniões regionais de ajustes com Assessoria do Gabinete, CRS, hospital de referência, Gerência da UPA a ser implantada, Parceiro, AHM, EDIF/SIURB para acompanhamento de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos e projetos, • Fluxos assistenciais, • Alternativas de atendimento sem prejuízo da assistência durante processo de reforma em unidades já existentes, • Implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente PEP e sua utilização nas novas unidades. <p>2 – Atualizar Painel de Monitoramento de Ações de Implantação das UPA.</p>

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
24	Implantar rotina de acompanhamento da execução de 100% dos projetos elencados e previstos na RUE - RAAS 06	<ul style="list-style-type: none"> - Promover interlocução com os entes responsáveis pelo gerenciamento dos projetos de reforma e ampliação nas unidades elencadas no projeto RUE –RRAS6 (AHM, Parceiros, Regulação, NTCSS). - Realizar visitas com facilitador do MS para avaliação do <i>status</i> de implantação de diretrizes da RUE nas unidades elencadas na RUE - RRAS6 (implantação do Núcleo de Qualidade Hospitalar – NAQH, acolhimento com classificação de risco, implantação, uso e avaliação de protocolos clínicos no atendimento inicial e UTI). - Realizar reuniões mensais com o Grupo Condutor da RUE para atualização da grade de referência e contra-referência da RUE da RRAS 6 e acompanhamento das ações previstas na RUE.
25	Implantar rotinas para análise da capacidade instalada (nº de leitos) e a produção de assistência às urgências e emergências em 100% dos estabelecimentos da RUE	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar mensalmente a produção em saúde de atendimentos de urgência e de capacidade instalada (leitos de internação e de observação) em unidades pré-hospitalares e hospitalares, por meio do Tabwin, SIGA-PEP e CNES. - Acompanhar o <i>status</i> de classificação de risco, atendimento, leitos de observação utilizados, tempo médio de atendimento e espera em tempo real, por meio do SIGA-PEP, (nas unidades em que estiver implantado).
26	Elaborar e desenvolver Plano de Atenção Médica para situações de Urgência e Emergência em Eventos de Massa	Estruturar GEPAE EVENTOS (instância exclusiva de anuência aos Planos), para garantir o pronto atendimento médico de urgência e emergência de forma sistematizada e organizada aos participantes de eventos temporários, públicos, privados ou mistos na cidade de São Paulo de acordo com a legislação vigente.
27	Implantar instrumento atualizado de Classificação de Risco para Eventos de Massa, em consonância com a legislação vigente	Acompanhar trimestralmente o quadro funcional relacionado à assistência pré-hospitalar móvel
28	Adequar o quadro de pessoal para revisar os contratos e diretrizes administrativas das unidades subordinadas ao SAMU, por meio de estabelecimento de metodologia, indicadores próprios e acompanhamento trimestral do quadro funcional relacionado a assistência pré-hospitalar móvel	Manter a rotina de monitoramento já implantada.
29	Definir e implantar novas diretrizes operacionais de regulação do SAMU	Implantar as diretrizes operacionais definidas em 2014.
30	Implantar Sistema Web que disponibiliza diariamente, de forma sistematizada, o Índice Diário de Médicos (IDM) em 100% das unidades das unidades de assistência à saúde da PMSP, incluindo Tabela de Lotação Profissional - Médico/Médicos Contratados/Presença Diária/Registro de Atendimento	<ul style="list-style-type: none"> - Controlar, avaliar e monitorar o Índice Diário de Médicos (IDM) de 100% das unidades de assistência à saúde da PMSP, pelo Sistema Web Índice Diário de Médicos (IDM), implantado em 2014, excluindo Registro de Atendimento já inserido no SIGA-Saúde. - Capacitar profissionais das STS e AHM, como multiplicadores em treinamento de uso do Sistema IDM. - Internalizar o Sistema IDM no servidor PRODAM.

Categoria Temática: Modalidade de Atenção

Subcategoria temática: Hospitalar

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
31	Coordenar processo de reabertura do Hospital Sorocabana, ofertando cerca de 190 novos leitos de acordo com projeto básico de reforma.	1. Obter o Termo de Cessão do Governo do Estado de São Paulo; 2. Contratar o Projeto Executivo.
32	Ativar o Hospital Santa Marina, ofertando 260 novos leitos	Dar continuidade à reforma iniciada em 2014, com reativação prevista até outubro de 2015.
33	1. Ampliar o Hospital Alexandre Zaio, ofertando 250 novos leitos 2. Construir e implantar Hospital Parelheiros, com 250 leitos 3. Construir e implantar Hospital Brasilândia, com 250 leitos	1 - Hospital Alexandre Zaio Concluir a licitação do Projeto Executivo, licitar e iniciar as obras. 2 - Hospital Parelheiros Iniciar as obras em março de 2015 3 - Hospital Brasilândia Concluir Projeto Executivo, licitar e iniciar as obras
34	Ampliar em 6 (seis) novas as EMAD vinculadas a Hospitais e PS Municipais.	Aguardar contratação de recursos humanos para ampliação das EMAD.
35	Implantar leitos de Saúde Mental nos Hospitais Municipais, em conformidade com as normas do SUS, que determina a porcentagem máxima de leito de saúde mental em hospital geral, limitando em até 10% dos leitos planejados (máximo 30 leitos).	Implantar leitos de saúde mental nos seguintes hospitais municipais: HMA CN (8); HMCC (16); HMIPG (8); H MVSC (10).
36	Manter taxa de ativação de leitos hospitalares não inferior a 95%	Finalizar reformas nas enfermarias das unidades de internação dos hospitais.
37	Implantar Sistema de Logística de distribuição de materiais e medicamentos atendendo a todas as unidades da AHM, reduzindo em 80% o nº de itens de materiais zerados nos estoques das unidades	Processo Administrativo 2014.0.104.763-3 : 1. Reformular o Projeto; 2. Licitar empresa e implantar o Sistema de Logística nas unidades.
38	Diminuir em 90% a suspensão de procedimentos cirúrgicos por falta de material.	Meta atingida em 2014
39	Implantar novo Sistema para Controle de Consignados, visando uso racional de Órteses, Próteses e Materiais Especiais.	1. Customizar novo Sistema Informatizado; 2. Implantar Sistema para Controle de Consignados no HM Arthur Ribeiro de Saboya (março de 2015) e nas outras unidades hospitalares até meados de 2015.
40	Ampliar em 10% o nº de doadores efetivos em morte encefálica, por meio da capacitação de 500 médicos e enfermeiros que atuam nas áreas de urgência/emergência e em UTI dos hospitais municipais quanto ao processo doação-transplante.	Dar continuidade à capacitação dos funcionários, em parceria com o Hospital do Rim, para aumento da captação de órgãos.
41	Contratar pessoal por meio de concurso público, conforme quadro de vagas previamente definido	Meta atingida em 2014

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
42	Completar o quadro de médicos, por meio de entidades parceiras, que contratem profissionais com respeito à legislação trabalhista, nos locais e nas especialidades não atendidas pelo concurso	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adequar Termos de Referências para Contratação de Empresas; 2. Realizar Chamamento Público; 3. Licitar os objetos dos Termos de Referência.
43	Reestruturar o exercício da preceptoría, com aumento da remuneração e do nº de cargos, de acordo com o nº de Médicos Residentes ou de Profissionais de Saúde na Residência Multiprofissional, por meio de Projeto de Lei enviado ao Legislativo Municipal e negociado no SINPE	Elaborar estudo de impacto financeiro necessário para cobrir a proposta do Projeto de Lei para reestruturação do exercício de preceptoría para Residência Médica e Residência Multiprofissional (Processo Administrativo 2013-0.326.075-8) e obter aprovação da SMS.G para posterior envio à Câmara Municipal de Vereadores.
44	Integrar a Mesa de Negociação da AHM aos Hospitais Municipais e instalar mesas locais, visando aprimorar o processo de definição de gestão do trabalho	Dar continuidade à implantação das mesas de negociação da AHM nos seguintes hospitais municipais: HMAZ; HMAZ; HMTS; HMWP e HMJSH.
45	Concluir as Reformas do HMWP e HMJSH até 30/09/15 e do HMAZ e HMARS até 30/12/15	Iniciar obras HMWP - HMJSH – HMARS e HMAZ, nas datas previstas.
46	Concluir as reformas e ampliações dos HMCC, HMTS, HMFMPR e HMMD até 30/12/2016	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aguardar aprovação do Projeto pelo MS; 2. Obter disponibilização de recursos; 3. Contratar Projeto Executivo; 4. Licitar as Obras.
47	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Recuperar caixilhos e instalar telas para vetores (HMARS, HMAZ, HMCC, HMIPG, HMJSH, HMMD, HMWP, HMTS, HMFMPR) 2 - Reparar Sistema de Proteção contra descargas Atmosféricas (HMCC, HMIPG, HMJSH, HMMD, HMTS, HMWP, HMFMPR) 3 - Realizar adequações específicas em todos os Hospitais Municipais 	Meta atingida em 2014
48	Implantar Ressonância Magnética no Hospital de Ermelino Matarazzo (2014) e implantar Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada no H. Pirituba (2016)	Iniciar processo de reforma do HM Dr. José Soares Hungria para implantação do Centro Diagnóstico.
49	Implantar sistema informatizado (Aplicativo de Gestão Hospitalar Universitário/Gestão Hospitalar-AHM) em todos os Hospitais, incluindo módulo do prontuário eletrônico do paciente	Concluir implementação do Aplicativo de Gestão Hospitalar em junho de 2015.
50	Implantar as ações normatizadas do Programa Nacional de Segurança do Paciente em todos os Hospitais vinculados à AHM	Dar continuidade à implantação de 4 (quatro) das 10 metas internacionais em todos os HM vinculados a AHM.
51	Implantar em todos os hospitais municipais o Programa HUMANIZA-SUS	<ul style="list-style-type: none"> - Proceder à seleção dos funcionários que compõem as equipes dentro das unidades, de acordo com perfil adequado ao Programa HUMANIZA-SUS; - Dar continuidade à capacitação de pessoal em curso.
52	Implantar Classificação de Risco nas Unidades de Atendimento a Urgência e Emergência, vinculadas a AHM	Dar continuidade à implantação de Classificação de Risco nas seguintes unidades de Urgência e Emergência: HMAZ; HMARS; HMAZ; HMIPG; HMFMPR; HMMD e HMWP e nos PSM de Perus; PSM João Catarin Mezomo (Lapa) e PAM Jardim Macedônia.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
53	Acelerar a implantação de modelos de qualidade hospitalar e de acreditação, conforme convênio com APM/CQH (Associação Paulista de Medicina - Compromisso com a Qualidade Hospitalar) nos hospitais vinculados à AHM	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dar continuidade à implantação de modelos de qualidade hospitalar, com foco nos Serviços de Urgência/Emergência (PS/AMA 24h/UPA); 2. Avançar o processo para os serviços de internação hospitalares.
54	Implantar Núcleos Internos de Regulação e Equipes de Gestão de Altas nos hospitais vinculados à AHM, contribuindo para melhorar o aproveitamento dos serviços e realizar a interlocução com o território	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dar continuidade à seleção de pessoal para a implantação dos Núcleos Internos de Regulação e das equipes de gestão de leitos e altas (NAQ); 2. Publicar Portarias de Constituição de 2 (dois) Núcleos Internos de Regulação e Equipes de Gestão de Altas em 2015.
55	Implantar sistema de avaliação e monitoramento, proporcionando maior autonomia de gestão para as equipes dirigentes dos hospitais vinculados à AHM	Implementar gestão por indicadores qualitativos e quantitativos em todas as unidades em 2015.
56	Consolidar a ação dos interlocutores regionais da AHM como apoio técnico à definição das políticas pelas CRS	Redistribuir os Interlocutores do Departamento de Gestão da Assistência, de modo a contemplar cada unidade assistencial com um interlocutor exclusivo, respeitando a regionalização, em 2015
57	Assegurar a efetivação do cronograma de reuniões anuais do Conselho Gestor em todas as Unidades, com infraestrutura necessária e transparência de informações	Meta atingida em 2014
58	Implementar o Sistema OUVIDOR-SUS em todas as unidades de saúde vinculadas à AHM, criando interface com a Ouvidoria Central da Saúde	Meta atingida em 2014

Categoria Temática: Modalidade de Atenção

Subcategoria temática: Vigilância em Saúde

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
59	Adequar a estrutura física da COVISA e de uma (01) SUVIS por CRS	Reformar a estrutura física das SUVIS: Butantã, Capela do Socorro, Cidade Tiradentes, Itaquera, Vila Mariana / Jabaquara, Santana e Vila Prudente.
60	Reformar as áreas físicas dos PADI Sudeste e Norte e CADI, Laboratório de Controle de Qualidade (de Alimentos) e Laboratório do CCI	Reformar a área física do Centro de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos - CADI e do Posto de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos - PADI Sudeste
61	Adquirir e instalar câmaras frigoríficas e geradores de energia elétrica nos PADI Sudeste e Norte e CADI e adquirir 350 câmaras de conservação de vacina para as salas de vacina dos serviços de saúde	Instalar o sistema de refrigeração do Centro de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos - CADI e do Posto de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos - PADI Sudeste
62	Adquirir e instalar novos compressores para a câmara frigorífica do CCZ	Elaborar especificação técnica e adquirir compressores para a câmara frigorífica do CCZ.
63	Construir e implantar um (01) Centro de Adoção de Cães e Gatos	Concluir a construção, equipar e capacitar profissionais para o Centro de adoção de cães e gatos do Centro de Controle de Zoonoses.
64	Assumir a vigilância sanitária de 100% do setor regulado, conforme Portaria do Centro de Vigilância Sanitária (CVS) Nº 4, de 21/03/2011	Estabelecer em conjunto com a Secretaria de Estado da Saúde um cronograma de descentralização das atividades que ainda estão sob regulação da vigilância estadual.
65	Integrar o SIGA módulo vacina com o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - SIPNI e desenvolver ferramenta que permita o monitoramento da cobertura vacinal por local de residência	Desenvolver em conjunto com a ATTI mecanismos de tabulação dos dados do SIGA que permitam produzir a informação das doses aplicadas de vacina e o cálculo da cobertura vacinal por local de residência.
66	Desenvolver e implantar Sistema de informação complementar ao SINAN para notificação e/ou monitoramento dos seguintes agravos: sífilis na gestante, criança exposta ao HIV e vírus da Hepatite (VHB e VHC) e acompanhamento pós-alta dos pacientes com hanseníase	Contratar a PRODAM para o desenvolvimento de sistema complementar ao SINAN para notificação e/ou monitoramento para os agravos sífilis na gestante, criança exposta ao HIV e vírus da Hepatite (VHB e VHC) e acompanhamento pós-alta dos pacientes com hanseníase, especificar o conteúdo técnico e acompanhar o desenvolvimento.
67	Implantar a vacinação antirrábica pré-exposição em 05 (cinco) unidades de saúde e implantar 03 (três) unidades de referência para vacinação pós-exposição	Implantar 02 unidades de vacinação antirrábica pré-exposição
68	Incrementar em 5% anualmente o nº de cães e gatos vacinados pelo setor público nos postos fixos, campanha e ações estratégicas de vacinação	Ampliar a divulgação sobre a vacinação antirrábica nos canais de comunicação com a população, visando atingir 604.704.213 doses da vacina antirrábica aplicadas em cães e 207.222 doses em gatos.
69	Esterilizar e cadastrar no Registro Geral do Animal (RGA) 400.000 cães e gatos no quadriênio	Realizar a gestão dos contratos com as clínicas de castração contratadas, visando alcançar 80.000 cães e gatos esterilizados e cadastrados no Registro Geral do Animal (RGA).
70	Definir e implantar regras de integração das bases de dados dos acidentes de trânsito para consulta por todos os setores integrantes do Comitê de Informação do Projeto Vida no Trânsito (Portaria Municipal Nº 329/2014 – SGM)	Constituir dois comitês Intersetoriais de análise de informações relativas aos acidentes de trânsito: A) Comitê de análise de informações relativas à cena dos acidentes de trânsito B) Comitê de Educação no Trânsito

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
71	Implementar 3 (três) Linhas de cuidado nas 6 (seis) CRS até 2015 - hanseníase, tuberculose e hepatites virais B e C	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar os protocolos de atendimento das Hepatites virais B e C nos diversos níveis de atenção à saúde; - Implantar 02 unidades de referência com equipe mínima para o atendimento de pacientes de hanseníase, sendo uma na STS V. Maria e outra na STS Sé. - Elaborar a linha de cuidado da Tuberculose com definição das atribuições e interfaces das várias áreas técnicas e administrativas da SMS - Publicar Portaria criando Grupo Condutor para acompanhamento e monitoramento das redes de Atenção Integral às pessoas acometidas por hanseníase, tuberculose e hepatite viral B ou C no município de São Paulo.
72	Construir e implantar 5 (cinco) Polos de Armazenamento de Insumos Químicos - PAIQ, destinados ao controle de zoonoses (um por CRS).	Identificar terrenos públicos adequados para a construção de PAIQ.
73	Prover 100% dos serviços próprios de urgência e emergência com antídotos necessários para o tratamento adequado das intoxicações exógenas	Monitorar o estoque de antídotos para o tratamento das intoxicações exógenas constantes na REMUME (2010), nos serviços de emergência dos hospitais municipais, pronto socorros e pronto atendimentos e desencadear mecanismos que evitem desabastecimento deste medicamento.
74	Capacitar 100% das SUVIS para a realização das ações de vigilância dos ambientes com população exposta a riscos ambientais	Realizar capacitação de técnicos e agentes de controle de zoonoses em 100% das SUVIS (26) na vigilância da água para consumo humano para que identifiquem as situações de risco e vulnerabilidade
75	Estabelecer novo plano amostral para o monitoramento da qualidade da água para consumo humano e coletar e analisar 100% das amostras preconizadas	Coletar e realizar a análise laboratorial de 100% das amostras de água para consumo humano conforme o Plano de Amostragem Básico da "Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - 2014"
76	Estabelecer 06 (seis) unidades sentinela para a notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho (uma para cada doença: câncer, dermatose, LER, PAIR, pneumoconiose e transtornos mentais)	Implantar Vigilância Sentinela da Perda Auditiva Induzida por Ruído/ PAIR em duas unidades de Saúde do Município de São Paulo.
77	Desenvolver e implantar 06 (seis) projetos de intervenção no risco ocupacional, com base em critérios epidemiológicos de risco e na magnitude da população exposta ao risco	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 4 oficinas de Capacitação em saúde do trabalhador para o desenvolvimento do projeto "Saúde e Segurança nas Centrais de Triagem de Resíduos Sólidos conveniadas com o Município de São Paulo", uma para cada Central de Triagem. - Elaborar e implantar projeto de intervenção no risco ocupacional em duas empresas de Teleatendimento sediadas no Município de São Paulo. - Implantar em duas empresas do comércio varejista o projeto de promoção do trabalho decente do jovem economicamente ativo e erradicação do trabalho proibido.
78	Reestruturar o Programa de Controle de Vetores e reservatórios em 100% das SUVIS	Reformular o programa de controle de vetores, em articulação com o novo programa de controle do <i>Aedes</i> elaborado em 2014.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
79	Implantar o tratamento por pulso e avaliar a infestação pós-tratamento em 100% das áreas programadas para controle de roedores do MSP	Implantar o tratamento por pulso para o controle de roedores em 50% das áreas programadas definidas
80	Desenvolver e implantar 5 (cinco) projetos de intervenção para as DCNT, com base em critérios epidemiológicos e na magnitude da população vulnerável	Realizar duas oficinas regionais nas 6 CRS: A) Oficina para elaboração do Boletim de Doenças e Agravos Não Transmissíveis - DANT por CRS II, de forma articulada com a Atenção Básica, B) Oficina para a construção de projeto de enfrentamento das DCNT embasado nos dados do Boletim DANT por CRS I.
81	Implantar Núcleos de vigilância em saúde em 70% dos hospitais públicos municipais e 50% dos privados com serviço de urgência e emergência e em 100% das UBSI	Elaborar em conjunto com as áreas de interface da SMS plano de implantação dos núcleos de vigilância em saúde nos hospitais.
82	Incluir funcionalidade no prontuário eletrônico do SIGA para notificação de doenças e agravos, monitoramento de casos e acompanhamento de populações expostas a contaminantes ambientais e desenvolver ferramenta de detecção de surtos	Incluir no Prontuário Eletrônico do Paciente – PEP do SIGA funcionalidade de notificação de doenças e agravos.
83	Constituir equipes e assumir as ações de vigilância em saúde do trabalhador em 100% das SUVIS	Elaborar e desenvolver Projeto de implantação das equipes de vigilância em saúde do trabalhador em 06 SUVIS, após a contratação dos médicos de trabalho pelo concurso público.
84	Alcançar a cobertura vacinal preconizada em 80% das vacinas do Calendário Básico de vacinação da criança do Programa Nacional de Imunização PNI	Alcançar a cobertura vacinal preconizada em 66,6% das vacinas do calendário básico da criança (6 em 9=66,6%)
85	Aprovar projeto de lei referente à estrutura organizacional, definindo cargos e competências do SMVS	Elaborar projeto de lei referente à estrutura organizacional do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde.
86	Elaborar e publicar 6 (seis) normas técnicas para regulamentar as atividades dos seguintes segmentos: salão de beleza, academia de ginástica, instituição de educação infantil, ótica, transportadora de produtos de interesse da saúde e comércio de produtos para a saúde em sistema de consignação	Elaborar e publicar normas técnicas para regulamentar as atividades dos seguintes segmentos: Salão de Beleza, Academia de Ginástica, Instituição de Educação Infantil e Ótica.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
87	Descentralizar para as SUVIS a vigilância sanitária das seguintes atividades do setor regulado: clínicas médicas com procedimentos cirúrgicos tipo I e II ou com exames complementares; clínicas de estética não médicas; clínicas odontológicas e de prótese dentária; serviços de vacinação e imunização humana; atividades de <i>piercing</i> e tatuagem; centros de assistências diversas; lavanderias de roupa hospitalares; farmácias de manipulação sem manipulação de estéreis; comércio varejista de cosméticos, perfumes e produtos de higiene; comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos; comércio atacadista de alimentos; distribuidoras de medicamentos sem fracionamento (exceto importadoras); distribuidoras de produtos relacionados à saúde (exceto importadoras); transportadoras e depósitos de medicamentos e produtos de interesse da saúde que ainda estão sob competência da GVPSIS/ COVISA.	Realizar capacitação e descentralizar para 26 SUVIS a vigilância sanitária das seguintes atividades: 1. Clínicas odontológicas; 2. Estabelecimentos de prótese dentária; 3. Estabelecimentos que prestam serviço de vacinação e imunização humana; 4. Atividades de <i>piercing</i> e tatuagem; 5. Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos; 6. Depósitos de medicamentos e produtos de interesse da saúde; 7. Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral; 8. Ervanarias; 9. Academias de ginástica e congêneres.
88	Implementar o SIVISA WEB: módulo de cadastro, módulo de inspeção, módulo de processo administrativo.	Contratar consultoria para fazer análise do processo das atividades da vigilância em saúde e contratar a Prodram para modernizar o sistema de informação considerando as funções: cadastro de estabelecimentos, inspeção e processo administrativo.
89	Capacitar 100% dos gestores do SMVS, por meio do Curso de Aprimoramento em Vigilância em Saúde.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar material de apoio pedagógico - Realizar, junto à Escola Municipal de Saúde, 1ª turma do Curso de Aprimoramento em Vigilância em Saúde para os gestores do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
90	1 - Implementar o Sistema de Controle de Zoonoses -SISCOZ - Módulo Sinantrópicos para os outros animais sinantrópicos e Módulo Animais Domésticos – Internação 2 - Implementar o Sistema de Identificação e Controle de Animais Domésticos – SICAD 3. Implementar o Sistema de Informação para a SIVVA 4 - Desenvolver duas aplicações móveis (para uso em <i>tablet</i>) para captação de dados em campo do Sistema de SISCOZ e para o módulo de inspeção do SIVISA WEB 5 - Desenvolver um Sistema para informatização dos laboratórios da COVISA (Labzoo, Labfauna, Lab CCI e Lab de Controle de Qualidade em Saúde) 6 - Prover manutenção dos Sistemas de Informação da COVISA em produção pela PRODAM	- Adquirir "tablets" para o registro das atividades de controle da dengue pelos agentes de zoonoses no Sistema de Controle de Zoonoses – SISCOZ - Realizar adequações técnicas e melhorias no registro de acidentes do Sistema de Informação para a Vigilância de Violências e Acidentes - SIVVA
91	Instituir cargo de supervisor de campo e lotar na proporção de um supervisor para cada 20 agentes de zoonoses	Contemplar no projeto de lei que dispõe sobre a estrutura do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde o cargo de supervisor de campo das ações de vigilância em saúde ambiental.
92	Instituir o Comitê Intersecretarial de Controle da Dengue	Meta alcançada em 2014

Programação das Ações de Vigilância Sanitária

Nº	Outras Metas e Ações programadas para 2015
1	Inspeccionar 25% das indústrias de alimentos com Cadastro Junto à Covisa (CMVS)
2	Inspeccionar 100% dos estabelecimentos alimentícios industriais, atacadistas e distribuidores inseridos nos Projetos e Programas específicos da vigilância sanitária de alimentos, considerando os critérios de risco sanitário na priorização.
3	Coletar e realizar a análise laboratorial de 100% das amostras de alimento demandadas pelos Programas e Projetos específicos da Vigilância Sanitária de Alimentos e as provenientes de inspeções em atendimento a denúncias e investigação de surtos.
4	Coletar e realizar a análise laboratorial de 100% das amostras de alimento demandadas pelos Programas e Projetos específicos da Vigilância Sanitária de Alimentos e as provenientes de inspeções em atendimento a denúncias e investigação de surtos.
5	Inspeccionar 100% dos estabelecimentos atacadistas de correlatos/ produtos para a saúde com atividades econômicas enquadradas nos CNAES 4645-1/01, 4645-1/02, 4645-1/03 e 4664-8/00, que protocolaram na COVISA solicitação de CMVS INICIAL.
6	Coletar amostras em 100% dos produtos de interesse da saúde que apresentaram "queixas técnicas" e que representam risco sanitário.
7	Inspeccionar 100% das farmácias de manipulação, que manipulem produtos estéreis, que solicitarem cadastro (CMVS) inicial ou renovação de cadastro.
8	Inspeccionar 100% das distribuidoras de insumos farmacêuticos com fracionamento que solicitarem cadastro (CMVS) inicial ou renovação de cadastro.
9	Coletar amostras em 100% dos medicamentos que apresentaram "queixas técnicas" e que representam risco sanitário.
10	Inspeccionar 100 % dos Serviços de Remoção UTI Móvel que solicitarem cadastro (CMVS) inicial.
11	Inspeccionar 20% dos estabelecimentos com serviço de hospital-dia e clínica tipo III (CNAE 8610-1/01) que solicitarem cadastro (CMVS) inicial.
12	Inspeccionar 100% dos estabelecimentos que prestam serviço de diálise (TRS) isolados de hospital inscritos no CMVS.
13	Inspeccionar 80 % dos laboratórios de análises clínicas e/ ou de anatomia patológica que solicitarem cadastro (CMVS) inicial.
14	Inspeccionar 100 % dos estabelecimentos que prestam serviço de reprodução humana assistida (CNAE 8630-5/07) que solicitarem cadastro (CMVS) inicial.

Categoria Temática: Áreas do Ciclo de Vida

Subcategoria temática: Saúde da Criança e Adolescente

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
93	Implantar em 20% das UBS, onde a metodologia para o desenvolvimento de habilidades para a vida (autocuidado, escolhas, comunicação, autoconfiança e criatividade) do adolescente for aplicada	Adaptar a metodologia do Projeto TAMOJUNTO, juntamente com interlocuções da Criança e Adolescente e Saúde Mental para trabalhar as habilidades de vida dos adolescentes nas UBS que já desenvolvem ações voltadas para a Atenção Integral ao Adolescente
94	Instituir Fórum Municipal Perinatal com periodicidade trimestral	Promover a articulação das Áreas Temática da Saúde da Criança/Adolescente e da Saúde da Mulher com a AHM, FSP e outros setores para concretizar a instituição do Fórum Municipal Perinatal.
95	Capacitar os 25 comitês regionais para preenchimento da declaração de óbito (2 turmas num total de 60 profissionais por ano)	Meta atingida em 2014
96	Investigar 30% dos óbitos priorizados pela Área Técnica nas crianças menores de 1 ano, de acordo com critérios pactuados na CIB 5, de 23/02/2011.	Articular ações com o PRO-AIM, Área Temática de Saúde da Criança/Adolescente onde está o Comitê Central e os 25 Comitês Regionais de Mortalidade Infantil. A partir do banco de dados disponibilizado pelo PRO-AIM, os Comitês realizam a investigação e análise dos casos, enviando as análises ao Comitê Central
97	Elaborar diretriz técnica para aprimorar a interrelação SME/SMS, no que se refere a atenção integral à saúde de crianças e adolescentes na escola	Realizar reuniões com a SME e participar nos fóruns regionais de proteção da criança e do adolescente já existentes nos territórios para efetivar as diretrizes técnicas
98	Analisar e monitorar dados de triagem neonatal de 99% dos nascidos vivos, a partir dos bancos de dados enviados pelos laboratórios da APAE e do Santa Marcelina	- Realizar análise dos dados enviados pelo Laboratório Santa Marcelina e APAE e enviá-la para as interlocuções da Saúde da Criança nas CRS, a fim de que se verifique o monitoramento dessas crianças na rede. - Elaborar fluxo de coleta e análise do teste do Pezinho e disponibilizá-lo na <i>intranet</i> . <i>Ações já realizadas</i>
99	Implementar fóruns regionais por CRS para rede de proteção aos jovens em condições de vulnerabilidade	Promover articulação da rede local nos territórios com participação de representantes da SMS, SME, SMADS e SMDHC
100	Implantar Método Canguru em 100% das maternidades de alto risco	Meta atingida em 2014, mas constatemente avaliada em reuniões articuladas da ATSCA com a AHM.
101	Articular e monitorar as ações de implantação das oficinas de pais nos territórios do Programa "TAMOJUNTO" do MS em parceria com a SME	Realizar reuniões de articulação com a SME e MS- Saúde Mental, SENAD e interlocuções regionais para formação e monitoramento das ações desenvolvidas pelo Programa
102	Implantar os Hospitais Amigo da Criança em todas as Maternidades da gestão própria	Promover articulação com Coordenação da Saúde da Criança do MS e AT da Saúde da Criança da SES juntamente com a AHM para formação de profissionais e implantação do serviço
103	Monitorar as ações "Os dez passos para o aleitamento materno" dos Hospitais Amigo da Criança nas maternidades	Realizar reuniões articuladas com a AHM e a AT Saúde da Criança da SES para conhecer resultados do monitoramento e definir estratégias de intervenção quando necessário.
104	Capacitar 60% dos profissionais da atenção básica e das maternidades em manejo do aleitamento materno	Promover reuniões articuladas com a CAB, MS- Coordenação de Saúde da Criança e a Escola Municipal de Saúde para realizar as capacitações
105	Inserir módulo de gestão da informação para monitoramento do aleitamento materno no SIGA	Promover articulação com a ATTI e a Coordenação da Atenção Básica para definir o conteúdo do módulo e a sua implantação

Categoria Temática: Áreas - Ciclo de Vida

Subcategoria temática: Saúde do Homem

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
106	Elaborar e publicar protocolos clínicos para subsidiar a organização da linha de cuidado e estratificação de risco dos principais agravos urológicos não oncológicos selecionados	Elaborar e publicar 01 (um) protocolo clínico para subsidiar a organização das linhas de cuidado e estratificação de risco dos principais agravos urológicos não oncológicos selecionados (Hiperplasia Prostática Benigna).
107	Realizar seminários regionais, com periodicidade anual, para apresentar os avanços e desafios na organização de ações e serviços dirigidos à Atenção Integral à Saúde do Homem	- Pactuar com Programa Municipal de DST/Aids a realização de Seminário Regional conjunto, abordando a temática sobre paternidade e cuidado, incluindo riscos de DST/Aids, por ocasião do Dia Nacional do Homem (15 de Julho).

Categoria Temática: Áreas - Ciclo de Vida

Subcategoria temática: Saúde da Mulher

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
108	Elaborar e implantar na rede municipal de saúde pública as 10 Linhas de Cuidados para as patologias ginecológicas mais prevalentes: 1- Doença Inflamatória Pélvica Aguda; 2- Incontinência Urinária; 3-Prolapsos Genitais; 4- Sangramento Uterino Anormal; 5-Disfunções do Climatério; 6-Espessamentos Endometriais; 7- Cistos de Ovário na Pós-menopausa; 8-Miomas de Útero; 9-Endometriose; 10-Disfunção Sexual	Elaborar e implantar na rede municipal de saúde pública as 3 (três) Linhas de Cuidados para as patologias ginecológicas mais prevalentes: 1- Disfunções do Climatério; 2 - Miomas de Útero; 3 - Espessamentos Endometriais.
109	Desenvolver estratégias de busca ativa para aumentar em: a) 0,8% ao ano em 2014-15 e 2% ao ano em 2016-17, o nº de mulheres de 50 a 69 anos que realizam rastreamento para câncer de mama. b) 0,2% ao ano em 2014-15 e 1% ao ano em 2016-17, o nº de mulheres de 25 a 64 anos que realizam rastreamento para câncer de colo de útero, por meio do exame de Colpocitologia Oncótica.	a) Aumentar a oferta de mamografia, estimulando e participando da organização da RRAS de Oncologia e capacitações nas UBS. b) Aumentar o rastreamento de citologia, através da organização e participação da RRAS de Oncologia e capacitações nas UBS.
110	1. Aumentar em 2% ao ano a captação precoce da gestante pela UBS 2. Aumentar em 2% ao ano as consultas preconizadas de Pré-Natal	1. Capacitar e estimular a rede na realização do teste rápido de gravidez 2. Ampliar a inserção da enfermeira e médico de família no pré-natal.
111	Aumentar 10% o total de parceiros tratados das gestantes com sífilis, promovendo a captação do parceiro para o pré-natal do homem e realizando busca-ativa dos faltosos e dos pertencentes à população vulnerável	- Incluir e organizar na consulta do Pré Natal a solicitação dos testes rápidos de sífilis, HIV, HCV e HCB do homem - Organizar a busca ativa dos faltosos e população vulnerável através do programa Alô Mãe.
112	Orientar a inserção de enfermeiras obstétricas e obstetrizas na assistência ao parto	- Apoiar a contratação de enfermeiras obstétricas e/ou obstetrizas por entidades parceiras e por concurso público. - Monitorar as taxas de cesáreas, por meio da classificação de Robison e promover reuniões com gestores das maternidades da SMS
113	Reduzir em 1% o nº de mortes maternas por ano	- Reduzir o tempo de investigação do óbito materno. - Capacitar os Comitês de Morte Materna (ação contínua).
114	Foi repetida por engano (114 e 115)	
115	Implementar ações de EP prevista no Projeto "Capacitação em Direitos Sexuais, Reprodutivos e Violência de Gênero", a ser desenvolvido em 24 meses para cerca de 1.500 funcionários das UBS.	- Desenvolver ações de Educação Permanente aos profissionais das unidades de saúde, potencializando a visão dos Direitos Sexuais e Reprodutivos das mulheres como sujeito das práticas de saúde e o desenvolvimento de ações para o enfrentamento da Violência de Gênero; - Realizar Seminários Municipais de Direitos Sexuais e Reprodutivos e enfrentamento à Violência contra Mulheres nos Serviços de Saúde das CRS; - Realizar Roda de Conversa como parte da Tele-educação do Programa Telessaúde Redes do MSP no Canal Profissional da Rede São Paulo Saudável. - Realizar oficinas nas STS da CRS Sudeste
116	Reduzir em 50% o tempo de espera entre a confirmação da opção e a realização de vasectomia e laqueadura	Realizar reuniões com a regulação de vagas, maternidades, Rede Hora Certa para diminuir tempo de espera.

Categoria Temática: Áreas - Ciclo de Vida
Subcategoria temática: Saúde da Pessoa Idosa

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
117	Implantar equipes do Programa Acompanhante de Idosos - PAI em todas as UBSI	Implantar equipe do Programa Acompanhante de Idosos nas UBS Integrais inauguradas em 2015.
118	1 - Orientar processo de construção de 8 (oito) novas Unidades de Referência da Saúde da Pessoa Idosa (URSI), a partir de elaboração de tipologia, definição de projeto conceitual, discussão e orientação de fluxos e protocolos de atendimento, distribuição de horas de trabalho por tipo de atividade e de cada profissional 2 - Orientar processo de revitalização/reforma das 7 (sete) atuais URSI, sejam as que permanecerem no mesmo local ou aquelas que necessitarem de outro espaço a ser alugado, de modo que se adequem às características previamente estabelecidas, com a tipologia elaborada por SMS	Orientar tecnicamente o processo de construção de 2 (duas) novas Unidades de Referência da Saúde da Pessoa Idosa (URSI), nos locais abaixo indicados: a) URSI São Mateus – Rua Ângelo de Cândia X Rua Dr. Aureliano da Silva Arruda, URSI Itaquera – Rua Silvanópolis, - Selecionar local para construção da URSI Capela do Socorro, - Acompanhar tecnicamente o processo de revitalização/reforma de 4 (quatro) URSI (Santa Cecília, Cidade Ademar, Ipiranga e Mooca), de modo que se adequem às características previamente estabelecidas com a tipologia elaborada por SMS.
119	Planejar o processo de trabalho das equipes de gestão de alta a serem implantadas nos hospitais municipais (1/hospital), de modo que contemple as especificidades relativas à pessoa idosa	Participar do planejamento do processo de trabalho das equipes de gestão de alta a serem implantadas nos hospitais municipais (1/hospital), de modo que contemple as especificidades relativas à pessoa idosa.
120	Ampliar o Projeto do Idoso Frágil no Instituto Israelita Albert Einstein (IIAE) existente na CRS Sudeste para a CRS Sul, por meio do PROADI	- Analisar resultados do Projeto do Idoso Frágil no Instituto Israelita Albert Einstein (IIAE) existente na CRS Sudeste, - Discutir proposta semelhante para ampliação do Projeto do Idoso Frágil nas URSI (serviços próprios do MSP).
121	Elaborar e divulgar o Documento Norteador das URSI	Estabelecer a missão do equipamento na política de saúde da pessoa idosa do MSP dentro da RAS Pessoa Idosa, com a orientação dos fluxos e protocolos de atendimento.
122	Organizar 4 (quatro) Encontros Regionais para discutir o tema da Violência contra a Pessoa Idosa, utilizando como fonte de informação as notificações do SIVVA	Organizar 1 (um) Encontro Regional no segundo semestre de 2015 para discutir o tema da Violência contra a Pessoa Idosa, utilizando como fonte de informação as notificações do SIVVA e SINAN.
123	Organizar uma Semana anual de Prevenção de Quedas com ações em todas os serviços que atendem idosos em cada STS, ampliando a ação para as ILPI públicas (onde houver)	Organizar a semana anual de quedas em junho de 2015 que contará com as seguintes atividades: uma oficina preparatória promovida pela SES-SP no auditório Rebouças para os interlocutores da saúde da pessoa idosa dos municípios do ESP e, no segundo momento, os interlocutores da saúde da pessoa idosa do MSP reproduzirão as ações sugeridas na oficina preparatória em suas regiões envolvendo as ILPI públicas do território.
124	Construir e implantar fluxos de atendimento na Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa - RASPI	Implantar os fluxos da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa em 30% da UBS do MSP, a partir do treinamento da rede básica no preenchimento da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica (AMPI-AB).

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
125	Implantar no SIGA a caderneta de saúde da pessoa idosa e os instrumentos de avaliação de capacidade funcional e atributos específicos da RASPI	Incluir a caderneta de saúde da pessoa idosa no SIGA e os instrumentos de avaliação da capacidade funcional no Prontuário Eletrônico do Cidadão.
126	Capacitar 52 multiplicadores, sendo 1 (um) médico e 1 (um) dentista de cada STS, sobre prescrição medicamentosa para idosos, visando reduzir iatrogenia	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar material de apoio pedagógico - Selecionar os participantes - Selecionar local para a realização do curso nas CRS. - Avaliar o desempenho dos profissionais capacitados nos que diz respeito à qualidade das prescrição.

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Cultura de Paz, Saúde e Cidadania

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
127	<p>1 - Institucionalizar os NPV, por meio de portaria.</p> <p>2 - Capacitar, anualmente, gestores e equipe técnica dos diversos níveis de atenção para que os planos operacionais relativos ao atendimento das pessoas em situação de violência se efetivem nos estabelecimentos de saúde (1 turma por STS)</p> <p>3 – Elaborar material de divulgação, difusão e comunicação sobre a Política Municipal de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência, utilizando diagnóstico prévio sobre deficiências e potencialidades dos territórios</p> <p>4 - Realizar, anualmente, Seminário sobre Política Municipal de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência, incluindo divulgação das experiências exitosas regionais</p> <p>5 - Implantar Painel de Monitoramento da Política Municipal de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência, a partir de indicadores pré-selecionados</p> <p>6 - Implantar Linha de cuidado às pessoas em situação de violência, tendo como referência o documento norteador da atenção integral às pessoas em situação de violência no MSP revisado</p>	<p>127.1 Elaborar minuta de Portaria instituindo os NPV, obter anuência junto ao Gabinete da SMS e publicar em DOC;</p> <p>127.2 Organizar a grade para capacitação junto a CRS e efetivar capacitação anual de acordo com os planos operativos previstos;</p> <p>127.3 Aplicar o questionário para identificar as deficiências e potencialidades do território e para subsidiar a elaboração de material destinado à divulgação sobre as ações da Política Municipal de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência;</p> <p>127.4 Solicitar e sistematizar junto as CRS as experiências exitosas, definir cronograma para apresentação no seminário;</p> <p>127.5 Selecionar em conjunto com CEInfo os indicadores de monitoramento conforme previsto;</p> <p>127.6 a) Instituir Grupo Condutor com representantes de outras áreas da SMS; b) Revisar documento norteador, c) Organizar e articular os pontos de atenção das Rede de Atenção à Saúde; d) Constituir uma Rede de Proteção Social, em conjunto com outras secretarias.</p>
128	<p>1 - Realizar 1 (uma) oficina, anualmente, em parceria com COVISA para sensibilizar os profissionais sobre a importância da notificação e aprimorar a qualidade de informação captada pelo SIVVA;</p> <p>2 - Acompanhar em 100% o nº de notificações realizadas no SIVVA com análises realizadas a cada 6 meses por CRS</p> <p>3 - Definir e implantar em conjunto com COVISA, as estratégias para ampliar a segurança do profissional.</p>	<p>128.1 – Realizar oficina com metodologia participativa, utilizando os dispositivos de rodas de conversa, vídeos e outras dinâmicas,</p> <p>128.2 - Monitorar e avaliar a qualidade da informação sobre notificações de violência;</p> <p>128.3 – Elaborar material em conjunto com COVISA e área temática Saúde do Trabalhador, para ampliar segurança dos profissionais em notificar casos de violência.</p>
129	<p>1 - Estimular a realização e participação dos interlocutores nos fóruns intersecretoriais, intersecretariais e intergovernamentais em cada uma das CRS.</p> <p>2 - Estimular os interlocutores a realizar e a participar projetos em parceria com outras Secretarias de Governo, organizações sociais e Conselhos Tutelares</p>	<p>129.1 Acordar junto a CRS a participação dos interlocutores nos fóruns e monitorar e avaliar esta participação por meio de oficinas mensais;</p> <p>129.2 Apresentar, divulgar e apoiar os projetos e eventos quanto a esta temática para a interlocução, conselho tutelar e outros segmentos.</p>

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde Bucal

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
130	Realizar oficina centralizada para criar multiplicadores e realizar 6 (seis) oficinas regionais para reorganização das ações coletivas	- Organizar oficinas regionais após publicação do novo documento Diretrizes de Saúde Bucal
131	Realizar curso de atualização, aprimoramento, com periodicidade semestral, para 100% dos profissionais de saúde bucal (CD, ASB e TSB).	- Identificar em conjunto com a interlocução os temas a serem abordados na atualização semestral - Elaborar material de apoio pedagógico - Definir cronograma de execução das mesmas. - Iniciar processo de capacitação; - Monitorar e avaliar o curso.
132	Incrementar em 2% o nº de cadastrados em Ações Coletivas	Cadastrar novas escolas mediante o ingresso de novos profissionais da equipe de saúde bucal (200 CD ingressantes).
133	Realizar triagens de risco para câncer bucal, em pelo menos 30% dos vacinados com 60 anos e mais, durante a campanha de vacinação contra gripe	- Dar continuidade a triagem de risco para câncer bucal durante a campanha de vacinação contra gripe; - Produzir material educativo (<i>folders</i> e cartazes); - Capacitar os dentistas ingressantes quanto a esta ação; - Aprimorar os instrumentos de coleta de dados com interface com a SES.
134	Implantar os protocolos clínicos de Biossegurança, Ortodontia/Ortopedia Funcional dos Maxilares, Endodontia, Implantes e Atendimentos de Pessoas com Deficiência, por meio de oficinas regionais	- Validar os protocolos clínicos na interface com as outras áreas técnicas; - Organizar a grade de profissionais por CRS e realizar oficinas regionais em conjunto com a interlocução regional; - Monitorar e avaliar a implantação e utilização dos protocolos previstos.
135	Firmar termo de cooperação técnica com a Faculdade de Odontologia da USP para atendimento odontológico integral de pacientes oncológicos (pré, pós e trans tratamento do câncer bucal)	- Definir os pressupostos para formulação e aprovação do termo de cooperação; - Elaborar justificativa e minuta de instrumento legal; - Celebrar termo de cooperação; - Monitorar e avaliar o termo de cooperação.
136	Realizar ao menos um curso anual com carga horária de pelo menos 20h para capacitação e aperfeiçoamento em gestão para CD da SMS.G, CRS-STs	- Buscar parceiros qualificados que possam desenvolver curso de gestão, levando em consideração as necessidades da Rede Municipal de Saúde - Organizar a grade de profissionais por CRS.
137	Realizar curso introdutório à Saúde Bucal no SUS no MSP para 200 CD, (ASB e TSB) que ingressarem nos serviços da SMS-SP	- Elaborar material de apoio pedagógico; - Monitorar e avaliar o alcance do objetivo.
138	Ampliar a disponibilização de próteses para 30 mil/ano, por meio da otimização de 27 CEO com Especialidade em prótese já existentes	- Assegurar os insumos para confecção de prótese; - Elaborar e monitorar grade quantitativa de próteses disponibilizadas, segundo CRS; - Monitorar e avaliar a qualidade das mesmas, por meio de registro próprio para este fim e promover intervenções se necessário.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
139	Contratar 1 (uma) empresa para manutenção de consultórios nas UBS e CEO (Administração direta SMS) em cada CRS	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar o número de equipamentos de saúde bucal nas UBS, sob administração direta, por CRS; - Elaborar Minuta de Contrato de prestação de serviços para manutenção preventiva e consertos de equipamentos odontológicos; - Submeter o processo de contratação de serviços aos trâmites pertinentes e publicar no DOC; - Elaborar grade de visitas técnicas de manutenção preventiva e conserto dos equipamentos odontológicos; - Monitorar e avaliar qualidade dos serviços executados, em conjunto com as CRS.
140	Produzir e divulgar novo Documento de Diretrizes de Saúde Bucal na SMS, por meio de processo participativo com CRS-STs	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir e pactuar nova proposta de conteúdo técnico junto às interlocuções regionais de Saúde Bucal; - Obter anuência do Gabinete da SMS, CAB, CRS em relação ao novo Documento de Diretrizes de Saúde Bucal; - Divulgar por meio de diversas mídias o documento para incorporação do mesmo na rotina das rede de serviços.
141	Estruturar Programa de Educação Permanente para CD/ASB/TSB, com formulação e desenvolvimento de agenda integrada de capacitações	Elaborar, em conjunto com a E.M.S., projeto de educação permanente para equipe de saúde bucal, incluindo cronograma de execução, conteúdo técnico pedagógico, metodologia, monitoramento e avaliação.
142	Implantar a linha de cuidado em saúde bucal envolvendo a AHM	<ul style="list-style-type: none"> - Instituir Grupo Condutor com representantes dos diversos tipos de estabelecimentos da Rede de Atenção à Saúde, compatíveis com a temática; - Organizar fluxo entre os diversos estabelecimentos da Rede de Atenção à Saúde, compatíveis com a temática.
143	Promover a participação da ATSB em fóruns da CORAS, CAB, CGP, CEInfo e outros	Avaliar qualitativamente a participação da ATSB nos fóruns de interesse.
144	Implantar Painel de Monitoramento e Avaliação da Atuação da Saúde Bucal na SMS, atualizando os indicadores do atual Sistema de Informações em Saúde Bucal	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar indicadores síntese para monitoramento e avaliação da atuação da saúde bucal na SMS; - Desenvolver estrutura do Painel de Monitoramento, em conjunto com a CEInfo e demais áreas envolvidas; - Definir e testar funcionalidades previstas; - Implantar e incorporar em operação de rotina; - Capacitar profissionais de saúde para seu uso.
145	Reestruturar o trabalho da ATSB, ampliando a equipe do nível central para 5 (cinco) profissionais com formação técnica e compromisso para apoiar o processo de reorganização da Área na SMS e CRS-STs	<ul style="list-style-type: none"> - Definir perfil de servidores que possam constituir a equipe de saúde bucal do nível central da SMS - Selecionar e capacitar os possíveis candidatos.

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde do Escolar

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
146	<p>Realizar em 100% das crianças de creches, Pré-Escola e adolescentes do Ensino Fundamental e Ensino Médio, vinculadas ao PSE as seguintes ações:</p> <p>a) Avaliação Antropométrica, b) Promoção e Avaliação da Saúde Bucal, c) Monitoramento da Realização do Teste da Orelhinha e do Olhinho, d) Verificação da Situação Vacinal, e) Vigilância e Prevenção das Violências e Acidentes, f) Ações de Segurança Alimentar e Alimentação Saudável e g) Promoção das Ações de Cultura de Paz e Cidadania</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar, monitorar e avaliar as atividades desenvolvidas pelas equipes, em conjunto com a SME e demais áreas temáticas envolvidas, conforme previsto; - Identificar os casos de necessidade de saúde, monitorar o encaminhamento e ações pertinentes; - Viabilizar <i>folders</i>, cartazes educativos sobre as diversas ações desenvolvidas em conjunto com a SME; - Participar e propor fóruns e oficinas em conjunto com a SME e demais áreas temáticas que participam desta temática.

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde Mental

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
147	Promover mecanismos de formação permanente aos profissionais de saúde mental, formulando e desenvolvendo dois cursos por ano	<ul style="list-style-type: none"> - Contratar professores e coordenadores para os temas da criança, álcool e drogas e crise. - Realizar as capacitações conforme Plano de Qualificação para profissionais das RAPS
148	Reclassificar 5 (cinco) CAPS Adulto II para CAPS Adulto III (um por CRS)	<ul style="list-style-type: none"> - Definir imóveis adequados junto as CRS para alugar 3 (três) e reformar e adequar 2 (dois). - Articular com equipe de infraestrutura de SMS o acompanhamento e elaboração de planta para equipamentos de Saúde Mental, obedecendo padronização amplamente discutida com a Rede.
149	<p>Ampliar as unidades de saúde mental:</p> <p>2014: 1 (um) CAPS AD, 1 (um) CAPS adulto, 2 (duas) RT</p> <p>2015: 4 (quatro) CAPS AD, 3 (três) CAPS adulto, 1 (uma) UA Infantil, 2 (duas) UA Adulto, 10 (dez) RT, 2 (duas) CAPS Infantil</p> <p>2016: 3 (três) CAPS adultos, 4 (quatro) CAPS AD, 10 (dez) RT, 2 (duas) CAPS Infantil, 2 (duas) UA Infantil, 2 (duas) UA Adulto</p> <p>2017: 4 (quatro) CAPS adulto, 4 (quatro) CAPS AD, 8 (oito) RT, 2 (duas) CAPS Infantil, 2 (duas) UA Infantil, 2 (duas) UA Adulto</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reformar e adequar imóveis - Adequar o tamanho das equipes de forma a manter uma hegemonia no nº de profissionais e na área de abrangência do território - Contratar profissionais, por meio de Contrato de Gestão e Concurso Público. - Construir 4 (quatro) CAPS AD III, 3 (três) CAPS Adulto, 1 (uma) UAI, e 2 (duas) UAA - Alugar 10 imóveis para instalar RT, sendo 2 (duas) para maiores regiões do MSP - Alugar imóveis para ampliar de 2 CAPSi
150	Regulamentar os CECCO, por meio de portaria	<ul style="list-style-type: none"> - Formar equipe para estruturar canal de discussão com pactuação em todas as CRS e Conselho Municipal de Saúde. - Elaborar proposta de Portaria, de forma descentralizada e elevar as discussões para área federal. - Capacitar profissionais para realização do trabalhos nos CECCO.
151	Promover e assegurar as ações de redução de danos nos territórios, incentivando a realização de duas feiras solidárias por ano	<ul style="list-style-type: none"> - Definir espaços para realização de eventos e feiras. - Criar equipe intersecretarial, por iniciativa da AT de Saúde Mental da SMS, com SMT, SMADS, SMVMA e outras.
152	Incentivar a desinstitucionalização e inclusão social em saúde mental de 150 pessoas, incluindo-as no Programa de Volta para Casa	<ul style="list-style-type: none"> - Formar 7 equipes de desinstitucionalização (uma em cada CRS e uma no Gabinete de SMS) com profissionais da administração direta, - Encaminhar ao MS formulários e documentação de 150 pessoas egressos de hospitais psiquiátricos para que estejam aptos a receber os benefícios do Programa De Volta pra Casa.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
153	Fortalecer comissão de acompanhamento da saúde mental para implantação de 50 leitos em saúde mental em 7 (sete) Hospitais Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar os cuidados nas enfermarias de Saúde Mental dos Hospitais Gerais; - Criar uma equipe para padronização física e do funcionamento técnico de todas as enfermarias nos HM; - Inserir acompanhante terapêutico nas enfermarias de saúde mental.
154	Reclassificar 6 (seis) CAPS AD II para CAPS AD III	<ul style="list-style-type: none"> - Locar imóveis para reforma e adaptação.
155	Promover um fórum e uma roda de conversa por ano com os profissionais de saúde mental	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar material de divulgação e captação para atingir toda a rede. - Escolher e definir temas pertinentes - Convidar professores e realizar intercâmbio com a Escola do SUS.
156	Participar de reuniões da Comissão de Saúde Mental do CMS-SP, Fóruns de Saúde Mental e Movimentos de Saúde Mental, com vistas a promover o diálogo e pactuação das ações de saúde mental	<ul style="list-style-type: none"> - Manter atuação dos 2 (dois) profissionais para acompanhar todas as reuniões como membros frequentes dos fóruns vigentes.
157	Promover a criação do <i>blog</i> com informações do Programa “De Braços Abertos” e demais ações da RAPS	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um espaço junto a AT de SMS para centralizar e coordenar a coleta de informações, em conjunto com a CESCO - Captar um profissional capacitado com habilidades para comunicação e informática.

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde Ocular

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
158	<p>1 – Implementar uma rede de serviços quanto ao manejo das doenças oftalmológicas;</p> <p>2 – Desenvolver as seguintes ações no território: a) ações educativas; b) teste de acuidade visual; c) consultas oftalmológicas; d) ações preventivas e de investigação diagnóstica relacionadas às comorbidades (hipertensão e diabetes); e) acompanhamento dos usuários contra referenciados pelas Unidades de Atenção Especializada em Oftalmologia;</p> <p>3 – Propiciar RH, infraestrutura e insumos para as ações previstas na Linha de Cuidado em Saúde Ocular.</p>	<p>- Realizar levantamentos nas CRS quanto à capacidade de atendimento oftalmológico em cada região e a quantidade de atendimento realizado.</p> <p>- Discutir a possibilidade de contratação de mais oftalmologistas para ocupar os consultórios ociosos.</p>
159	<p>Realizar exame oftalmológico inicial entre a 4ª e 6ª semana de vida, em 100% dos recém-nascidos (RN) com peso menor de 1500 g ou idade gestacional menor a 32 semanas, identificados nos hospitais municipais</p>	<p>- Realizar análise da produção do atendimento oftalmológico em prematuros nas maternidades, identificando a cobertura e utilizando os seguintes dados: SINASC, SIM, entrevistas que a Rede Cegonha-Mãe Paulistana faz com as mães nas maternidades, folha de atendimento dos oftalmologistas na maternidade.</p> <p>- Realizar reuniões com SINASC, PRO-AIM, e Rede Cegonha-Mãe Paulistana para melhorar a qualidade das informações</p>
160	<p>1 - Realizar Teste de Acuidade Visual (TAV) nos alunos de 1º ano do Ensino Fundamental (EF) das escolas públicas;</p> <p>2 - Propiciar consulta oftalmológica para os alunos com necessidade identificada no TAV</p> <p>3 - Propiciar a entrega de óculos para os alunos com necessidade identificada.</p>	<p>- Realizar Orientação Técnica do Teste de Acuidade com a tabela de Snellen para os multiplicadores que atuam nas escolas municipais e estaduais.</p> <p>- Monitorar a quantidade de alunos que foram encaminhados aos mutirões de consulta oftalmológica.</p> <p>- Monitorar a quantidade de alunos que receberam óculos.</p>

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde da Pessoa com Deficiência

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
161	Ampliar o acesso, por meio de implantação de um Plano de reformas de 15 Serviços Especializados de Reabilitação	<ul style="list-style-type: none"> - Receber e analisar demandas dos territórios para adequação do espaço físico dos NIR/CER - Apresentar necessidade de adequações junto à GDRF - Analisar planta física advinda da GDRF e propor sugestões se necessário - Dar suporte técnico às CRS no que se refere as diretrizes da Rede de Cuidado das Pessoas com Deficiência.
162	Implantar equipes multiprofissionais do Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência/reabilitação inclusiva (APD) nos CER/NIR com atendimento na modalidade de reabilitação intelectual (meta 21 subprefeituras com equipes, 65% das subprefeituras)	Inserir nos chamamentos públicos em andamento equipes do APD em 04 subprefeituras.
163	Coordenar o processo de implantação de 5 (cinco) novos CER	- Definir relação de equipamentos e de profissionais necessários aos novos CER
164	Estruturar e viabilizar cronograma anual de capacitação para a atenção à pessoa com deficiência com no mínimo 3 (três) capacitações/ano	<ul style="list-style-type: none"> - Definir conteúdo técnico a ser utilizado na capacitação; - Selecionar professores - Organizar infraestrutura para capacitação
165	Ampliar o fornecimento de OPM em 20% durante os 4 anos	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar contratação de prestação de serviços e compra de produtos - Consolidar pedidos de OPM das CRS-STs - Emitir ordem de fornecimento - Monitorar, junto às CRS-STs, o processo de dispensação das OPM
166	Estabelecer em 70% das CRS-STs Fóruns da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, integrando os diversos serviços/redes de saúde e de outros setores do território	- Monitorar a realização dos fóruns das diversas regiões e desenvolver análise qualitativa

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde da Pessoa com Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
167	Elaborar Norma Técnica, visando a implantação das Linhas de Cuidado para os cinco tipos de câncer mais frequentes no MSP (mama, próstata, colorretal, colo do útero e pulmão)	Implantar, via Grupo Condutor Municipal da Rede de Atenção à Saúde em Oncologia, as Linhas de Cuidado para Câncer de Mama e Colo do Útero, após aprovação pelo MS, conforme Portaria nº 140, de 27/02/2014, que redefine critérios e parâmetros para organização, planejamento, monitoramento, controle e avaliação dos estabelecimentos de saúde habilitados na atenção especializada em oncologia e define as condições estruturais, de funcionamento e de recursos humanos para a habilitação destes estabelecimentos no âmbito do SUS
168	Criar e publicar normas técnicas para o rastreamento organizado, na Atenção Básica, em pessoas de 18 anos ou mais, para hipertensão arterial, diabetes melito, dislipidemia, obesidade, uso do álcool e do tabaco, neoplasia de mama e colo de útero, segundo as orientações do MS	Constituir o Grupo Condutor de Implantação da Linha de Cuidado de Doença Respiratória Crônica.
169	Elaborar diretrizes técnicas para a capacitação de profissionais da rede básica na suspeição diagnóstica precoce da psoríase	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar diretrizes técnicas na suspeição diagnóstica precoce da psoríase, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Dermatologia. - Divulgar e implantar as diretrizes técnicas para a suspeição diagnóstica precoce da psoríase, na Rede Básica de Saúde.
170	Estabelecer as diretrizes de cuidado às pessoas com doenças raras em todos os níveis de atenção do SUS compreendendo as de origem genética e não genética	Reativar grupo de discussão de Doenças Raras com especialistas da Rede Municipal de Saúde.

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde da Pessoa com DST/AIDS

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
171	Apoiar as 6 (seis) CRS na realização de capacitações de profissionais de saúde para a promoção do uso de preservativos femininos e gel lubrificante pela população geral e pelas populações mais vulneráveis, incluindo população privada de liberdade	Introduzir conteúdos de prevenção na capacitação da Atenção Básica em 6 CRS
172	Ampliar em 20% a distribuição de insumos de prevenção (preservativos masculinos e gel lubrificante) e a realização de testes rápidos para HIV e Sífilis, por meio da implantação de uma Unidade Móvel de Prevenção, nos espaços de sociabilidade dos HSH, inicialmente na região central, no período de 18h00 à 22h00, podendo ser progressivamente expandida para outros espaços da cidade	Realizar ações de prevenção destinadas a populações chave: HSH, Profissionais do Sexo, Usuários de Drogas, Pessoas em situação de rua e Jovens.
173	Ampliar a distribuição de preservativos masculinos (20%), preservativos femininos (30%) e gel lubrificante (20%) em relação ao incremento de 2013 destinados a população em geral e em especial para as mais vulneráveis, HSH, Profissionais do Sexo, Pessoas em uso abusivo de drogas e em situação de rua e população privada de liberdade), expandindo inclusive, o nº de locais para localização de <i>dispensers</i>	Fornecer insumos de prevenção em equipamentos de outras secretarias.
174	1 - Ofertar no mínimo 2 (dois) testes rápidos para HIV e Sífilis para 100% das gestantes em todas as UBS e nas Maternidades por ocasião do parto, visando reduzir a transmissão vertical (TV) da sífilis para 4,5/1000 nascidos vivos e do HIV para 2,3% das crianças expostas 2 - Ofertar testes rápidos de HIV e Sífilis para 100% das pessoas pertencentes às populações mais vulneráveis (usuários de drogas, população em situação de rua, HSH, Profissionais do sexo, população privada de liberdade) nos seus espaços de sociabilidade e também nas unidades de saúde, bem como teste rápido de HIV para 100% das pessoas diagnosticadas com Tuberculose Pulmonar	- Apoiar a AB para a oferta de sorologia para HIV e sífilis para gestantes e seus parceiros, na primeira consulta de pré-natal e início do terceiro trimestre de gestação. - Capacitar multiplicadores para apoiar a descentralização das capacitações em TRD/HIV e teste rápido de Sífilis nas CRS/STS
175	Realizar 5 (cinco) campanhas e eventos do calendário nacional, apoiar os eventos regionais relacionados às DST/AIDS e produzir materiais educativos/informativos com acessibilidade à população geral e às mais vulneráveis	- Organizar atividades preparatórias aos seguintes eventos: Carnaval, Feira da Diversidade Cultural, Parada LGBT, Dia da Mulher, Dia Mundial de Luta contra AIDS.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
176	Ampliar em 40% em relação ao ano de 2014 o número de UBS com profissionais capacitados para o tratamento das DST, por meio da Abordagem Sindrômica	Apoiar tecnicamente as 6 CRS para capacitar os profissionais das UBS em abordagem sindrômica para tratamento das DST.
177	Adequar 100% das Unidades da RME DST/Aids para se constituir em referência secundária para os casos de DST não resolvidos na atenção básica	Articular com CRS e STS o estabelecimento de serviços hierarquizados para atendimento das DST.
178	Assegurar que 100% das pessoas diagnosticadas com DST que demandam os serviços de saúde municipais tenham acesso ao tratamento oportuno das DST	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar as CRS/STS na expansão da Abordagem Sindrômica nas UBS, por meio da formação de multiplicadores para a descentralização das capacitações dos profissionais - Estabelecer uma referência para dessensibilização da penicilina no MSP.
179	Realizar 5 (cinco) cursos de (Vigilância Epidemiológica da TV de Sífilis e HIV para 150 profissionais das STS) e disponibilizar inibidor de lactação, cabergolina, para 100% das gestantes HIV, bem como fórmula infantil para 100% das crianças expostas ao HIV, visando reduzir a TV da sífilis para 4,5/1000 nascidos vivos e do HIV para 2,3% das crianças expostas	<ul style="list-style-type: none"> - Estimar as necessidades da RME e acompanhar em conjunto com a Assistência Farmacêutica a aquisição do Cabergolina para inibição da lactação de puérperas HIV positivo; - Garantir a manutenção do fornecimento e distribuição da Fórmula láctea infantil para as crianças até o 6º mês de vida (tipo 01) e para crianças entre 7º e 12º mês de vida (tipo2).
180	Atuar junto às CRS na adequação e expansão dos serviços de assistência especializada, notadamente nas regiões de concentração das populações de <i>gays</i> , HSH (1 serviço) e nos vazios assistenciais (2 serviços), por meio de reformas e/ou ampliações e da aquisição de equipamentos e mobiliários	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar as CRS para reforma de unidades de assistência já existentes - Apoiar a RME na aquisição de novos, mobiliários, equipamentos eletrônicos e equipamentos médicos hospitalares.
181	Disponibilizar para 100% das PVHIV os insumos (polimetilmetacrilato -PMMA, hipolipemiantes, suplemento nutricional) para minimização dos efeitos adversos da terapia antirretroviral e para o tratamento e profilaxia das infecções oportunistas	<ul style="list-style-type: none"> - Estimar as necessidades da RME e acompanhar em conjunto com a Assistência Farmacêutica a aquisição de medicamentos hipolipemiantes para PVHIV com dislipidemias assistidos na RME. - Estimar as necessidades da RME e acompanhar em conjunto com a Assistência Farmacêutica a aquisição de medicamentos, realizadas pela DRS-1, para tratamento das Infecções Oportunistas (IO) padronizados nas portarias CIB 107/02, 85/08 e 25/11.
182	Realizar uma capacitação para as equipes multiprofissionais, objetivando a implantação de Profilaxia Pós Exposição Sexual, em 5 (cinco) serviços de saúde de referência regional, com funcionamento 24h	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as recomendações sobre os benefícios da Profilaxia Pós Exposição Sexual para os profissionais de saúde da SMS. - Articular, com a AHM, a capacitação de profissionais das Unidades de Pronto Atendimento do MSP para realização do atendimento emergencial da Profilaxia Pós Exposição Sexual.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
183	Realizar e divulgar os resultados de pelo menos 04 estudos/pesquisas prioritárias para o enfrentamento da epidemia, visando a reorientação da política de enfrentamento das DST/AIDS, entre elas uma específica para avaliar os resultados das atuais estratégias de prevenção adotadas	Divulgar os resultados da PCAP-MSP.
184	Elaborar e divulgar um Boletim Epidemiológico por ano	Elaborar e divulgar Boletim Epidemiológico atualizado.
185	Em conjunto com o programa de hepatites, atuar junto ao MS para inserir um campo de informação nas fichas de notificação de casos de HIV e aids, para identificação daqueles que apresentam coinfeção com hepatites B e C	- Apresentar a demanda ao MS em pelo menos uma reunião do Departamento de DST, HIV, Aids e Hepatites Virais em 2015
186	Publicar um edital de seleção pública para projetos de ação comunitária para OSC e ONG e convênios com 100% das Casas de Apoio de Adultos, Crianças e Adolescentes com projetos para abrigamento das PVHIV	- Realizar uma seleção pública para projetos de ação comunitária para OSC e ONG e - Realizar convênios com Casas de Apoio de Adultos, Crianças e Adolescentes com projetos para abrigamento das PVHIV.

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde da População Indígena

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
187	<p>1 – Implantar indicadores de monitoramento da saúde da população indígena no MSP</p> <p>2 – Monitorar os casos identificados quanto ao uso abusivo de álcool e outras drogas em 80% dos indígenas identificados pela equipe de saúde;</p> <p>3 - Desenvolver ações de prevenção, promoção e assistência no controle de doenças transmissíveis prioritárias em 80% da população indígena</p>	<p>187.1 - a) Selecionar os indicadores, em conjunto com a CEInfo e com a interlocução da área temática; b) Desenvolver estrutura do Painel de Monitoramento, em conjunto com a CEInfo e demais áreas envolvidas; c) Definir e testar funcionalidades previstas; d) Implantar e incorporar em operação de rotina; e) Capacitar profissionais de saúde para seu uso.</p> <p>187.2 - a) Identificar o nº de indígenas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas por aldeia; b) Articular junto ao CAPS da região o encaminhamento e tratamento desses indígenas; c) Monitorar os casos encaminhados;</p> <p>187.3 - a) Identificar os casos de Doenças Transmissíveis e desenvolver trabalho educativo junto à Comunidade, orientando e alertando quanto aos riscos dessas doenças; b) Elaborar um Projeto educativo junto ao CCZ, voltado ao abandono de cães nas Aldeias.</p>
188	<p>1 - Alcançar 80% das crianças indígenas menores de 7 anos com esquema vacinal completo</p> <p>2 – Investigar 80% dos óbitos infantis e fetais indígenas</p> <p>3- Investigar 80% dos óbitos maternos em mulheres indígenas.</p>	<p>- Monitorar a completude do esquema vacinal de crianças menores de 7 anos;</p> <p>- Monitorar os casos de óbitos infantis e fetais indígenas, em conjunto com os Comitês Regionais de Mortalidade Infantil;</p> <p>- Monitorar os casos de óbitos maternos em mulheres Indígenas, em conjunto com o Comitês de Mortalidade Materna.</p>
189	<p>1 - Desenvolver ações de cuidado em pelo menos 60% dos casos identificados de violência;</p> <p>2 - Estabelecer 100% dos Comitês Regionais de Violência e Núcleos de Prevenção à Violência</p> <p>3 - Definir 100% fluxo de notificação quanto às questões de violência na população indígena do MSP</p>	<p>189.1 - Implementar os NPV, nas Aldeias em conjunto com a AT de Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência;</p> <p>189.2 - Participar das reuniões do Conselho Gestor das Unidades, visando sensibilizar sobre a importância da notificação de casos de violência;</p> <p>183.3 - Participar de reuniões sistemáticas junto à FUNAI, para acompanhamento dos casos de violência na população indígena.</p>

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde da População LGBT

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
190	Ampliar em 30% a presença de população LGBT nas 9 (nove) UBS da CRS Centro, participantes do projeto	Implementar acolhimento nas 09 (nove) UBS, capacitar as equipes das UBS quanto a esta temática, proporcionar espaços de discussão e agendar visitas da equipe de saúde em campo à população LGBTT.
191	Assegurar em 09 (nove) UBS da região central trabalhadores qualificados em saúde mental para atendimento da população LGBT	- Elaborar e desenvolver Projeto de Capacitação - Produzir material de apoio pedagógico - Capacitar os profissionais em saúde mental para atuarem em UBS com esta população específica.
192	Ampliar em 30% a realização de testagem rápida para HIV, sífilis e hepatite no intervalo de 12 meses	- Assegurar insumos necessários para realização de teste rápido, - Implantar rotina orientada para realização de teste rápido sem necessidade de agendamento e com horários flexíveis nas UBS, - Estabelecer, em conjunto com o Programa de DST/aids, rotina de realização de exames para além dos limites físicos das UBS em áreas de maior vulnerabilidade.
193	Adequar duas UBS (República e Santa Cecília) para prescrever e acompanhar as travestis e transexuais que desejam fazer uso de terapia hormonal, na região central de S. Paulo.	- Capacitar dois profissionais médicos quanto a hormonioterapia, - Orientar o processo de aquisição de hormônios mediante protocolo estabelecido, - Assegurar a orientação e acompanhamento dos profissionais da saúde mental (psicólogos e psiquiatras) para acompanhamento dos casos.
194	Adequar os sistemas de informação em saúde para inclusão do nome social da população LGBT, visando caracterizar esta população quanto à orientação sexual e identidade de gênero	Acordar junto a ATTI a inclusão de nome social desta população no SIGA-Saúde
195	Concretizar a inclusão da temática da diversidade sexual nas ações de Educação Permanente (conforme o previsto na grade de programação)	Incluir em todas as atividades de educação permanente o tema da diversidade sexual.
196	Inserir a temática da diversidade sexual nos programas veiculados pela Rede TV SP Saudável (Canal Profissional e Canal Cidadão) (04 - quatro - ações no período de um ano).	- Produzir os referidos programas, em conjunto com a CESCO e E.M.S. - Realizar gravação e edição - Veicular na Rede São Paulo Saudável
197	Elaborar, produzir, imprimir e utilizar como material educativo em processos de EP (2.000 cartilhas)	Organizar, selecionar dentro da temática os principais assuntos a serem abordados, publicar e divulgar material educativo.
198	Realizar ações para mobilização pró-saúde da população LGBT, por meio do envolvimento do CMS/SMS, Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual/SMDHC, entre outros, com vistas ao monitoramento e avaliação conjunta da Política de Atenção à Saúde Integral da População LGBT no MSP	- Designar representação da SMS no Comitê de Diversidade Sexual, - Incentivar a participação de representantes do movimento LGBTT nos conselhos gestores locais das UBS, das STS, do CMS e do SMDHC.

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde da População Negra

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
199	<p>1 - Assegurar que 75% das mulheres negras gestantes realizem 7 ou mais consultas de pré-natal</p> <p>2 - Ampliar em 2% ao ano a completude do preenchimento do campo raça-cor SIGA</p> <p>3 - Divulgar a temática na Rede SP Saudável, como estratégia de enfrentamento contra o Racismo Institucional em 100% das unidades de saúde</p>	<p>199.1-Elaborar e executar um projeto de atenção voltado à saúde da mulher negra,envolvendo as áreas temáticas de Saúde da Mulher, Rede Cegonha, E.M.S., Enfermagem-CAB, Interlocutores Regionais de Saúde da População Negra;</p> <p>199.2- a) Participar na capacitação dos trabalhadores das recepções das UBS,monitorar a coleta, por meio de relatórios mensais do SIGA-Saúde, promover reuniões com a ATTI, CRS, STS para ajustes necessários, b) Participar da elaboração da segunda edição do boletim com informações sobre raça/cor;</p> <p>199.3- Elaborar e gravar em conjunto com CESCO, programas televisivos sobre o tema na Rede SP Saudável.</p>
200	<p>1 – Implantar Linha de cuidado em Doença Falciforme na Rede Municipal de Saúde;</p> <p>2 - Capacitar a cada ano 5% dos profissionais da Rede Municipal de Saúde, quanto aos cuidados das pessoas com Doença Falciforme</p> <p>3 - Realizar 1 (um) Seminário anual de integração entre as UBS e CRAPH</p>	<p>200.1 - a) Instituir Grupo Condutor com representantes das CRS, áreas temáticas (Criança e Adolescente, Mulher, Homem, Idoso, Programa Melhor em Casa, Saúde Bucal e Saúde do Trabalhador), Regulação e AHM; b) Elaborar e instituir documento norteador, c) Organizar e articular o fluxo envolvendo os pontos de atenção das Rede de Atenção à Saúde;</p> <p>220.2 - Revisar, atualizar e imprimir materias didáticos a serem utilizados na capacitação;</p> <p>220.3 - Organizar o evento para novembro de 2015 em conjunto com a interlocução regional.</p>
201	<p>Divulgar, anualmente, informações epidemiológicas sobre tuberculose com o recorte raça/cor</p>	<p>- Analisar informações com relação à tuberculose, considerando recorte raça/cor e desagregando segundo CRS-STs;</p> <p>- Dar continuidade às reuniões com a o Programa Municipal da Tuberculose, promover encontros de integração entre: COVISA, SUVIS, interlocutores regionais da Saúde da População Negra e definir estratégias de intervenção nas regiões prioritárias;</p>
202	<p>1 - Oportunizar acessibilidade em 100% das unidades de saúde para os participantes do Projeto "Sambando com Saúde";</p> <p>2 - Distribuir materiais educativos, realizar vacinação e identificar riscos de doenças prevalentes.</p> <p>3-Emitir Cartão SUS para os frequentadores das Escolas de Samba</p>	<p>202.1 - Articular as UBS e Escolas de Samba dos territórios para o desenvolvimento do Projeto Sambando com Saúde.</p> <p>202.2 - Elaborar, publicar e divulgar materiais educativos a serem utilizados no Projeto Sambando com Saúde, em conjunto com a CESCO e interlocução regional;</p> <p>202.3 – Organizar junto às Escolas de Samba, local e infraestrutura para a emissão de Cartão SUS (computadores, acesso a rede e profissionais capacitados para o cadastramento, conforme previsto).</p>

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
203	Iniciar programa/projeto de intervenção em relação a empresas onde ocorrem grande número de AT e demais agravos relacionados ao trabalho e/ou junto a grupo laboral priorizado, por critério epidemiológico e entendimento com o movimento sindical	Desenvolver, em conjunto com movimento sindical, programas de intervenção em estabelecimentos que geram grande nº de agravos à saúde do trabalhador.
204	Capacitar profissionais do quadro atual e novos concursados de todas as 27 SUVIS em Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), incluindo investigação epidemiológica, busca ativa e intervenções sanitárias em ST - 200 profissionais ao ano	Planejar a organização de curso para as SUVIS, em conjunto com a COVISA e as CRS e dar início às ações previstas.
205	Estabelecer projetos de intervenção coletivos com SEMPLA/DESS em relação aos acidentes de trabalho e demais agravos prioritários relacionados ao trabalho ocorridos com servidores municipais, mantendo-se permanente articulação com o Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no MSP – SINDSEP, bem como com a SMPM, para intervenção com recorte de gênero, e com outras Secretarias prioritárias para ações em Saúde do Trabalhador. Estão sendo priorizadas e desenvolvidas ações junto aos trabalhadores do controle de zoonoses e planejadas ações junto a trabalhadoras do SAMU e a continuidade de ações junto à rede de ensino (participação em grupo intersecretarial de diagnóstico das condições de trabalho na SME, da Comissão Coordenadora do Programa Municipal de Saúde Vocal dos professores, e outros)	Ampliar, por meio de EAD, a orientação de professores como parte das atividades da Comissão Coordenadora do Programa Municipal de Saúde Vocal.
206	Capacitar técnicos em Vigilância em Saúde do Trabalhador – (VISAT) em procedimento administrativo e qualificação da investigação de AT e demais agravos relacionados ao trabalho, para atuação como autoridade sanitária na ST devem ser capacitados por ano, no mínimo, 30% dos técnicos existentes e necessários (100% em 4 anos)	Atualizar material de apoio pedagógico para realização do curso em procedimentos administrativos para técnicos de gerência de saúde do trabalhador da COVISA.
207	a) Publicar "BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR" contendo análise das investigações e intervenções de impacto no MSP. b) Ampliar a vigilância em ambientes de trabalho no quadriênio.	Elaborar conteúdo técnico e definir formato do BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
208	Articular os serviços e organizar as redes, bem como as referências e contrareferências no território das CRS, revendo fluxos e reorganizando serviços e desenvolvendo linhas de cuidados, por meio de foruns de articulação e integração de serviços regionais e da organização de grupos de discussão/implantação de projetos de ação. Exemplos: Linha de cuidado para os trabalhadores do controle de zoonoses, outra para costureiras, outra para trabalhadores do SAMU.	Inserir referência clínica em ST dos CRST no SIGA.
209	1 - Desenvolver ações educativas para 50% dos profissionais da assistência dos CRST quanto ao estabelecimento da relação dos agravos dos trabalhadores com as condições de trabalho, incluindo o chamado nexó técnico epidemiológico do INSS, em 2 anos e 100% em 4 anos. Exemplos: cursos de aperfeiçoamento e atualização com 40 a 80h para cada agravo em relação ao qual haja dificuldade diagnóstica. 2 - Capacitar profissionais da SMS de Nível Médio das CRS e AHM no curso organizado pelo MS e CEGEST-UFMG, em cooperação com o SINDSEP	- Realizar Curso de aperfeiçoamento e atualização em nexó técnico epidemiológico, com 40 a 80 h, para 50% dos profissionais clínicos de CRST, - Realizar Curso de Saúde do Trabalhador para profissionais de nível médio da SMS (CRS e AHM), organizado pelo MS e CEGEST-UFMG, em cooperação com o SINDEP.
210	Executar exames necessários à ST, toxicológicos e outros, cuja estimativa deve ser diagnosticados por estudo de oferta, demanda e capacidade instalada de serviços para apoio diagnóstico e descrita em relatório no primeiro biênio. A execução será garantida a partir de 2015 pelo investimento, iniciado em 2014, nos seguintes laboratórios municipais: Laboratório do Centro de Controle de Intoxicações - CCI/CCD/COVISA e Laboratório municipal da CRS Sudeste	Estimar a necessidade de exames toxicológicos por meio de estudo de oferta, demanda e capacidade instalada de serviços para apoio diagnóstico e assegurar o fornecimento de equipamentos necessários e material de consumo nos laboratórios municipais do Centro de Controle de Intoxicações - CCI/CCD/COVISA e da CRS Sudeste.
211	Elaborar e incluir "script" em ST com protocolo de orientação, no canal do Sistema de Atendimento ao Cidadão - SAC da PMSP	Atualizar "script" e protocolo de orientação em ST.
212	Formar especialistas 80% dos profissionais e gestores indicados e inscritos, 1 ano e meio depois do início do curso no Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da ENSP/Fundação Oswaldo Cruz. Serão inscritos profissionais da rede de atenção à saúde da SMS e do DESS da SEMPLA	Formar técnicos críticos e atuantes em ST pela formação de 360 especialistas entre profissionais da RAS e do DESS, por meio do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da ENSP/Fundação Oswaldo Cruz.
213	Articular a mudança do CRST da Lapa e do CRST da Freguesia do Ó para edificação pública, com readequações prediais realizadas, em 3 anos do plano.	Identificar edificação pública para readequação do CRST da Freguesia do Ó.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
214	Adquirir equipamentos e insumos para os CRST para a Área Técnica de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da SMS, para a área de ST da COVISA e para SUVIS ou outras unidades da SMS que realizarem atividades em ST, bem como firmar contratos de manutenção preventiva, corretiva e de calibração, quando necessário	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir equipamentos eletrônicos e computadores; - Manter e avaliar contratos firmados para manutenção preventiva, corretiva e de calibração.
215	Contratar viaturas para transporte de pessoas em serviços externos para VISAT nos 6 CRST, nas SUVIS que fizerem atividades em ST e, se necessário, na COVISA	- Manter e avaliar contratos de viaturas para transporte de pessoas em serviços externos para VISAT nos 6 CRST.
216	Reformar os 4 Centros de Referência em Saúde do Trabalhador das CRS Centro, CRS Sul, CRS Sudeste e CRS Leste no quadriênio. (Zona Leste em 2014/15)	- Concluir projeto executivo de readequação do CRST Leste e iniciar reforma.
217	Realizar Concurso público para contratação de pessoal técnico, com conhecimentos na área de Saúde do Trabalhador, para os CRST e os serviços da RAS, além de pessoal administrativo para os CRST.	Providenciar o ingresso de 4 (quatro) médicos do trabalho para o CRST Leste e 2 (dois) para Gerência de ST da COVISA.
218	Implantar a captação dos dados do ramo de atividade econômica, local de trabalho e ocupação do trabalhador em todos os serviços de saúde do SUS-SP, por meio de: a) sensibilização dos gestores (realização de oficinas); b) inclusão destes nos sistemas de informação; c) publicação de instrução normativa; d) adequação dos serviços para este registro em 40% das fichas de identificação em 1 ano e 70% em 4 anos da publicação	Realizar oficinas com gestores de unidades previamente selecionadas para qualificar informações de empresas por ramo de atividade econômica, local de trabalho e ocupação do trabalhador.
219	Incluir metas de notificação em 100% dos contratos de gestão da SMS e demais contratadas pela PMSP, bem como a obrigatoriedade do cumprimento da legislação referente à notificação de AT grave, fatal e em menores de 18 anos AT com exposição a material biológico, de doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho no SINAN	Meta atingida em 2014.
220	Divulgar dados de AT com exposição a material biológico, de doenças e de intoxicações relacionadas ao trabalho notificados no SINAN, por meio da publicação do relatório anual (no BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR) e ampliar as notificações	Ver ações previstas na meta 228.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
221	<p>Atualizar e implantar procedimentos de notificação e investigação de acidentes, doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho</p> <p>Iniciar com o AT graves, fatais e menores de 18 anos, seguindo com AT com exposição a material biológico, nos 2 primeiros anos do quadriênio</p> <p>Selecionar outras prioridades que devem ter procedimentos elaborados e implantados no quadriênio</p>	<p>- Implantar a notificação, no SINAN, de doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho em no mínimo 30% da rede, articulando-se a campanhas de incentivo à notificação.</p>
222	<p>Implantar, no MSP, a notificação no SINAN de doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho, nos serviços de saúde do SUS próprios ou contratados, bem como na rede privada. 80% da rede SUS será capacitada no quadriênio. Serão realizadas campanhas de incentivo à notificação e esclarecimento técnico voltadas aos profissionais de saúde da rede SUS, da rede privada e às organizações sindicais</p>	<p>- Atualizar fluxos e procedimentos em AT fatal, com mutilação, em menores de 18 anos e com exposição a material biológico.</p>
223	<p>Estabelecer o Programa de Monitoramento de Acidentes de Trabalho com Exposição à Material Biológico e de cuidados com expostos, por meio da constituição de Grupo Técnico - GT com instituições e órgãos da SMS e outros de ST, com sua publicação em 1 ano da constituição do GT e implantação em 70% dos serviços de saúde da SMS, parceiros e contratados 1 ano após a publicação e em 100% 2 anos após</p>	<p>Constituir Grupo Técnico – GT, para elaboração de Programa de Monitoramento de Acidentes de Trabalho com Exposição à Material Biológico, que inclua a Área Temática de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, coordenação de DST/AIDS, gerência de Saúde do trabalhador da COVISA e outros relacionados à área de ST.</p>
224	<p>Capacitar 60 técnicos da COVISA, CEInfo, ATST da SMS e das 6 CRS, incluindo CRST e SUVIS, para trabalhar com informação nos 2 primeiros anos do quadriênio, por meio de cursos de informação e programas de informática</p>	<p>Elaborar projeto de educação permanente em informação na área de ST.</p>
225	<p>Inserir variáveis, particularmente endereço de empresas ou locais de trabalho nos sistemas de informação em saúde e publicar relatório anual de caracterização de empresas relacionadas à morbimortalidade</p>	<p>- Adaptar a ficha de notificação de acidente de trabalho do SINAN para inclusão do endereço de local de trabalho</p> <p>- Criar e analisar arquivo com endereços dos locais de trabalho onde ocorrem acidentes de trabalho.</p>
226	<p>Investigar 100% dos AT graves, fatais e em menores de 18 anos e AT com exposição a material biológico além de outros definidos pela SMS com base epidemiológica, notificados no SINAN</p>	<p>- Implantar sistema de monitoramento da investigação dos AT graves, fatais e em menores de 18 anos e AT com exposição a material biológico, notificados no SINAN.</p>
227	<p>Estabelecer e implantar projetos de intervenção articulados com a vigilância de produtos de interesse à saúde e a vigilância de serviços de saúde, em número mínimo de 2 em 2 anos</p>	<p>- Estabelecer e implantar projetos de intervenção para a área de alimentos, em supermercados, em consonância com o Programa em andamento envolvendo Sindicato dos Comerciantes.</p>

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
228	<p>Produzir publicações, mídias e outros materiais que divulguem conhecimentos e ações em ST:</p> <p>a) Criar/manter página na <i>internet</i> de ST.</p> <p>b) Publicar no mínimo anualmente o Boletim SMS de Saúde do Trabalhador - que divulgará dados e ações da PMSP em ST</p> <p>c) Imprimir o conteúdo clínico do livro MANUAL DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO (2001) com autorização do MS, e distribuí-lo em todas as unidades da Rede de Atenção à Saúde municipal -unidades básicas, especializadas, hospitalares e de urgência e emergência para que possa ser consultado pelos profissionais de saúde</p> <p>d) Publicar Caderno SMS Saúde do Trabalhador com conteúdo destinado a aprofundar a reflexão sobre dimensões relevantes do campo de ação em Saúde do Trabalhador</p> <p>e) Outras publicações de interesse para subsidiar a ação dos profissionais e divulgar as questões de saúde do trabalhador.</p> <p>Em número de pelo menos uma (1) mídia e 5 (cinco) outras publicações por ano do plano quadrienal</p>	<p>- Publicar Boletim SMS de Saúde do Trabalhador;</p> <p>- Atualizar página de ST no Portal da SMS, especialmente no que se refere a notificações de acidentes, doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho.</p>
229	<p>Executar ações de educação permanente, capacitando profissionais (inclusive de RH), da Rede de Atenção à Saúde para implementar ações em ST, e para ampliar notificações, com pelo menos 1 curso em cada uma das 6 CRS, inclusos os PS e Hospitais das regiões.</p> <p>As capacitações devem incluir o reconhecimento e notificação de AT e doenças relacionadas ao trabalho de funcionários da saúde (Cuidando de quem cuida). Exemplo: EAD Municipal com 80 h, em fase de finalização de conteúdos, que atingirá 420 profissionais, sendo 70 em cada uma das CRS</p>	<p>Realizar Curso EAD Saúde do Trabalhador na RAS com 80h semestralmente (<i>vide itens 209 e 212</i>).</p>
230	<p>Instituir o Comitê de Estudos Sindicais em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CESSTT, por meio da publicação de ato administrativo, no primeiro ano do quadriênio</p>	<p>Publicar por meio de ato administrativo a CESSTT e definir sua composição.</p>
231	<p>Inserir na rotina das inspeções de VISAT aos representantes dos trabalhadores, por meio da comunicação aos sindicatos de 100% das empresas inspecionadas, nas quais ocorreram Acidentes de Trabalho (AT) graves, fatais e em menores de 18 anos, AT com exposição a material biológico e outros agravos relacionados ao trabalho</p>	<p>Comunicar os sindicatos bimestralmente as empresas inspecionadas por ramo de atividade.</p>

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
232	Celebrar acordo de cooperação institucional com o Departamento de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho - DIESAT, a fim de: a) capacitar dirigentes de entidades sindicais com base em São Paulo para o melhor acompanhamento da Política Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e b) realizar campanhas conjuntas em saúde do trabalhador	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a articulação da ST com instituições, entidades e movimentos sociais, iniciando pela celebração de acordo de cooperação institucional com o DIESAT, - Publicar acordo interinstitucional com DIESAT e dar início às ações previstas.
233	Capacitar o Conselho Municipal da Saúde - CMS e os conselhos gestores para a formulação e acompanhamento das políticas de ST, por meio da realização de 1 (uma) oficina anual de educação permanente voltada para conselheiros	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar oficina anual educação permanente voltada para conselheiros - Elaborar material educativo - Avaliar o resultado da Oficina

Categoria Temática: Áreas de Práticas Assistenciais

Subcategoria temática: Assistência Domiciliar

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
234	Atingir 100% das equipes EMAD_EMAP, segundo o projeto aprovado no MS (76 EMAD e 36 EMAP) do Programa Melhor em Casa, distribuídas segundo prioridades, nos locais de maior vulnerabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar os editais de chamada pública e contratação de profissionais via plano de trabalho para atingir a meta prevista; - Atingir 47% dos 100% das EMAD-EMAP segundo o projeto aprovado no MS (76 EMAD e 36 EMAP) distribuídos segundo prioridades, nos locais de maior vulnerabilidade. - Contratar profissionais para completarem as equipes incompletas ou implantar equipes via concurso ou chamamento público – contrato de gestão ou termo de convênio com a Atenção Básica.
235	Realizar 02 (dois) treinamentos anuais dirigidos aos cuidadores (familiares ou eleitos pela comunidade) e profissionais das EMAD_EMAP	Qualificar os profissionais das EMAD com a finalidade de serem multiplicadores de conhecimento junto aos cuidadores através de parceiras com instituições.
236	Atingir taxa de desospitalização de 12% ao mês nas EMAD das UBS	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pactuações com a Rede Hospitalar da SES e AHM para o uso da regulação de acesso – gestão de casos, possibilitando a discussão sobre alta para a atenção domiciliar – captação de casos com a gestão de altas dos hospitais. - Acompanhar a taxa de desospitalização, utilizando planilha de coleta de dados de produção.
237	Realizar 100% das reformas e adequações de espaço realizados nas 27 EMAD	Solicitar a interlocução informações referentes a necessidade de adequação física e equipamentos.
238	Contratar 100% do Serviço de transporte	Constituir instrumento legal para contratar 100% do serviço de transporte para as EMAD sob gestão direta.
239	Utilizar 98% do incentivo federal no custeio das equipes EMAD_EMAP	<ul style="list-style-type: none"> - Instruir processos gerados em SMS-Área Temática e CRS e subsidiar custeio das equipes sob contratos de gestão. - Receber mensalmente do CFO recurso federal empregado do total recebido pelo MSP com descrição do uso em forma de planilha.
240	Monitorar e participar da implantação dos sistemas de informações pertinentes a atenção domiciliar em 100% das EMAD	<p>Implantar a Coleta de Dados Simplificada (CDS) do e-SUS para EMAD e EMAP completas, cadastradas no CNES até outubro de 2013 e utilizar os <i>tablets</i> para instalação do CDS-eSUS. Para EMAD e EMAP incompletas – utilizar o sistema PBA – SIGA.</p> <p>Para EMAD e EMAP completas que ainda não receberão o <i>tablets</i> – utilizar o RAAS-AD.</p>

Categoria Temática: Áreas de Práticas Assistenciais

Subcategoria temática: Assistência Farmacêutica

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
241	Implantar PRC reformulado, atingindo 100% da população-alvo, com mobilidade reduzida, usuária da Rede Municipal de Saúde	- Homologar o Módulo Remédio em Casa reformulado no GSS, - Iniciar a implantação do novo Módulo Remédio em Casa na Rede de Atenção Básica e Atenção Especializada.
242	Publicar três documentos técnicos: 1 - Nova edição da Remume; 2 - Nova edição do Manual de Instruções Técnicas dos serviços de farmácia, e 3 - Memento Fitoterapêutico, por meio da atuação do Centro de Informações sobre Medicamentos - CIM e da Comissão de Farmacoterapêutica	Editar o conteúdo dos documentos técnicos 1e 2 (REMUME e Manual de Instruções), preparar as respectivas publicações e divulgá-las junto a Rede Municipal de Saúde.
243	Estabelecer critérios e priorizar os serviços de farmácia que deverão passar por processo de reestruturação física, de equipamentos e de RH, coordenando a gestão para adequação destes serviços	Definir um cronograma de reestruturação física dos serviços de farmácia, a partir do diagnóstico regional das necessidades.
244	Implantar pelo menos uma farmácia integrada na área de abrangência de cada CRS	Organizar o “Projeto Piloto de Implantação de Serviços Integrados para Dispensação de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica na Rede Municipal de Saúde” (atualmente de responsabilidade da SES-SP).
245	Implantar serviços de farmácia clínica em 50% dos hospitais e atenção farmacêutica em 100% das UBSI e em 30% do restante da rede ambulatorial	Preparar “Projeto de Captação de Recursos Financeiros e Capacitação de Profissionais em Cuidados Farmacêuticos”.
246	Ampliar a oferta de medicamentos homeopáticos de 1 (uma) para 5 (cinco) CRS	Licitar a contratação de farmácias homeopáticas.
247	Ampliar a Remume Fito em 25% a cada ano nos serviços da SMS (1 (um) medicamento a mais por ano disponibilizado)	Realizar gestões para disponibilizar na Rede de Atenção Básica e Atenção Especializada os quatro medicamentos fitoterápicos definidos no Memento Fitoterapêutico (espinheira santa, valeriana, garra do diabo e isoflavona de soja).

Categoria Temática: Áreas de Práticas Assistenciais

Subcategoria temática: Assistência Laboratorial

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
248	Ampliar em 30% a oferta de exames nos laboratórios próprios municipais, por meio da adequação física, reestruturação dos setores de: biologia molecular, imunologia e bacteriologia e reposição e implementar em média 20% dos funcionários de nível superior e 30% de nível técnico, conforme TLP necessária por laboratório	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar 100% dos testes de biologia molecular da tuberculose em todos os laboratórios próprios. - Disponibilizar os resultados destes <i>on line</i> para todas as unidades de saúde da SMS pelo Matrix-net. - Apresentar mensalmente Relatório de Vigilância de todos os testes moleculares.
249	Implantar e ou implementar sistemas pré (cadastro, triagem e centrifugação) e pós-analíticos (identificação da amostra final e formação de soroteca) automatizados, nos laboratórios próprios da SMS, incluindo manutenções preventivas, corretivas e calibrações de equipamentos, visando reduzir no mínimo 10% o tempo de liberação dos laudos, em cada laboratório	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir no GSS todos os itens de insumos laboratoriais para ajustar a logística de entrega nos laboratórios e demais unidades que realizam testes laboratoriais. - Estruturar espaço físico para recebimento dos equipamentos e sistema pré e pós analítico automatizado nos 05 (cinco) laboratórios próprios. - Capacitar profissionais dos 5 (cinco) laboratórios para utilizar novo sistema.
250	Implementar referências para os exames de curvas de estímulo (exames especiais que necessitam administração de medicamentos e acompanhamento médico), em nº suficiente para atender a necessidade de 100% das unidades	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever as necessidades de aquisição de substâncias para implantação dos testes de estímulo. - Definir referências laboratoriais para oferta dos testes de estímulo.
251	Formar, pelo menos, 40 auditores internos da qualidade para todos Laboratórios próprios Municipais	<ul style="list-style-type: none"> - Formar no mínimo 01 (um) auditor interno da qualidade por laboratório, pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica.
252	Implantar POP em todos os laboratórios próprios municipais	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar POP dos setores em todos os laboratórios próprios e das salas de coleta laboratoriais nas unidades de saúde.
253	Implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos Químicos em 100% dos Laboratórios próprios Municipais, visando destino correto de resíduos	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar os descritivos para solicitar a aquisição de todos os insumos necessários para o descarte de resíduos. - Planejar com todos os laboratórios as etapas de implantação.
254	Implantar Painel de Monitoramento da qualidade das referências laboratoriais, a partir de avaliação mensal de indicadores selecionados	Orientar a construção, junto as equipes de assistência laboratorial, de um novo instrumento de acompanhamento da qualidade dos serviços contratados e próprios.
255	Diminuir o nº de amostras e guias de solicitações não conformes nos laboratórios para menos de 15% em cada unidade	Descrever e propor um plano de ação para melhoria da qualidade das salas de coleta nas unidades de saúde de SMS-SP.

Categoria Temática: Áreas de Práticas Assistenciais

Subcategoria temática: Medicinas Tradicionais, Homeopatia, Práticas Integrativas em Saúde - MTHPIS

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
256	1 - Ampliar em 50% o nº de profissionais envolvidos com as Práticas Integrativas em Saúde (Acupuntura, Homeopatia, Práticas Corporais, Meditativas e Atividade Física, com Hortas e Plantas Medicinais e Fitoterápicos). 2 - Ampliar em 50% o nº de Unidades que desenvolvem Práticas Integrativas em Saúde 3 - Divulgar em diferentes mídias experiências exitosas das MTHPIS.	256.1 e 256.2 - Formar 150 novos instrutores em Práticas corporais e Meditativas, como Tai Chi, Lian Gong, Meditação, Yoga, Dança Circular, e Xiang Gong 256.3 – Elaborar material referente às experiências exitosas da MTHPIS e divulgá-las nos boletins informativos da PMSP, na Imprensa oficial da SMS, nos canais do Cidadão e Profissional e na mídia.
257	Ampliar em 50% o nº de profissionais capacitados na Técnica de Craniopuntura de Yamamoto, sendo 50 profissionais a cada semestre	- Elaborar material de apoio pedagógico - Organizar capacitação para 80 médicos(as) na técnica da Craniopuntura de Yamamoto.
258	Implantar a Massagem Shantala em 100% das Maternidades da Rede da SMS	Capacitar profissionais de saúde de três hospitais na técnica de Shantala
259	Monitorar a oferta e dispensação de medicamentos homeopáticos	Criar instrumento para monitorar o acesso dos pacientes a medicamentos homeopáticos
260	Desenvolver ações de EP 75% dos profissionais nas distintas modalidades das MTHPIS, em todos os níveis de atenção à saúde	- Atualizar 200 instrutores de práticas corporais já capacitados nas distintas modalidades: Tai Chi, Lian Gong, Meditação, Yoga, Dança Circular e Xiang Gong, visando aprimorar a qualidade do trabalho; - Definir três locais (campos de prática), preceptores de cada local, e programações voltadas aos médicos (as) residentes durante o mês do Estágio Optativo na área de MTHPIS.

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional

Subcategoria temática: Auditoria

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
261	Aprimorar instrumentos e processo de trabalho para ampliar em 50% a cobertura de ações de auditorias programadas nas áreas prioritárias do Plano Municipal de Saúde	Elaborar Procedimentos Operacionais Padrão para as atividades desenvolvidas pela Auditoria
262	Estruturar a Área de Auditoria em Saúde no Gabinete SMS, por meio de formalização em Portaria e definição de regimento interno	<ul style="list-style-type: none"> - Definir espaço físico específico para a Auditoria - Publicar, por meio de Portaria, estrutura administrativa da Auditoria - Elaborar e publicar, por meio de Portaria, regimento interno de funcionamento da Auditoria - Definir perfil de candidatos para desenvolver atribuições na Área de Auditoria e instituir processo de seleção interna para a ampliação do quadro, após anuência do Gabinete da SMS.
263	Incorporar na rotina a fiscalização dos recursos ambulatoriais de quatro áreas da alta complexidade ambulatorial (radioterapia, quimioterapia, TRS e atenção à pessoa com deficiência) (uma área por ano)	Auditar, por amostragem, os procedimentos de radioterapia e quimioterapia.
264	Ampliar em 25% ao ano o volume de AIH analisadas <i>in loco</i> , até atingir os 100% no último ano (auditorias regulares)	Selecionar no Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado 25% a mais de AIH para auditoria <i>in loco</i>

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional
Subcategoria temática: Comunicação

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
265	Implantar rotina de fluxo de informação interna com os trabalhadores da SMS e conselheiros do CMS, conselho gestores das STS e estabelecimentos de saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Concluir diagnóstico situacional sobre a comunicação interna na SMS - Elaborar, a partir do diagnóstico citado, uma proposta de rotina de fluxo de informação - Validar junto às diversas áreas da SMS e Conselho Municipal de Saúde
266	Contratar 2 (dois) assessores de imprensa, 2 (dois) repórteres, 1 (um) relações públicas, 2 (dois) publicitários, 1 (um) fotógrafo, e disponibilizar permanentemente um estagiário da área de comunicação para o CMS	<ul style="list-style-type: none"> - Viabilizar recursos financeiros para contratação de empresa especializada em Assessoria de Imprensa junto com a Secretaria executiva de Comunicação.
267	Agregar indicadores pré-selecionados de interesse da gestão do gabinete da SMS no Painel de Monitoramento da SMS, bem como disponibilizar parte deles no portal da SMS	<ul style="list-style-type: none"> - Definir indicadores de interesse - Validar junto ao Gabinete da SMS - Propor, junto à CEInfo, a inclusão de tais indicadores no Painel de Monitoramento da SMS - Selecionar indicadores a serem disponibilizados no Portal da SMS
268	Publicar 36 materiais educativos e informativos previamente selecionados, com linguagem simples e direta para acesso da população em geral a partir do planejamento definido pelo Grupo técnico da Secretaria.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar contratação de empresas de serviços gráficos, por meio de ata de Registro de Preços - Viabilizar junto à CFO recursos financeiros para publicação - Definir temas a serem publicados e cronograma de trabalho - Elaborar conteúdos técnicos com linguagem simples e direta - Definir público-alvo - Realizar diagramação
269	Produzir um Manual de Padronização Visual e ter pelo menos 50% da Rede Municipal de Saúde padronizada visualmente (uniformes, recepção, fachada, e sinalização interna)	<ul style="list-style-type: none"> - Finalizar o Manual de Padronização Visual - Validar junto ao Gabinete da SMS - Definir com as CRS quais serão os estabelecimentos de saúde que passarão pelo processo de Padronização Visual - Iniciar a implantação do processo de Padronização Visual
270	Produzir e divulgar boletins informativos sobre a atuação da SMS, com periodicidade bimestral, a partir de definição prévia de conteúdo, concepção de <i>lay out</i> e adequação de linguagem, de modo a atingir os diversos públicos interessados	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar contratação de empresas de serviços gráficos, por meio de ata de Registro de Preços - Viabilizar junto à CFO recursos financeiros para publicação - Definir temas a serem publicados e cronograma de trabalho - Elaborar conteúdos técnicos com linguagem simples e direta - Definir público-alvo - Realizar diagramação

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
271	Divulgar novo Portal da SMS e avaliar, com periodicidade mensal, a aceitação e uso pelos diversos públicos a que se destina	<ul style="list-style-type: none"> - Finalizar o novo Portal - Publicar na <i>internet</i> - Realizar ato de lançamento do novo Portal
272	Incorporar processos de avaliação dos materiais desenvolvidos pela SMS, por meio da CESCO. (pré-publicação ou lançamento e pós-divulgação/difusão)	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um Grupo de Trabalho e modo de funcionamento - Definir e implantar rotina de avaliação
273	Implantar rotina de organização dos eventos da SMS, por meio da adoção de mecanismos como: <i>check list</i> das necessidades para realização da atividade, cronograma de atividades prévias, avaliação pós-evento, elencados em um Manual de Organização de Eventos	<ul style="list-style-type: none"> - Finalizar <i>check list</i> - Definir e implantar rotina de organização de eventos - Elaborar e implantar Manual de Organização de Eventos - Definir com as diversas áreas da SMS calendário de eventos da SMS
274	Lançar 50 novos programas/ano, incluindo o do CMS	<ul style="list-style-type: none"> - Definir temas de interesse - Produzir os referidos programas - Realizar gravação e edição - Veicular na Rede São Paulo Saudável - Implantar, por meio de amostra, a compreensão da linguagem e do conteúdo dos programas

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional
Subcategoria temática: Contratos e convênios

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
275	Elaborar e implantar novos formatos de Contrato de Gestão para contemplar unidades e serviços de saúde que integram a Rede Assistencial das STS e para os seguintes Hospitais Municipais: Menino Jesus, Benedito Montenegro, Cidade Tiradentes, M'Boi Mirim, Vila Maria e São Luiz Gonzaga	<ul style="list-style-type: none"> - Concluir os 20 processos de Chamamento Público para as Redes Assistenciais da STS, atualmente configurados em 22, com assinatura dos Contratos de Gestão - Elaborar os documentos para Chamamento Público (Descrição Técnica, Edital e Minuta de Contrato) para os Hospitais atualmente para os Hospitais Municipais sob Contrato de Gestão, em processo de discussão envolvendo SMS (NTCSS, Ass. Jurídica e outros), AHM, e CRS-STs.
276	Contratar e/ou absorver profissionais de outras áreas da SMS com conhecimento específico para acompanhar contratos vigentes e os novos, totalizando mais 20 técnicos em saúde, 3 (três) técnicos de informática e 5 (cinco) analistas financeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Propor estrutura organizacional do NTCSS para descentralizar as ações de monitoramento dos Contratos de Gestão, com apoio de consultoria externa, - Estruturar área de controle interno para análise de contas e resultados, com respectivo aporte de técnicos para desempenhar as funções e atividades. - Prover de profissionais técnicos para implantar a estrutura organizacional proposta, por meio de captação de profissionais existentes e de apoio de empresa contratada para as atividades.
277	Elaborar "Documento Técnico de Orientação dos procedimentos (análise financeira e de critérios de análise técnico- assistencial) de acompanhamento e controle dos Contratos de Gestão", em formato eletrônico e disponibilizar na <i>Intranet</i> da SMS para as áreas de SMS (SMS.G, CRS, STS) envolvidas no acompanhamento dos contratos e disponibilizar para o controle social	<ul style="list-style-type: none"> - Validar o Manual de Rotinas e Processos do NTCSS, e elaborar os documentos técnicos de procedimentos e metodologia de análise financeira e análise técnico assistencial para os Contratos de Gestão.
278	Capacitar profissionais de todas as áreas envolvidas (CRS-STs, AT-SMS e AHM) e o controle social no monitoramento e supervisão local dos contratos de gestão (carga horária 12 horas, periodicidade semestral, Nº 180 pessoas, seis turmas)	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar material de apoio pedagógico - Elaborar conograma de capacitação, considerando assinatura dos novos contratos - Avaliar o resultado da capacitação e propor mudanças se necessário.
279	Desenvolver novas funcionalidades, com painéis de controle técnico, financeiros e de resultados	Atualizar e manter os painéis de controle do Sistema de Informação WEBSAASS para controle e acompanhamento, de acordo com o novo formato dos contratos.
280	Capacitar gestores, conselheiros e profissionais de órgão de controle externo para consulta aos dados disponibilizados pelo sistema WEBSAASS, conforme necessidade	<ul style="list-style-type: none"> - Atender de modo contínuo demandas para capacitação do sistema WEBSAASS.

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional
Subcategoria temática: Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
281	Desenvolver um novo sistema de Gestão de Pessoas que esteja interligado a outros Sistema da SMS, para substituir o atual SISRH.	- Identificar os sistemas paralelos existentes; - Identificar os dados similares em cada sistema paralelo; - Catalogar os sistemas existentes e seus usos.
282	Executar o Projeto Caminhos do Cuidado - Formação em Saúde Mental (<i>Crack</i> , Álcool e outras drogas) para 100% dos ACS e 02 (dois) auxiliares e/ou Técnicos de Enfermagem das equipes de ESF, conforme pactuado no "Plano <i>Crack</i> é possível vencer" (8.276 vagas), projeto com MS	Realizar 42 turmas – 1380 ACS e Auxiliares e Técnicos de Enfermagem para o cumprimento da meta de 100% dos ACS capacitados.
283	Realizar o Curso de Prevenção e Intervenção ao Uso Abusivo de Substâncias Psicoativas, qualificando os profissionais para o desenvolvimento de ações de intervenção, prevenção e educação, visando à promoção da atenção integral à saúde do usuário de álcool e outras drogas, necessárias à melhoria das condições de vida da população. Modalidade presencial, carga horária de 160h. (774 vagas para Equipes de ESF e 112 vagas para equipes de Consultório na rua, totalizando 886 vagas)(Projeto com MS)	Meta atingida em 2014.
284	Realizar curso "Saúde do Trabalhador para os Profissionais da Rede de Atenção à Saúde do SUS" em EAD, contribuindo para a constituição da Linha de Cuidado (350 profissionais em uma única turma, período de setembro a novembro, carga horária de 40h).	- Dar continuidade ao Curso: "Saúde do Trabalhador para os Profissionais da Rede de Atenção à Saúde do SUS" com a realização de 12 turmas, sendo 06 turmas por semestre, com 70 participantes cada. Total de participantes: 840. Primeiro semestre: Início previsto para 23/03/2015. Segundo Semestre: Início previsto para Agosto/2015. - Iniciar matriciamento nos CRST com a primeira turma que concluiu o Curso.
285	Acompanhar em conjunto com a AT da Saúde do Trabalhador, o Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, para 260 alunos durante 18 meses, a partir de Agosto de 2014 (Verba RENAST)	- Acompanhar o Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana e realizar 9 (nove) Seminários pela Rede São Paulo Saudável.
286	Capacitar os profissionais da Atenção Básica, especialmente os ACS, Enfermeiros das Equipes e Profissionais do NASF em vigilância do desenvolvimento infantil. Seminários, aulas presenciais expositivas, oficinas e estudos de caso, com metodologia problematizadora e participativa. 9.340 vagas ofertadas - 8.000 ACS e 1.340 Enfermeiros e Profissionais do NASF (Convênio com MS sob a gestão da Atenção Básica da SMS)	Iniciar as ações previstas no Plano de Trabalho referente a capacitação da Atenção Básica no tocante as visitas domiciliares e desenvolvimento infantil, em unidades prioritárias.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
287	Realizar processos de EP, contribuindo para a qualificação dos profissionais que atuam nos CER. (Em 2014-15 - formação de 50 profissionais dos CER de 5 (cinco) serviços que foram habilitados para a atenção à deficiência visual). Carga horária 140h presenciais e 40h semi-presenciais. (Recurso Hora-Aula-SES)	<ul style="list-style-type: none"> - Concluir o Curso Básico em Reabilitação Visual para profissionais de reabilitação no MSP, período de realização (Novembro de 2014 a Maio de 2015), com 140 horas presenciais. - Concluir o Curso de Atualização em Abordagem Oftalmológica da Pessoa com Baixa Visão, período de realização (Novembro de 2014 a Março de 2015), com 20 horas em EAD e mais 20 horas presenciais. - Segundo semestre de 2015: apresentar, aprovar e executar Plano de Educação Permanente em Saúde para a Rede de Cuidados para a Área da Pessoa com Deficiência de SMS, com diversas ações programáticas, entre elas as específicas para os profissionais que atuam nos CER.
288	Finalizar o curso técnico em Vigilância em Saúde das 7 (sete) turmas em andamento até 2015. Local: E.M.S. e 6 (seis) E.M.S. Regionalizadas (Recurso PROFAPS)	<ul style="list-style-type: none"> - Finalizar o Módulo I - Realizar os Seminários de Avaliação do Módulo I (1º Semestre). - Iniciar o Módulo II e os Estágios Supervisionados e Finalizar o Módulo II (2º Semestre).
289	Realizar o "curso Gerenciamento de Cuidados para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa", de Qualificação, para 350 profissionais Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da Rede de Atenção Básica. Carga horária: 160h. 10 turmas (início Agosto - duas turmas, uma vez por semana, término previsto para Dezembro/14). (Recurso PROFAPS)	Realizar o curso - "Gerenciamento de Cuidados para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa", para a qualificação de 280 profissionais. Carga horária: 160 horas, 08 turmas, com início previsto para abril de 2015, periodicidade: uma vez por semana, com término previsto para setembro de 2015.
290	Capacitar os Conselheiros Gestores das Unidades de Saúde do MSP, buscando desenvolver o potencial e as possibilidades de participação efetiva no processo de controle social do SUS, considerando-se o período de vigência dos respectivos conselheiros eleitos dos vários conselhos gestores instituídos nas diversas unidades de saúde. Curso permanente - modalidade presencial, regionalizado e executado nas STS.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar Plano Regional de Educação Permanente para o controle social: Cada STS elaborará seu plano com participação da Assessoria de Gestão Participativa e da EMS Regional. - Realizar 8 (oito) oficinas para elaboração de material didático para subsidiar as ações educativas e uma oficina para cada eixo temático, divididos entre 4 (quatro) grupos de trabalho. - Elaborar 04 (quatro) cartilhas para orientar as atividades dos conselheiros gestores. - Realizar 01 (uma) Capacitação Técnico-Pedagógica para 25 docentes que desenvolverão as ações educativa nas CRS.
291	Desenvolver em conjunto com a Atenção Básica o Programa de Controle do Tabagismo para 1.000 profissionais. Previstas 3 turmas (Ago-Out/14). Parceria Hcor	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar o Curso de Multiplicadores para "Capacitação de profissionais da saúde para a cessação do tabagismo e implantação do programa na atenção básica" (Primeiro semestre de 2015). - Realizar 4 (quatro) turmas do mesmo Curso (Segundo semestre).
292	Promover a Qualificação de 35 Gestores da SMS, por meio do Programa Gestores do SUS (Setembro/ 2014).	Meta atingida em 2014.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
293	Ofertar curso com noções básicas da língua inglesa para os profissionais da saúde que atuam no atendimento à população, por meio de Educação a Distância (EAD), utilizando-se a plataforma Moodle da Escola Municipal de Saúde (E.M.S.) e do Canal Profissional da Rede SP Saudável. Curso com 2 módulos por semana, total de 10 módulos. Carga horária total de 30 horas. (Primeira turma de 2014 com 329 alunos. Há previsão de turmas semestrais)	Meta atingida em 2014.
294	Promover a qualificação e integração dos novos servidores da SMS, por meio do curso Bem Vindo ao SUS. (Turmas organizadas de acordo com a nomeação e ingresso dos novos servidores).	Realizar novas turmas nas Escolas Regionais do curso Bem Vindo ao SUS, de acordo com a nomeação e ingresso de novos servidores.
295	Capacitar anualmente profissionais do SAMU/192-SP, para Recertificação do Suporte Avançado à Vida, por meio de EAD, plataforma Moodle da E.M.S. (1ª turma: 41 alunos)	Realizar 1 (uma) turma de Recertificação do Suporte Avançado à Vida.
296	Recertificar anualmente, em APH-Básico Auxiliares de Enfermagem do SAMU/ Suporte Básico à Vida, por meio de EAD, utilizando-se a plataforma Moodle da E.M.S. (1ª turma: 30 alunos - Jun/2014)	Realizar 1 (uma) turma de Recertificação em APH Básico.
297	Realizar, bimestralmente, o Curso SAMU: Múltiplas Vítimas, em EAD, capacitando profissionais do SAMU 192-SP. (1ª turma: Jun/2014 para 213 profissionais)	Realizar 4 (quatro) turmas do Curso SAMU: Múltiplas Vítimas.
298	Realizar em EAD, anualmente, o Curso de Introdução a Bioética e a Ética em Pesquisa com Seres Humanos (16h). Conceitos da Bioética, resolução do Conselho Nacional de Saúde e a lei de Direitos dos usuários. (1ª turma: 290 vagas - Jul a Set/2014)	Realizar 1 (uma) turma do Curso de Introdução a Bioética e a Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
299	Realizar anualmente o Curso de Atualização de Excelência no Atendimento ao Cidadão para 500 AGPP que atendem à população. (1ª turma: 500 profissionais. Tema: Saúde da População do Imigrante.	Realizar Curso de Atualização de 500 profissionais da carreira de AGPP que atendem público (Turma 2015).

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
300	Executar o Projeto Rede Sampa - Saúde Mental Paulistana, por meio da qualificação de Profissional da Rede de Atenção Psicossocial nas áreas: Atenção à Infância e Adolescência; Atenção a usuários de Substâncias Psicoativas; Atenção ao Adulto e às Situações de Crise e Rede de Atenção Psicossocial. (11.000 vagas - Convênio com MS)	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 08 (oito) cursos de capacitação: O SUS, a Reforma Psiquiátrica e os desafios para a construção da Rede de Atenção à Saúde; Atendimento familiar; Vulnerabilidades e situações de risco psicossocial na infância e adolescência: abordagem e linhas de cuidado integral; Manejo e conceituação ampliada da crise em saúde mental; Psicopatologia, Psicofarmacologia e Medicalização; Histórico e Epidemiologia do uso de drogas: Da visão reducionista da doença à Política de Atenção à Saúde Mental, álcool e outras drogas; A clínica das dependências. - Iniciar dois cursos de especialização: Curso Pós Técnico em Saúde Mental (nível médio); Especialização em Saúde Mental (nível universitário). - Realizar um Curso de Aperfeiçoamento: Gestão da Rede de Atenção Psicossocial (nível gerencial). - Dar continuidade às ações de educação permanente para o Programa De Braços Abertos.
301	Elaborar minuta de lei para criação do cargo de nível médio, Assistente de Gestão na Saúde - AGS no MSP	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar dados bibliográficos; - Consultar CRS/GP; - Descrever competências; - Ratificar as competências descritas pelas CRS/GP; - Elaborar minuta de Projeto de Lei; - Encaminhar ao Gabinete do Prefeito.
302	Elaborar e desenvolver o Projeto Político Pedagógico e o Regimento da EMS, por meio de oficinas para a participação e validação dos profissionais da E.M.S, das EMS Regionalizadas, da CGP das CRS e das demais instâncias da SMS. (Recurso: Projeto de cooperação técnica 914BRZ1134)	Meta atingida em 2014.
303	Deflagrar processo de remoção para as categorias profissionais dos concursos autorizados	Meta atingida em 2014.
304	Criar códigos de Estrutura Hierárquica em todas as Unidades da SMS	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as Unidades que não possuem código de Estrutura Hierárquica - Criterizar as concessões
305	Disponibilizar ferramentas e a estrutura da BVS SMS-SP ao Telessaúde Municipal. Convênio MS, sob a gestão da SMS-CORAS)	Consolidar as fontes de informação da BVS SMS SP: Relatos de Experiências e Portal de Vídeos.
306	Disponibilizar conteúdos educacionais pelo Canal Profissional da Rede SP Saudável, a partir das necessidades apontadas pela Rede de serviços da SMS - Convênio com o MS sob a gestão da CORAS - SMS	Incorporar as atividades desenvolvidas pelo Canal Profissional da Rede SP Saudável, a partir das necessidades apontadas pela Rede de serviços da SMS ao Programa Telessaúde Redes do MSP.
307	Implantar e disponibilizar na internet o Observatório de RH na SMS	<ul style="list-style-type: none"> - Compor Grupo de Trabalho - Descrever objetivos do Observatório de RH (ObRH) - Definir medidas de implantação
308	Capacitar os servidores das Unidades de Recursos Humanos - RH, Regionais e Núcleo de Administração de Pessoal do Gabinete da SMS - NAPG, quanto aos procedimentos de posse e acúmulo de cargos (reuniões com duração de 8h, com 8 (oito) turmas de 5 (cinco) servidores por turma, perfazendo um total de 40 servidores capacitados)	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever Projeto Pedagógico - Validar o curso - Escrever material de apoio pedagógico - Capacitar Monitores e Instrutores

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
309	Implementar novo processo e rotina de trabalho referente a Posse e Acúmulo de Cargos, com atualização dos respectivos manuais (Novo processo foi implantado em 15/05/2014)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as rotinas existentes; - Comparar e atualizar os manuais; - Implantar as rotinas atualizadas.
310	Ampliar em 30% a capacidade de resposta da CGP em relação às solicitações da SMS.G	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as demandas para utilização das contratualizações dos hospitais de ensino, contrapartidas de uso de solo; - Divulgar as contratualizações pactuadas.
311	Construir e desenvolver planos regionais de trabalho sobre a Política Municipal de Humanização	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões periódicas com os Comitês Regionais de Humanização para planejamento e acompanhamento das ações; - Organizar e realizar oficinas de capacitação (representantes do GH das STS/CRS/AHM/SAMU/COVISA); - Participar de Seminários Regionais e Locais; - Integrar o Comitê Municipal/Núcleo GEDEP com a Atenção Básica: Programa de EP para Atenção Básica.
312	Instituir rotina de monitoramento e elaborar relatório analítico das ações regionais do Programa "Brincar é coisa séria"	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza reuniões periódicas com os interlocutores do Programa e compartilhar experiências; - Monitorar ações regionais do Programa, por meio de Relatório Qualitativo e Quantitativo, semestralmente; - Orientar e estimular a captação de parcerias com a comunidade local, associações de bairros, estabelecimentos comerciais e ONG, para doações de novos brinquedos e/ou material de escritório e/ou mobiliário. - Orientar sobre os protocolos estabelecidos pela Legislação, nos casos de captação de doações.
313	Instituir rotina de monitoramento e elaborar relatório analítico das ações regionais do Programa "Voluntários da Saúde"	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões periódicas com os interlocutores do Programa e compartilhar experiências; - Atualizar os dados estatísticos do Programa de Voluntariado, utilizando instrumento FORMSUS; - Reformular o SISVOL; - Orientar e estimular a captação de novos voluntários, utilizando as mídias sociais; - Realizar eventos comemorativos para valorização dos voluntários.
314	Elaborar Plano de Trabalho das ações locais	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar as ações do Programa Qualidade de Vida no Trabalho: primeira turma do Curso Básico de Primeiros Socorros; - Manter a capacitação em Suporte Básico de Vida; - Reformular o Programa de Reeducação Alimentar - AlimentAção; - Mantr as atividades do CORAL; - Fortalecer as estratégias para aumentar a adesão nas práticas corporais; - Realizar eventos em datas comemorativas.
315	Instituir rotina de monitoramento das ações das áreas de Gestão de Pessoas. Planejar e promover ações de EP em saúde dos trabalhadores que executam as atividades de controle vetorial de zoonoses	Manter e fortalecer a parceria com AT de Saúde do Trabalhador, COVISA e DSS para continuidade dos exames periódicos dos Agentes de Zoonoses

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
316	Realizar capacitação para os coordenadores regionais do Programa PreParar	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões periódicas com os interlocutores do Programa; - Realizar Oficinas para capacitação e compartilhamento de experiências; - Dar suporte para implantação do Programa para CRS-Centro, Bases do SAMU e AHM; - Desenvolver ações de monitoramento qualitativo e quantitativo; - Realizar avaliação periódica do Programa.
317	Revisar e desenvolver o Módulo Readaptação Funcional no Curso de Gestores do SUS (Carga horária-20h- inicialmente para 30 profissionais/ano).	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões para pactuar o conteúdo pedagógico do Módulo Readaptação Funcional no Curso de Gestores do SUS - Incluir Módulo revisado "Readaptação Funcional" no Curso de Gestores do SUS
318	Realizar 70% das oficinas/ano (Total: 12 oficinas/ano) Temas: Competências, carreiras, desenvolvimento, desempenho e comunicação (20h por oficina)	Realizar 12 oficinas, com o objetivo de informar e orientar quanto a remuneração e eventos de carreira, a partir da publicação dos novos quadros do nível superior da PMSP e da saúde.
319	Realizar 70% das oficinas/ano (Total: 12 oficinas/ano) Temas: Gestão, comunicação, metas, conflitos, competências, desenvolvimento, desempenho, monitoramento e impacto. (20h cada oficina)	Elaborar relatório e planejar oficinas abordando os temas elencados em pesquisa sobre gestão de desempenho, competências, desenvolvimento, metas, a partir de um <i>link</i> onde cada servidor irá responder ao longo do ano.
320	Ocupar 80% das vagas ofertadas em Congressos e Cursos; Implantar utilização do formulário III (Justificativa e Autorização de Afastamento) em 80% das unidades de saúde; Reduzir 20% o nº de processos individuais de afastamento ao ano; Elaborar plano anual de avaliação junto as AT e CRS, utilizando o Portal de Afastamento	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar junto as unidades de RH e AT Gabinete a utilização do Formulário III em processos individuais; - Fortalecer a inclusão de congressos sem ônus no Portal de Afastamentos, visando autorização por portaria coletiva - Elaborar avaliação.
321	Realizar 1 (um) Crongresso de Saúde Pública da SMS-SP para 2.500 profissionais. Recurso: Projeto de cooperação técnica 914BRZ1134)	Constituir Comissões Técnica-Científica e de Organização do Congresso (Segundo Semestre de 2015)
322	Desenvolver e prover suporte técnico, operacionalização e regulação da BVS SMS-SP. Repactuar as áreas cooperantes, fomentando a sustentabilidade da instância e ampliando a comunicação e visibilidade da produção técnica e científica da SMS-SP	Manter cronograma de reuniões do Comitê Consultivo e Comitê Executivo e avaliar a atuação dos referidos Comitês.
323	Aumentar em 10% ao ano a ocupação de vagas por residentes nos programas de rede da SMS	Modificar o sistema de pontuação da seleção pública residentes e ampliar a divulgação junto às IES para ampliar nº de candidatos.
324	Ampliar em 20% ao ano o nº de acessos na biblioteca virtual, rede telessaúde com segunda opinião formativa pelos Residentes	Divulgar a BVS nos espaços de comunicação da SMS e PMSP.
325	Validar o pagamento para o MS de 100% das bolsas PROVAB e monitorar as instituições supervisoras do PROVAB	Criar rotina de comunicação via e-mail com cronograma específico.
326	Prover estrutura física e operacional para os médicos residentes nas COREMES.	Requerer ações da AHM e CAB, quando demanda das reuniões bimensais da Comissão Municipal de Residência (COMURE)

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
327	Regulamentar a Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde ou em Área Profissional da Saúde - COREMU no âmbito do MSP	Dar continuidade às atividades pertinentes à COREMU, incluindo o monitoramento dos seis Programas de Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde.
328	Implantar a comissão do PET/PRO-Saúde no âmbito do MSP.	Acompanhar o andamento dos Programas nas cinco regiões da cidade em que o PRO-PET está implantado.
329	Ampliar em 20% ao ano o nº de cenários de prática para COREME/COREMU	Realizar reunião junto às CRS e aplicar a gestão com a Portaria 2.000/2014.
330	Estabelecer e desenvolver plano anual de trabalho conjunto (RH e COREMES)	Manter cronograma de reuniões bimensais e/ou extraordinárias e avaliá-las.
331	Normatizar e formalizar, por meio de portaria, fluxo de visitas técnicas de estudantes aos serviços da Rede Municipal da SMS, com revisões anuais	Apresentar aos interlocutores regionais de desenvolvimento a Portaria de visitas técnicas, visando sua implantação no âmbito de todo MSP.
332	Realizar encontro anual de Integração Ensino-Trabalho da SMS/SP com instituições formadoras e alunos que utilizam os serviços de saúde municipais para atividades de estágio	Realizar encontro anual de Integração Ensino-Trabalho da SMS/SP com instituições formadoras e alunos que utilizam os serviços de saúde municipais para atividades de estágio.

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional
Subcategoria temática: Informação

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
333	Realizar estudos sobre: 1 - Confiabilidade das informações sobre nascidos vivos registradas no SINASC, por meio de participação em pesquisa conduzida pela FSP-USP (2014) 2 - Classificação das áreas de abrangência das UBS em grupos homogêneos, de acordo com características socioeconômicas e ambientais 3 - Interações sensíveis à Atenção Primária à Saúde 4 - Seguimento/itinerário das mulheres com diagnóstico de câncer de colo de útero na rede municipal de saúde 5 - Cobertura de consultas de pré-natal no MSP 6 - Prevalência e tipos de anomalias congênitas ocorridas em nascidos vivos no MSP 7 - Territórios das área de abrangência de todas as UBS do MSP	1 - Revisar bibliografia, redigir e publicar o estudo. 2 – Estudo concluído em 2014. 3 - Revisar bibliografia, redigir e publicar o estudo. 4 - Realizar relacionamento probabilístico e tabulação de bases de dados e revisar bibliografia. 5 - Estudo concluído em 2014. 6 - Realizar relacionamento probabilístico, tabulação de bases de dados e revisar bibliografia. 7 - Desenvolver tecnologia para produção de informações de nível local para as áreas de abrangência das UBS e divulgar informações sobre áreas de abrangência das UBS.
334	Disponibilizar Tabwin aprimorado na rede da SMS	- Aprimorar material instrutivo para ampliar o uso do TABWIN (Instruções de uso, Notas técnicas e Glossário de arquivos para tabulação) – parte I; - Realizar avaliação do uso.
335	Realizar Inquérito Domiciliar de Saúde (ISA-Capital – 2014) para suprir lacunas de informações sobre fatores de risco, morbidade referida e uso de serviços	Disponibilizar a base de dados do ISA-Capital 2014 e análise preliminar.
336	Produzir, anualmente, informações sobre casos de câncer diagnosticados no MSP	- Renovar convênio com o Centro de Estudos e Apoio à Pesquisa (CEAP) / Faculdade Saúde Pública - USP para viabilizar o Registro de Câncer de Base Populacional do MSP; - Implementar a notificação de casos de câncer, conforme Portaria SMS n.º 1336/2014.
337	Monitorar e disponibilizar, anualmente, resultados sobre o desempenho dos indicadores do Pacto pela Saúde/COAP da SMS e outros instrumentos do SUS	Calcular quadrimestralmente 7(sete) indicadores do COAP e os demais anualmente e disponibilizar os resultados, conforme normatizações do SUS.
338	Monitorar e disponibilizar, anualmente, resultados sobre o desempenho dos indicadores de saúde do Programa de Metas do governo Municipal	Calcular os indicadores e disponibilizar resultados.
339	Monitorar e disponibilizar, anualmente, resultados sobre o desempenho dos indicadores da Saúde que compõem o "Observatório de Indicadores da Cidade"	Calcular os indicadores e disponibilizar resultados.
340	Definir indicadores de saúde e monitorar seu desempenho na Política S. Paulo Carinhosa, da PMSP/SMS	Calcular os indicadores previamente definidos e disponibilizar resultados.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
341	Implantar o aplicativo Perfil Dinâmico da Situação de Saúde do MSP, incluindo divulgação e capacitação	Aprimorar o aplicativo Perfil Dinâmico da Situação de Saúde do MSP e capacitar as equipes para seu uso (CRS, STS e SMS.G).
342	Atualizar o Painel de Monitoramento da situação de saúde e da atuação dos serviços de saúde da SMS	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar os indicadores do Painel de Monitoramento da Situação de Saúde e da Atuação dos Serviços de Saúde da SMS; - Iniciar a atualização do aplicativo.
343	Desenvolver Projeto de EP na área de epidemiologia e informação - ênfase nos níveis descentralizados, para 45 profissionais, anualmente	<ul style="list-style-type: none"> - Definir metodologia, conteúdo e público alvo em conjunto com a Escola Municipal de Saúde para EP em epidemiologia e informação, contemplando as modalidades de Ensino à Distância (EAD), presencial e desenvolvimento de projetos; - Elaborar material didático para o curso sobre epidemiologia e informação (modalidade de EAD).
344	Manter estratégia de certificação, concedida às maternidades que atingirem o padrão de qualidade dos dados e pontualidade da digitação das Declarações de Nascido Vivo (Selo SINASC).	<ul style="list-style-type: none"> - Classificar as maternidades conforme critérios pré-estabelecidos, para certificação com Selo Ouro ou Prata; - Divulgar no Diário Oficial da Cidade a classificação das maternidades participantes; - Realizar evento para premiação das maternidades participantes.
345	Aperfeiçoar sistema de gestão documental, por meio de digitalização das Declarações de nascido vivo e de óbito (DN e DO)	Realizar licitação para contratar empresa terceirizada de serviços para digitalização.
346	Criar e implantar fluxo para atualização das áreas de abrangência das UBS, por meio de pactuação com as STS e CRS	Pactuar com as CRS, STS e Coordenação da Atenção Básica, conteúdos e periodicidade para atualização das informações sobre áreas de abrangências das UBS.
347	Disponibilizar anualmente as publicações periódicas da CEInfo	<ul style="list-style-type: none"> - Obter informações atualizadas das bases de dados SUS e demográficas para as publicações: <i>Saúde em Dados</i> (1), <i>CEInfo Análise</i> (2), <i>e-CEInfo</i> (3); - Elaborar e revisar conteúdos, diagramação e arte gráfica; - Publicar em meio impresso e/ou eletrônico.
348	Repor (10) e ampliar (2) a força de trabalho da CEInfo, diversificando competências, incorporando profissionais com formação em estatística e epidemiologia	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar diagnóstico sobre saídas e previsão de aposentadorias dos profissionais da CEInfo; - Identificar no quadro da SMS-SP, profissionais com perfil para reposição dos profissionais.
349	Elaborar proposta para a organização das áreas de informação e epidemiologia nas CRS e STS para potencializar a produção e o uso das informações de modo descentralizado	Definir em conjunto com o Gabinete SMS e áreas afins viabilidade de reorganização das áreas de informação e epidemiologia nas STS e CRS.
350	Disponibilizar na internet o Busca-Saúde para facilitar a localização de estabelecimentos e serviços do SUS no MSP	<ul style="list-style-type: none"> - Concluir a homologação do aplicativo Busca Saúde; - Disponibilizá-lo na <i>internet</i>.

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional
Subcategoria temática: Regulação, Controle e Avaliação

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
351	Atualizar e implantar 100% dos protocolos de acesso de internação hospitalar e ambulatorial	- Padronizar e implantar protocolo de acesso de internação hospitalar dos hospitais conveniados/contratados, através de reuniões periódicas com todos os prestadores. - Estabelecer protocolo de acesso ambulatorial, através da implantação de CID 10 no SIGA para o agendamento de consultas médicas especializadas.
352	Elaborar e readequar 100% das grades de referência e contrarreferência de urgência dos prestadores SUS do MSP	Participar da elaboração e readequação das grades de referência e contrarreferência de urgência dos prestadores SUS do MSP, junto ao grupo condutor da Rede de Urgência e Emergência (RUE) da RRAS 6, através de reuniões mensais.
353	Requalificar 100% dos Planos de trabalho/Documents Descritivos dos Prestadores hospitalares do SUS próprios, conveniados/contratados	- Instituir grupo de discussão e pactuação para elaboração dos planos de trabalho/documentos descritivos dos prestadores contratados/conveniados - Estabelecer cronograma para monitoramento e repactuação, se necessário.
354	Aprimorar o Sistema Informatizado de Regulação no SIGA, incluindo módulo internação e contrarreferência	Aprimorar a utilização das agendas, local e regulada, pelos prestadores SUS do MSP.
355	Adequar o cadastro do CNES de 100% dos prestadores SUS (conveniados/ contratados) e orientar as diversas instâncias do SUS para aprimorar o cadastro do CNES nos estabelecimentos próprios	Adequar e realizar manutenção do cadastro do CNES dos prestadores contratados/conveniados SUS do MSP, através da divulgação das portarias normatizadoras do MS e as novas funcionalidades nas versões do SCNES.

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional
Subcategoria temática: Tecnologia de Informação e Comunicação

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
356	Reestruturar a atuação do CITIS-SMS, em consonância com o previsto no Decreto Municipal Nº 54.785, de 23/02/14 que institui a Política Municipal de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, por meio de publicação de nova portaria e aprovação de regimento interno	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adequar o Comitê de Informática e Tecnologia da Informação em Saúde (CITIS), já existente, ao decreto 54.785 2. Elaborar e publicar portaria específica 3. Revisar regimento interno do CITIS
357	Implantar uma política de EP voltada para a equipe técnica e gerencial do órgão Setorial (ATTI), e dos órgãos seccionais (COVISA, AHM e Hospital do Servidor),	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a participação de 6 técnicos da ATTI no Curso de Especialização em Informática em Saúde oferecido pela Universidade Federal de SP – UNIFESP 2. Promover a participação de 1 (um) técnico da ATTI no Curso de Especialização em Informática em Saúde oferecido pelo Hospital Sírio Libanês 3. Implementar uma Capacitação para os estagiários e técnicos da ATTI, visando o conhecimento dos principais sistemas de informação existentes no SUS (40h)
358	Elaborar estudo para implantar Certificação Eletrônica e Assinatura Digital em todas as estruturas assistenciais e administrativas da SMS, de uma forma seletiva e gradual	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantar quantidade total de certificações e assinaturas a serem expedidas 2. Elaborar um projeto/proposta de implantação gradual 3. Realizar processo licitatório 4. Iniciar primeira fase de implantação do PEP no segundo semestre de 2015
359	Prover a SMS de estrutura de digitalização, guarda (arquivamento) e sistema de acesso aos prontuários dos funcionários da SMS e demais documentos permanentes já existentes e com prazos de guarda definidos legalmente, constituindo um BD, com estes documentos e prontuários digitalizados, que viabilize a extração de dados para as diversas áreas da SMS e CMS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir e quantificar os documentos a serem digitalizados 2. Realizar processo licitatório, após parecer favorável do CMTIC - PRODAM 3. Iniciar digitalização no segundo semestre de 2015
360	Aprimorar e assegurar o envio de torpedos de confirmação de agendamento regulado para a totalidade dos usuários com agenda no SIGA Saúde	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantar o volume de procedimentos agendados/mês, por meio do SIGA, 2. Levantar o nº de torpedos enviados e quantificar o volume ainda necessário. 3. Revisar e ampliar o contrato atual com a PRODAM
361	Desenvolver o módulo PEP integrado ao SIGA Saúde com todas as funcionalidades para atender às diversas AT da SMS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir o conjunto de informação do PEP (Grupo Técnico - PEP) 2. Elaborar projeto visando a construção gradativa do módulo PEP 3. Implementar gradativamente o projeto do Módulo PEP no SIGA
362	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão, por meio da disponibilização no Portal do Cidadão - SMS das informações do novo módulo Prontuário Eletrônico do SIGA Saúde	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formar um Sub Grupo dentro do GT PEP para implantação do PEC 2. Elaborar o projeto para a construção do conteúdo do Portal do Cidadão 3. Formar uma parceria com a PRODAM 4. Disponibilizar o Portal do Cidadão

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
363	Integrar o PEP do SIGA com o RES (Registro Eletrônico de Saúde) Nacional em desenvolvimento pelo MS e UnB	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir a participação da SMS-SP na elaboração conceitual do RES Nacional 2. Elaborar uma parceria com o Ministério da Saúde transformando o SIGA em piloto dessa integração 3. Garantir a elaboração do SIGA – PEP segundo os padrões definidos para o RES Nacional
364	Implementar a Comunidade livre pública do SIGA, visando ampliar o seu uso como também o seu desenvolvimento e atualizações	<p>Realizar um seminário visando o lançamento da Comunidade livre pública do SIGA</p> <p>Estruturar internamente à ATTI um grupo de disseminação/apresentação do SIGA</p>
365	Assessorar tecnicamente a integração dos aplicativos do SAMU com outras áreas da Administração Municipal e Estadual	Organizar sistemática de monitoramento do Projeto SAMU, incluindo a indicação de um técnico específico para acompanhar e assessorar este projeto
366	Assessorar tecnicamente a implantação do Sistema Informatizado OUVIDORSUS na CRS-STS, AHM/HSPM, visando o estabelecimento da Rede de Ouvidorias	Organizar sistemática de monitoramento do Projeto OUVIDOR-SUS, incluindo a indicação de um técnico específico para acompanhar e assessorar este projeto
367	Adquirir a totalidade dos equipamentos (<i>hardware</i>) necessários para a informatização de toda a rede	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar um projeto específico – Expansão do uso do SIGA Saúde com previsão de compra de equipamentos de uma forma gradual 2. Realizar uma licitação – aguarda liberação do TCM 3. Instalar os equipamentos nos estabelecimentos de saúde de uma forma gradual e concomitante a implantação do SIGA PEP
368	Ampliar, qualificar e adequar a infraestrutura da rede de comunicações (<i>internet</i>) dos estabelecimentos de saúde	Ampliar o contrato com a PRODAM
369	Prover a infraestrutura necessária para a implantação do Centro de Simulação da Saúde	Projeto em parceria com a OPAS e MS, suspenso temporariamente para reavaliação
370	Prover a SMS de sistema de controle de presença de funcionários da SMS com uso de biometria	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contratar a PRODAM para fornecimento dos serviços de controle de ponto por biometria 2. Elaborar cronograma de implantação em todas as unidades da rede de SMS com início no segundo semestre de 2015

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional
Subcategoria temática: Telessaúde-SMS.G

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
371	Implantar e implementar 340 pontos de Telessaúde em Unidades da AHM/UBS/CAPSIII/SUVIS/CRST	Implantar e implementar pelo menos 10 pontos de Telessaúde em UBS
372	Implantar e implementar o Núcleo Técnico Científico de Telessaúde	Criar o portal de Telessaúde Brasil Redes Capacitar 100 teleconsultores Sensibilizar a rede para integração ao Telessaúde Brasil Redes

Categoria Temática: Participação e Controle Social

Subcategoria temática: Conselho Municipal de Saúde de S. Paulo

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
373	Prover Vale-Transporte para os conselheiros municipais de saúde (titulares e suplentes - segmento dos usuários), com o total de 60 passagens/mês, mesmo durante o período de fechamento do tesouro	Adquirir 05 bilhetes extras por mês, totalizando 60 bilhetes para utilização no mês de janeiro/16.
374	Prover alimentação aos conselheiros municipais de saúde nas reuniões ordinárias, extraordinárias, seminários e congressos de comissões do CMS-SP e de lanches para as reuniões de suas comissões permanentes e temáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir <i>coffee-break</i> e <i>kit</i> lanches, por meio de adesão à ATA de RP da SMS. - Para as reuniões das comissões, articular com a EMS o fornecimento de bolachas.
375	Prover Assessoria Jurídica e Financeira Independente, de forma permanente.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar termo de referência para contratação de Assessoria Jurídica e Financeira Independente - Validar junto ao Gabinete da SMS - Publicar edital de contratação
376	Revisar a Lei nº 12.546/98 e o Decreto Municipal nº 53.990/13 e readequar o Regimento Interno do CMS-SP	Contratar consultoria para auxílio ao Grupo de Trabalho do CMS-SP responsável pela revisão da legislação pertinente ao Controle Social na Área da Saúde.
377	Comprar mobiliário adequado (mesas e cadeiras), persianas, iluminação, ar condicionado e ventiladores, mesa de som, aparelho para gravar e transcrever as reuniões, microfones, aparelho televisor, câmera filmadora, câmera fotográfica, <i>datashow</i> , <i>notebook</i> , impressora colorida e instalação de rede sem fio	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar à GDRF projeto de readequação do espaço físico da sala de reuniões do CMS-SP. - Desencadear readequação e ampliação do espaço físico do CMS, provendo infraestrutura adequada para o funcionamento das reuniões plenárias ordinárias e extraordinárias, e de suas Comissões Permanentes e Temáticas. - Desencadear processo de aquisição de mobiliário adequado (mesas e cadeiras), persianas, iluminação, ar condicionado e ventiladores, mesa de som, aparelho para gravação e transcrição das reuniões, microfones, aparelho televisor, câmera filmadora, câmera fotográfica, <i>datashow</i>, <i>notebook</i>, impressora colorida e instalação de rede sem fio. - Disponibilizar aparelho celular institucional para uso do(a) Coordenador(a) e Vice Coordenador(a) da Comissão Executiva, após anuência da Chefia de Gabinete e Divisão Administrativa da SMS o fornecimento dos aparelhos celulares. - Reestruturar Secretaria Geral do CMS-SP, com ampliação do espaço físico e do quadro de funcionários, com a inclusão de Técnicos e AGPP. - Normatizar, por meio de legislação específica, o provimento de recursos financeiros para as despesas de hospedagem, alimentação, transporte, dos conselheiros de saúde para a participação em eventos realizados fora do MSP, como, por exemplo a participação nas Conferências Nacional de Saúde.
378	Disponibilizar 32 <i>Pen Drives</i> e 32 <i>Tablets</i> ou outra tecnologia apropriada para os conselheiros titulares do CMS-SP (01 de cada tipo para cada conselheiro titular do CMS-SP), para uso nas reuniões deste Conselho	- Fazer levantamento de preços e encaminhamento à Divisão Administrativa da SMS para aquisição de <i>pen drives</i> e <i>tablets</i> .

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
379	Publicizar o calendário de reuniões plenárias, Atas, resoluções, moções e outros documentos no <i>link</i> do CMS-SP no portal da PMSP-SMS e em Redes Sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar anualmente calendário das reuniões plenárias, reuniões das comissões e demais eventos organizados pelo CMS-SP - Produzir gravação e registrar em forma de documento eletrônico as reuniões plenárias e congressos de comissões do CMS-SP. - Produzir registro das atividades das Comissões do CMS-SP. - Realizar inserção de conteúdos definidos pelo CMS-SP no Canal da Rede São Paulo Saudável.
380	Criar e manter Biblioteca do CMS-SP, por meio da contratação de 01 estagiário de Biblioteconomia	Solicitar ao GEDEP a contratação de estagiário em biblioteconomia.
381	Prover 1 (um) veículo com motorista para uso dos conselheiros do CMS-SP, quando estiverem em atividades ligadas a esta atuação	Solicitar à Chefia de Gabinete e Divisão Administrativa da SMS aditamento para disponibilização de veículo.
382	Prover transporte adaptado para os conselheiros representantes do segmento da pessoa com deficiência no CMS-SP, para atividades ligadas a esta atuação	Acompanhar processo de licitação de veículos para a SMS, que incluiu, por solicitação do CMS-SP, veículo para CMS-SP.
383	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar duas Conferências Municipais de Saúde (18ª e 19ª) - Realizar Conferências Municipais Temáticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a 18ª Conferência Municipal de Saúde, de 22 a 24/06/15, no Anhembi. - Organizar atividades preparatórias e realizar pré-conferências regionais, envolvendo a Comissão Organizadora da 18ª Conferência, Assessoria de Gestão Participativa, CRS e Áreas da SMS. - Promover seminários que contribuam com propostas para a 18ª Conferência Municipal de Saúde, integrando também o CMS-SP com os conselhos gestores das Unidades de Saúde. - Não estão previstas Conferências Temáticas para 2015.
384	Realizar anualmente três eventos do CMS-SP (Seminários, oficinas e/ou congressos de comissões)	Desenvolver atividades preparatorias

Categoria Temática: Participação e Controle Social

Subcategoria temática: Gestão Participativa

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
386	Implantar Instrumento de Monitoramento e Avaliação da Atuação dos Conselhos Gestores de Saúde das Unidades de Saúde e das CRS-STs, a partir de indicadores previamente selecionados (cadastro, regimento interno, paridade, estrutura, entre outros), a partir de diagnóstico anterior	<ul style="list-style-type: none"> - Definir, junto aos envolvidos, indicadores para monitoramento e avaliação da atuação dos Conselhos Gestores de Saúde das Unidades de Saúde e das CRS-STs - Definir e atualizar informações de interesse - Criar banco de dados com as informações de interesse - Criar mala direta dos conselheiros de saúde
387	Realizar e avaliar 2 (dois) encontros anuais com a SCO por CRS (ParticipaSUS) e realizar uma oficina anual por STS	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um cornograma em conjunto com as CRS e STS - Apoiar as CRS e STS na definição de local e demais providências necessárias ligadas à infraestrutura - Apoiar a divulgação - Avaliar a qualidade dos eventos - Avaliar as demandas recebidas e encaminhar as que forem pertinentes às respectivas áreas
388	Elaborar Projeto de Reformulação do conteúdo e dos métodos utilizados nas ações de EP de capacitação de Conselheiros Gestores de Unidades de Saúde, CRS-STs, contemplando expectativas e necessidades dos conselheiros de saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Finalizar projeto de reformulação do curso para conselheiros - Submeter para apreciação do Gabinete da SMS e do Conselho Municipal de Saúde - Aprovar Projeto de Reformulação - Implantar Projeto reformulado nas novas capacitações
389	Elaborar e divulgar boletins contendo resultados dos estudos apresentados na área de participação e controle social na SMS, com periodicidade anual	<ul style="list-style-type: none"> - Formar um Grupo de Trabalho para elaboração dos boletins - Fazer levantamento dos estudos existentes e selecionar os que comporão os boletins - Elaborar e revisar o conteúdo - Solicitar diagramação e arte gráfica - Viabilizar recurso financeiros para reprodução gráfica - Avaliar a compreensão do conteúdo e linguagem
390	Elaborar minuta de alteração do Decreto número 51.660, de 23/07/10	<ul style="list-style-type: none"> - Formar um Grupo de Trabalho para elaboração de minuta do Decreto citado - Obter aprovação junto ao Gabinete da SMS

Categoria Temática: Participação e Controle Social

Subcategoria temática: Ouvidoria Central da Saúde

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
391	Implantar POP para o recebimento das manifestações realizadas pelos diferentes canais e seu registro no sistema nacional Ouvidor SUS	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar a rede de Ouvidorias da Saúde do MSP no procedimento “Inserção de Demandas”, o qual padroniza a forma de registro e o fluxo inicial de manifestações. - Monitorar a efetivação do POP “Inserção de Demandas”.
392	Implantar o atendimento aos munícipes, por meio de uma central de atendimento telefônico	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar para os munícipes a central de atendimento telefônico 156. - Monitorar o funcionamento da central de atendimento telefônico 156.
393	Promover EP, por meio de participação em congressos, cursos e outras atividades com frequência minimamente anual por funcionário	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a participação de 100 ouvidores das regiões e 30 ouvidores centrais em 2 atividades por ano relacionadas aos processos de trabalho envolvidos. - Realizar fórum das Ouvidorias SUS no MSP, para 700 pessoas, referente a documentos da qualidade em Ouvidoria.
394	Estabelecer e cumprir matriz de referência de troca de informações	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar ouvidoria nível II em todas as unidades de saúde do MSP. - Implantar ouvidoria nível I em todos os hospitais municipais. - Capacitar o servidor assessor da OCS, para que este seja autorizado pelo MS a multiplicar e implantar novos pontos de ouvidoria nível I no MSP. - Realizar diagnóstico dos prazos de demandas em aberto. - Estipular prazos para fechamento de demandas baseados no diagnóstico realizado.
395	Divulgar boletins trimestrais via <i>internet</i> das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria Central e pelas Ouvidorias Adjuntas	<ul style="list-style-type: none"> - Reformular página da OCS no portal de SMS. - Inserir relatório gerencial da OCS, relatórios das ouvidorias locais e documentos produzidos pela rede de ouvidorias do SUS do MSP.
396	Participar trimestralmente, em suas plenárias/eventos, além de envio das informações por boletins com mesma periodicidade	<ul style="list-style-type: none"> - Participar trimestralmente as plenárias/eventos realizados pelo CMS. - Enviar trimestral de boletins da OCS ao CMS.

SIGLAS

Sigla	Significado
AB	Atenção Básica
ACS	Agente Comunitário da Saúde
AE	Ambulatório de Especialidades
AEA	Atenção Especializada Ambulatorial
AGPP	Assistente de Gestão de Políticas Públicas
AGS	Assistente de Gestão na Saúde
AIH	Autorizações de Internações Hospitalares
AMA	Assistência Médica Ambulatorial
ASB	Auxiliar de Saúde Bucal
ATSB	Área Temática de Saúde Bucal
ATSCA	Área Temática de Saúde da Criança e Adolescente
ATST	Área Temática de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
ATTI	Assessoria Técnica de Tecnologia da Informação
CADI	Centro de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos
CCZ	Centro de Controle de Zoonoses
CECCO	Centro de Convivência e Cooperativa
CEGEST	Curso de Gestão das Condições de Trabalho do Trabalhador da Saúde
CFO	Centros de Especialidades Odontológicas
CGP	Coordenação de Gestão de Pessoas
CORAS	Coordenação das Áreas Temáticas e Redes de Atenção à Saúde
COREM	Comissão de Residência Médica
CRS	Coordenadoria Regional de Saúde
CRST	Centros de Referência em Saúde do Trabalhador
DESS	Departamento de Saúde do Servidor
FSP	Faculdade de Saúde Pública
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
GDRF	Grupo de Desenvolvimento da Rede Física
HM	Hospital Municipal
LGBT	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis.
MSP	Município de São Paulo
MTHPIS	Medicinas Tradicionais, Homeopatia e Práticas Integrativas em Saúde
NASF	Núcleo de Apoio à Saúde da Família

Sigla	Significado
NPV	Núcleos de Prevenção de Violência
NTCSS	Núcleo Técnico de Contratação de Serviços de Saúde
OPM	Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção
OSC	Organizações da Sociedade Civil
PADI	Postos de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos
PAIQ	Polos de Armazenamento de Insumos Químicos
PAVS	Programa Ambientes Verdes e Saudáveis
PBF	Programa Bolsa Família
PEC	Prontuário Eletrônico do Cidadão
PET	Programa de Educação pelo Trabalho
POP	Procedimentos Operacionais Padrão
PRO-AIM	Programa de Aprimoramento de Informações de Mortalidade
PVHIV	Pessoas Vivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana
RAAS	Registro de Ações Ambulatoriais em Saúde
RAPS	Rede de Atenção à Saúde Psicossocial
RENAST	Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
RME	Rede Municipal Especializada em DST/Aids
SEMPLA	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SINDSEP	Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo
SISRH	Sistema de Gestão de Pessoas
SMDHC	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMVS	Sistema Municipal de Vigilância em Saúde
SUVIS	Supervisões de Vigilância em Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
UBSI	UBS Integral
VISAT	Vigilância em Saúde do Trabalhador

Anexo

Orçamento Saúde
CONSOLIDADO GERAL
QDA - Quadro de Detalhamento das Ações
da Saúde

2015



Órgão: 0100 - Autarquia Hospitalar Municipal Unidade: 0110 - Autarquia Hospitalar Municipal					
Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
01.10.10.122.3024.2100	Administração da Unidade	3.1.90.11.00	00	437.500.000	
		3.1.90.13.00	00	89.047.746	
		3.1.90.91.00	00	1.000.000	
		3.1.90.94.00	00	4.030.000	
		3.1.91.13.00	00	8.900.000	
		3.3.90.14.00	00	100.000	
		3.3.90.30.00	00	600.000	
		3.3.90.30.00	06	20.000	
		3.3.90.33.00	00	100.000	
		3.3.90.36.00	00	16.200.000	
		3.3.90.39.00	06	100.000	
		3.3.90.39.00	00	34.601.000	
		3.3.90.46.00	00	67.764.561	
		3.3.90.47.00	00	2.500.000	
		3.3.90.49.00	00	9.435.760	
4.4.90.52.00	06	262.800			
				-	672.161.867
01.10.10.126.3024.2171	Manutenção de Sistemas de Informação e Comunicação	3.3.90.39.00	00	3.770.837	
				-	3.770.837
01.10.10.302.3003.1036	Reforma, Recuperação e Adequação do Hospital Municipal Alípio Correa Neto	4.4.90.39.00	00	1.148.800	
				-	1.148.800
01.10.10.302.3003.1382	E1342 - Hospital Municipal do Campo Limpo Dr. Fernando Mauro Pires Rocha - Instalação de Sistema de Ar Condicionado na UTI	4.4.90.39.00	00	500.000	
				-	500.000
01.10.10.302.3003.1384	E2983 - Compra de Insumos para o Hospital São Luiz Gonzaga , Rua Michel Ouchana, 94 -Jaçanã SP	3.3.50.30.00	00	100.000	
				-	100.000
01.10.10.302.3003.1385	E3099 - Hospital Municipal Ignácio de Proença Gouveia antigo João XXIII - Bairro da Mooca - Aquisição de Insumos e Materiais	3.3.90.30.00	00	1.000.000	
				-	1.000.000
01.10.10.302.3003.1386	E3760 - Hospital Municipal Infantil Menino Jesus. CNPJ: 46.392.148/0014-34. Aquisição de Equipamentos	4.4.50.52.00	00	50.000	
				-	50.000
01.10.10.302.3003.1387	E3761 - Hospital Municipal Professor Doutor Alípio Correa Netto - CNPJ: 46.392.148/0026-78. Aquisição de Equipamentos	4.4.90.52.00	00	50.000	



CONSOLIDADO GERAL

74

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Exercício: 2015

Órgão: 0100 - Autarquia Hospitalar Municipal Unidade: 0110 - Autarquia Hospitalar Municipal					
Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
01.10.10.302.3003.1388	E3768 - Hospital Municipal São Luiz Gonzaga CNPJ: 62.779.145/0002-70 - Aquisição de Equipamentos	4.4.50.52.00	00	- 50.000	50.000
01.10.10.302.3003.1390	E5551 - Implantação do Centro de Parto Normal no Hospital Alípio Correa Neto	3.3.90.39.00	00	- 300.000	50.000
01.10.10.302.3003.1391	E1923 - Aquisição de equipamento de Ressonância Magnética para o Hospital Municipal Dr. Carmino Caricchio - Hospital do Tatuapé.	4.4.90.52.00	00	- 3.000.000	300.000
01.10.10.302.3003.2357	E4562 - Hospital Maternidade Cachoeirinha	4.4.90.52.00	00	- 50.000	3.000.000
01.10.10.302.3003.2359	E5535 - Hospital Municipal Prof Dr Alípio Corrêa Netto - Ermelino Matarazzo - Melhoria e Adequação para Atendimento Público	4.4.90.39.00	00	- 200.000	50.000
				-	200.000
01.10.10.302.3003.2360	E5536 - Hospital Municipal Infantil Menino Jesus - Melhoria e Adequação para Atendimento Público	4.4.90.52.00	00	150.000	
				-	150.000
01.10.10.302.3003.2361	E3762 - Hospital Municipal Professor Doutor Alípio Correa Netto - CNPJ: 46.392.148/0026-78. Buco-Maxilo	3.3.90.39.00	00	80.000	
01.10.10.302.3003.3372	Reforma, Recuperação e Adequação de Hospitais	4.4.90.39.00	02	-	80.000
		4.4.90.51.00	02	32.349.760	
		4.4.90.52.00	00	3.000	
				-	64.702.520
01.10.10.302.3003.3376	Reforma, Recuperação e Adequação do Hospital Municipal Prof. Waldomiro de Paula	4.4.90.39.00	00	1.430.080	
				-	1.430.080
01.10.10.302.3003.3379	Reforma, Recuperação e Adequação do Hospital Municipal José Soares Hungria	4.4.90.39.00	00	1.819.840	
				-	1.819.840
01.10.10.302.3003.3380	Reforma, Recuperação e Adequação do Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya	4.4.90.39.00	00	1.357.760	
				-	1.357.760



CONSOLIDADO GERAL

75

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Exercício: 2015

Órgão: 0100 - Autarquia Hospitalar Municipal Unidade: 0110 - Autarquia Hospitalar Municipal					
Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
01.10.10.302.3003.4103	Operação e Manutenção das Unidades Hospitalares, Pronto Socorros e Pronto Atendimento	3.3.50.39.00	00	100.000.000	
		3.3.90.14.00	02	8.178	
		3.3.90.30.00	00	3.000.000	
		3.3.90.30.00	02	129.038.160	
		3.3.90.33.00	02	8.178	
		3.3.90.39.00	06	1.220.999	
		3.3.90.39.00	02	71.014.484	
		3.3.90.39.00	00	244.146.847	
		3.3.90.48.00	00	80.000	
		4.4.90.52.00	02	4.200	
		4.4.90.52.00	06	591.400	549.112.446
				-	
	Total da Unidade:				1.301.034.150
	Total do Órgão:				1.301.034.150

**Órgão: Autarquia Hospitalar Municipal (AHM) Unidade: 0110**

Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
01.10.10.302.3003.2360	E5536 - Hospital Municipal Infantil Menino Jesus - Melhoria e Adequação para Atendimento Público	4.4.90.52.00	00	150.000	
				-	150.000
01.10.10.302.3003.2361	E3762 - Hospital Municipal Professor Doutor Alípio Correa Netto - CNPJ: 46.392.148/0026-78. Buco-Maxilo	3.3.90.39.00	00	80.000	
01.10.10.302.3003.3372	Reforma, Recuperação e Adequação de Hospitais	4.4.90.39.00	02	-	80.000
		4.4.90.51.00	02	32.349.760	
		4.4.90.52.00	00	3.000	64.702.520
				-	
01.10.10.302.3003.3376	Reforma, Recuperação e Adequação do Hospital Municipal Prof. Waldomiro de Paula	4.4.90.39.00	00	1.430.080	
				-	1.430.080
01.10.10.302.3003.3379	Reforma, Recuperação e Adequação do Hospital Municipal José Soares Hungria	4.4.90.39.00	00	1.819.840	
				-	1.819.840
01.10.10.302.3003.3380	Reforma, Recuperação e Adequação do Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya	4.4.90.39.00	00	1.357.760	
				-	1.357.760
01.10.10.302.3003.4103	Operação e Manutenção das Unidades Hospitalares, Pronto Socorros e Pronto Atendimento	3.3.50.39.00	00	100.000.000	
		3.3.90.14.00	02	8.178	
		3.3.90.30.00	00	3.000.000	
		3.3.90.30.00	02	129.038.160	
		3.3.90.33.00	02	8.178	
		3.3.90.39.00	06	1.220.999	
		3.3.90.39.00	02	71.014.484	
		3.3.90.39.00	00	244.146.847	
		3.3.90.48.00	00	80.000	
		4.4.90.52.00	02	4.200	
		4.4.90.52.00	06	591.400	549.112.446
				-	
	Total da Unidade:				1.301.034.150
	Total do Órgão:				1.301.034.150

**Órgão: Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM) Unidade: 0210**

Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
02.10.10.122.3024.2100	Administração da Unidade	3.1.90.11.00	00	147.200.963	
		3.1.90.13.00	00	44.756.829	
		3.1.90.91.00	00	17.600.000	
		3.1.91.13.00	00	300.000	
		3.3.90.30.00	00	250.000	
		3.3.90.36.00	00	6.000.000	
		3.3.90.39.00	00	4.700.000	
		3.3.90.46.00	00	7.000.000	
		3.3.90.47.00	00	2.000.000	
		3.3.90.49.00	00	2.000.000	
		3.3.90.91.00	00	1.000.000	
02.10.10.126.3024.2171	Manutenção de Sistemas de Informação e Comunicação	3.3.90.39.00	00	- 733.384	232.807.792
				-	733.384
02.10.10.302.3003.1392	E2587 - Aquisição, Reforma e Manutenção de Equipamentos Hospitalares, Hospital Servidor Público Municipal	4.4.90.52.00	00	500.000	
				-	500.000
02.10.10.302.3003.1393	E5514 - Criação de Nova Ala para Atendimento no Décimo Terceiro Andar do Hospital Municipal do Servidor Público	4.4.90.52.00	00	200.000	
				-	200.000
02.10.10.302.3003.2362	E5542 - Hospital do Servidor Público Municipal - Melhoria e Adequação para Atendimento Público	3.3.90.30.00	00	250.000	
				-	250.000
02.10.10.302.3003.3101	Construção, Ampliação e Reforma de Equipamentos de Saúde	4.4.90.51.00	00	1.000	
				-	1.000
02.10.10.302.3003.4103	Operação e Manutenção das Unidades Hospitalares, Pronto Socorros e Pronto Atendimento	3.3.90.30.00	00	14.000.000	
		3.3.90.30.00	06	500.000	
		3.3.90.30.00	02	5.628.000	
		3.3.90.39.00	06	3.000.000	
		3.3.90.39.00	00	35.710.000	
		4.4.90.52.00	06	3.869.000	62.707.000
				-	
	Total da Unidade:				297.199.176
	Total do Órgão:				297.199.176

**Órgão: Fundo Municipal de Saúde (FMS) Unidade: 8410**

Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação		
84.10.10.122.3024.2100	Administração da Unidade	3.1.90.11.00	00	1.491.785.185			
		3.1.90.96.00	00	310.000			
		3.3.90.14.00	00	108.900			
		3.3.90.30.00	00	1.279.000			
		3.3.90.33.00	00	274.200			
		3.3.90.36.00	00	110.500			
		3.3.90.37.00	00	1.027.100			
		3.3.90.39.00	00	85.229.700			
		3.3.90.46.00	00	122.498.000			
		3.3.90.47.00	00	17.400			
		3.3.90.49.00	00	26.630.000			
				4.4.90.52.00	00	3.512.100	1.732.782.085
84.10.10.126.3003.3370	Implantação do Prontuário Eletrônico Integrado ao Sistema SIGA	4.4.90.39.00	00	1.000.000			
		4.4.90.39.00	02	16.002.000	17.002.000		
84.10.10.126.3011.1220	Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Comunicação	4.4.90.39.00	00	100.000			
84.10.10.126.3024.2171	Manutenção de Sistemas de Informação e Comunicação	3.3.90.39.00	00	-	100.000		
		3.3.90.39.00	02	27.720.000			
84.10.10.128.3011.2180	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores	3.3.50.39.00	02	-	32.720.000		
				3.3.50.39.00	03	400.000	
				3.3.50.39.00	03	1.600.000	
				3.3.90.14.00	02	93.000	
				3.3.90.30.00	00	339.500	
				3.3.90.30.00	02	680.000	
				3.3.90.30.00	03	100.000	
				3.3.90.33.00	00	349.700	
				3.3.90.33.00	02	94.000	
				3.3.90.36.00	00	159.900	
				3.3.90.36.00	03	500.000	
				3.3.90.36.00	02	3.950.000	
				3.3.90.39.00	00	3.117.800	
				3.3.90.39.00	02	7.450.000	
				3.3.90.39.00	03	150.000	
				3.3.90.47.00	02	800.000	
		3.3.90.47.00	03	100.000			
		4.4.90.52.00	03	100.000			
		4.4.90.52.00	02	650.000			
		4.4.90.52.00	00	252.000	20.885.900		
84.10.10.131.3024.8052	Publicações de Interesse do Município	3.3.90.39.00	00	3.195.600			

**Órgão: Fundo Municipal de Saúde (FMS) Unidade: 8410**

Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
84.10.10.241.3007.1129	Construção e Instalação da Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI) na Penha	4.4.90.51.00	00	- 129.900 -	3.195.600 129.900
84.10.10.241.3007.3368	Construção e Instalação de Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI)	4.4.90.51.00	00	600.000	
				-	600.000
84.10.10.242.3006.2082	E1343 - Associação Cruz Verde - Transferência a Instituição Privada, sem Fins Lucrativos	3.3.50.39.00	00	100.000	
				-	100.000
84.10.10.242.3006.2163	E1912 - Associação de Amigos do Autista - Pavimentação do Estacionamento da Unidade de Parelheiros - Rua do Lavapés, 1.123, Cambuci, CEP 01519-000, CNPJ 52.802.295/0001-13	3.3.50.41.00	00	300.000	
				-	300.000
84.10.10.242.3006.2164	E1913 - Centro Pró Autista/SP - Melhorias para o Atendimento Multidisciplinar aos Portadores de Autismo - Rua Juréia, 1.024, Chácara Inglesa, CEP 04140-110, CNPJ 03.763.483/0001-74	3.3.50.41.00	00	250.000	
				-	250.000
84.10.10.242.3006.3365	Construção e Instalação de Centros Especializados de Reabilitação (CER)	4.4.50.51.00	00	200.000	
		4.4.90.51.00	00	100.000	
		4.4.90.51.00	02	31.867.000	
		4.4.90.52.00	02	19.933.000	52.100.000
				-	
84.10.10.301.3003.1009	Implantação de UBS no Jd. Guiomar	4.4.90.51.00	00	100.000	
				-	100.000
84.10.10.301.3003.1010	Implantação de UBS no Jd. Morro do Índio	4.4.90.51.00	00	100.000	
				-	100.000
84.10.10.301.3003.1011	Implantação de UBS no Jd. Parque das Cerejeiras	4.4.90.51.00	00	100.000	
				-	100.000
84.10.10.301.3003.1012	Implantação de UBS Parque São Domingos	4.4.90.51.00	00	100.000	
				-	100.000
84.10.10.301.3003.1117	Aquisição de Aparelhos de radiofrequência para detecção de Câncer de Colo de Útero	4.4.90.52.00	00	192.000	
				-	192.000
84.10.10.301.3003.1122	Implantação de UBS no Marsilac	4.4.90.51.00	00	1.000.000	
				-	1.000.000
84.10.10.301.3003.1123	Implantação de UBS no Cambuci	4.4.90.51.00	00	773.000	
				-	773.000
84.10.10.301.3003.1124	Implantação de UBS na Vila Constância	4.4.90.51.00	00	50.000	

**Órgão: Fundo Municipal de Saúde (FMS) Unidade: 8410**

Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
				-	50.000
84.10.10.301.3003.1125	Implantação de UBS no Jardim Brasília	4.4.90.51.00	00	773.000	773.000
84.10.10.301.3003.1127	Implantação de UBS no Jardim Julieta	4.4.90.51.00	00	1.000	1.000
84.10.10.301.3003.1128	Implantação de UBS no Bosque da Saúde	4.4.90.51.00	00	1.000	1.000
84.10.10.301.3003.1671	E1421 - Associação Santa Marcelina - Melhoria dos Equipamentos da UBS Santa Inês	4.4.90.52.00	00	100.000	100.000
84.10.10.301.3003.1672	E1418 - Reforma da UBS Fazenda da Juta 1 - Rua Levi Landau, 23 - Bairro Fazenda da Juta	4.4.90.51.00	00	200.000	200.000
84.10.10.301.3003.1673	E1492 - Implantação de uma Unidade Básica de Saúde na Vila Ema	4.4.90.51.00	00	200.000	200.000
84.10.10.301.3003.1675	E1323 - Construção de Rampa Externa de Acessibilidade ao Piso Superior da UBS Jd. das Camélias, em São Miguel Paulista	4.4.90.39.00	00	80.000	80.000
				-	80.000
84.10.10.301.3003.1681	E1922 - UBS - Jardim Umuarama - Reforma do Piso do Estacionamento	4.4.90.39.00	00	70.000	70.000
84.10.10.301.3003.1683	E2971 - Material Permanente	4.4.90.52.00	00	300.000	300.000
84.10.10.301.3003.1735	E5498 - ANAD - Associação Nacional de Assistência ao Diabético	3.3.50.39.00	00	50.000	50.000
84.10.10.301.3003.1742	E3758 - SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital São Paulo CNPJ 61.699.567/0001-92 Políticas de Álcool e Drogas para Capacitação de Familiares de Dependentes Químicos	3.3.50.39.00	00	150.000	150.000
84.10.10.301.3003.1743	E3770 - UBS Vila Barbosa - Ampliação e Reforma da Unidade	4.4.90.51.00	00	320.000	320.000
84.10.10.301.3003.1744	E3721 - UBS Reunidas II Reforma das Calçadas e Instalação de Câmeras de Segurança na Est. Casa Grande, 1258 - Bairro Sapopemba	4.4.90.39.00	00	70.000	70.000
84.10.10.301.3003.2000	Implantação de Equoterapia em Parelheiros	3.3.90.39.00	00	144.000	144.000

**Órgão: Fundo Municipal de Saúde (FMS) Unidade: 8410**

Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
84.10.10.301.3003.2069	E1962 - Ampliação do Programa de Promoção, Proteção e Educação em Saúde (Saúde no Esporte)	3.3.90.39.00	00	50.000	
				-	50.000
84.10.10.301.3003.2161	E1908 - UBS Vila Ema - Aquisição de Materiais Permanentes para a Sala Multiuso (3ª idade)	4.4.90.52.00	00	50.000	
				-	50.000
84.10.10.301.3003.2162	E1909 - UBS do Jd. Vera Cruz - Aquisição de Materiais Permanentes	4.4.90.52.00	00	50.000	
84.10.10.301.3003.2168	E2894 - UBS Vila Pirituba	3.3.90.30.00	00	50.000	
				-	50.000
84.10.10.301.3003.3364	Construção e Instalação de Centros de Atenção Psicossocial	4.4.90.51.00	02	33.596.000	
		4.4.90.52.00	02	5.274.000	
		4.4.90.52.00	00	300.000	
84.10.10.301.3003.3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integradas de Saúde	4.4.90.51.00	02	-	39.170.000
		4.4.90.51.00	00	10.000.000	
84.10.10.301.3003.3371	Instalação de Unidades da Rede Hora Certa	4.4.50.39.00	00	-	86.282.000
		4.4.90.39.00	02	22.000.000	
		4.4.90.52.00	02	16.500.000	
				12.000.000	50.500.000
84.10.10.301.3003.4101	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	3.3.50.39.00	00	2.343.400	
		3.3.50.39.00	02	14.937.000	
		3.3.90.14.00	02	50.000	
		3.3.90.30.00	00	8.308.600	
		3.3.90.30.00	02	19.770.000	
		3.3.90.32.00	02	1.200.000	
		3.3.90.33.00	02	150.000	
		3.3.90.35.00	02	2.200.000	
		3.3.90.36.00	02	8.450.000	
		3.3.90.39.00	00	69.218.555	
		3.3.90.39.00	02	109.180.000	
		3.3.90.47.00	00	15.400	
		4.4.50.52.00	00	1.491.300	
		4.4.90.52.00	02	12.082.000	
		4.4.90.52.00	03	1.000.000	
		4.4.90.52.00	00	1.854.400	252.250.655
				-	
84.10.10.301.3003.4125	Operação e Manutenção para Atendimento Ambulatorial Básico, de Especialidades e de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia	3.3.50.39.00	03	38.290.000	
		3.3.50.39.00	00	1.489.652.175	
		3.3.50.39.00	02	721.183.000	

**Órgão: Fundo Municipal de Saúde (FMS) Unidade: 8410**

Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
		3.3.90.48.00	00	9.799.800	
		4.4.50.52.00	00	35.230.000	
84.10.10.301.3004.4120	Gratificação de Municipalização - Saúde - Lei 13.510/03	3.1.90.11.00	02	-	2.294.154.975
				19.000.000	
		3.1.90.13.00	02	1.600.000	
84.10.10.302.3003.1118	Construção e Instalação do Hospital Municipal Parelheiros	4.4.90.39.00	02	-	20.600.000
				120.000.000	
		4.4.90.51.00	02	40.000.000	
84.10.10.302.3003.1126	Recursos para o Hospital Santa Marina	3.3.90.39.00	00	-	160.000.000
				2.253.271	
				-	2.253.271
84.10.10.302.3003.1674	E1235 - Hospital Santa Marcelina - Aparelhos e Equipamentos	4.4.50.52.00	00	301.000	
				-	301.000
84.10.10.302.3003.1676	E1340 - Aquisição de Máquina de Fototerapia para Tratamento de Psoríase na Rede de Saúde Pública da Cidade de São Paulo	4.4.90.52.00	00	50.000	
				-	50.000
84.10.10.302.3003.1677	E1349 - Hospital Municipal Ver. José Storopoli VI. Maria - Aquisição de Equipamento de Eco-Cardiograma e Ultra-Som	4.4.90.52.00	00	120.000	
				-	120.000
84.10.10.302.3003.1678	E1946 - Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho - Aquisição de Equipamentos, R. Dr. Cesário Motta Junior, 112 - Vila Buarque(CNPJ.: 60945854/0001-72)	4.4.50.52.00	00	50.000	
				-	50.000
84.10.10.302.3003.1679	E1937 - Hospital Dia Vila Carrão - Aquisição de Equipamentos, Av. Conselheiro Carrão	4.4.90.52.00	00	300.000	
				-	300.000
84.10.10.302.3003.1680	E1907 - Instituto do Câncer Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho - Adequação da Sala de Radioterapia	4.4.50.51.00	00	100.000	
				-	100.000
84.10.10.302.3003.1682	E1929 - Instituto do Câncer Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho - Ampliação da Capacidade de Atendimento através da Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	4.4.50.52.00	00	50.000	
				-	50.000
84.10.10.302.3003.1684	E2936 - Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho CNPJ:60.945.854/0001-72 - Rua Dr. Cesário Motta Junior, 112 Vila Buarque CEP:01221-020	4.4.50.52.00	00	200.000	
				-	200.000



Órgão: Fundo Municipal de Saúde (FMS) Unidade: 8410					
Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
84.10.10.302.3003.1734	E2984 - Compra de Insumos para o Instituto do Câncer Dr. Arnaldo de Vieira de Carvalho, Rua Dr. Cesário Motta Jr. 112- Vila Buarque	3.3.50.30.00	00	300.000	
84.10.10.302.3003.1736	E2591 - Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho	3.3.50.39.00	00	200.000	300.000
84.10.10.302.3003.1738	E3091 - Instituto do Câncer Dr. Arnaldo - Aquisição de Suprimentos e Materiais	3.3.90.30.00	00	200.000	200.000
84.10.10.302.3003.1739	E3752 - Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho - CNPJ 60.945.854/0001-72 - Aquisição de Equipamentos	4.4.50.52.00	00	100.000	200.000
84.10.10.302.3003.1741	E3756 - Hospital AC Camargo - Fundação Antonio Prudente -CNPJ 60.961.968/0001-06 - Aquisição de Equipamentos	4.4.50.52.00	00	100.000	100.000
84.10.10.302.3003.1745	E3613 - Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho	3.3.50.39.00	00	200.000	100.000
84.10.10.302.3003.1746	E3447 - Material Permanente para o Hospital Municipal do Tatuapé - Dr. Carmino Caricchio, Av.Celso Garcia, 4.815	4.4.90.52.00	00	300.000	200.000
84.10.10.302.3003.1747	E5602 - Hospital Nacional em Capela do Socorro	4.4.90.39.00	00	1.000	300.000
84.10.10.302.3003.2059	E2532 - Instituto do Câncer Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho - Auxílio Financeiro	3.3.50.41.00	00	100.000	1.000
84.10.10.302.3003.2060	E2538 - Fundação Antonio Prudente, Mantenedora do A.C. Camargo Câncer Center - Auxílio Financeiro	3.3.50.41.00	00	150.000	100.000
84.10.10.302.3003.2061	E3332 - Instituto do Câncer Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho - Aquisição de Suprimentos Hospitalares	3.3.50.41.00	00	200.000	150.000
84.10.10.302.3003.2062	E1424 - Instituto do Câncer Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho - Modernização de Equipamentos de Diagnóstico	3.3.50.41.00	00	200.000	200.000
					200.000

**Órgão: Fundo Municipal de Saúde (FMS) Unidade: 8410**

Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
84.10.10.302.3003.2063	E1423 - Associação Beneficente Nossa Senhora de Nazaré - Hospital Dom Antônio de Alvarenga CNPJ: 60.975.976/0001-01 - Melhoria dos Equipamentos utilizados no Programa Saúde e Alegria	3.3.50.41.00	00	200.000	
84.10.10.302.3003.2064	E4561 - Instituto do Câncer Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho	3.3.50.41.00	00	100.000	200.000
84.10.10.302.3003.2065	E1466 - Integração de Políticas Públicas entre a Secretaria da Saúde e o Instituto do Câncer Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho.	3.3.50.41.00	00	300.000	100.000
84.10.10.302.3003.2066	E1458 - Integração de Políticas Públicas entre a Secretaria da Saúde e o Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho	3.3.50.41.00	00	200.000	300.000
84.10.10.302.3003.2067	E1467 - Integração de Políticas Públicas de Saúde entre a Secretaria Municipal da Saúde e o Hospital Santa Marcelina.	3.3.50.41.00	00	200.000	200.000
84.10.10.302.3003.2068	E1459 - Integração de Políticas Públicas de Saúde entre a Secretaria Municipal da Saúde e o Hospital Santa Marcelina	3.3.50.41.00	00	200.000	200.000
84.10.10.302.3003.2070	E5088 - Instituto do Câncer Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho	3.3.50.41.00	00	200.000	200.000
84.10.10.302.3003.2071	E5534 - Hospital do Pari - Associação Beneficente Nossa Senhora do Pari - Melhoria e Adequação para Atendimento Público	3.3.50.39.00	00	200.000	200.000
84.10.10.302.3003.2072	E5540 - Instituto de Câncer Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho - Melhoria e Adequação para Atendimento Público	3.3.50.41.00	00	160.000	160.000
84.10.10.302.3003.2073	E5544 - Hospital São Paulo - Melhoria e Adequação para Atendimento Público	3.3.20.39.00	00	200.000	200.000
84.10.10.302.3003.2074	E5537 - AACD - Melhoria e Adequação para Atendimento Público	3.3.50.41.00	00	200.000	200.000
84.10.10.302.3003.2075	E5538 - Hospital Beneficência Portuguesa - Melhoria e Adequação para Atendimento Público	3.3.50.41.00	00	150.000	150.000

**Órgão: Fundo Municipal de Saúde (FMS) Unidade: 8410**

Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
84.10.10.302.3003.2076	E5539 - Hospital IBCC - Instituto Brasileiro de Combate ao Câncer - Melhoria e Adequação para Atendimento Público	3.3.50.41.00	00	350.000	
				-	350.000
84.10.10.302.3003.2077	E5545 - Instituto do Coração - Melhoria e Adequação para Atendimento Público	3.3.30.39.00	00	200.000	
				-	200.000
84.10.10.302.3003.2078	E5546 - Hospital Mandaqui - Melhoria e Adequação para Atendimento Público	3.3.30.39.00	00	100.000	
				-	100.000
84.10.10.302.3003.2079	E5548 - Hospital Geral de Vila Penteadado - Melhoria e Adequação para Atendimento Público	3.3.30.39.00	00	150.000	
				-	150.000
84.10.10.302.3003.2080	E5547 - Hospital Heliópolis - Melhoria e Adequação para Atendimento Público	3.3.30.39.00	00	150.000	
				-	150.000
84.10.10.302.3003.2081	E5549 - Hospital CEMA - Melhoria e Adequação para Atendimento Público	3.3.50.41.00	00	200.000	
				-	200.000
84.10.10.302.3003.2083	E1344 - Instituto do Câncer Dr. Arnaldo - Transferência a Instituição Privada, sem Fins Lucrativos, para Atender Novos Leitos de Atenção Especializada	3.3.50.41.00	00	200.000	
				-	200.000
84.10.10.302.3003.2084	E1345 - ANAD - Transferência a Instituição Privada, sem Fins Lucrativos, para Realização de Campanha de Prevenção do Diabetes	3.3.50.41.00	00	50.000	
				-	50.000
84.10.10.302.3003.2085	E1548 - Ações no Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho - Rua Doutor Cesário Motta Junior, 112 Vila Buarque CEP: 01221-020 CNPJ: 60.945.854/0001-72	3.3.50.39.00	00	100.000	
				-	100.000
84.10.10.302.3003.2165	E1917 - GRAAC - Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer - CNPJ 67.185.694/0001-50 - Aquisição de Berços com Grade, Manutenção das atividades	3.3.50.41.00	00	150.000	
				-	150.000
84.10.10.302.3003.2166	E1921 - Escola Paulista de Medicina - UNIFESP - Aquisição de Material para Uso no Ambulatório e Laboratório de Doenças Neuromusculares - Departamento Neurológico	3.3.20.30.00	00	105.000	
				-	105.000
84.10.10.302.3003.2169	E2965 - Ampliação do Atendimento do Hospital Antônio Vieira de Carvalho	3.3.50.41.00	00	150.000	
				-	150.000

**Órgão: Fundo Municipal de Saúde (FMS) Unidade: 8410**

Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
84.10.10.302.3003.2170	E2968 - Ampliação e Melhorias no Atendimento do Hospital Nossa Senhora do Pari	3.3.50.41.00	00	150.000	
				-	150.000
84.10.10.302.3003.2172	E3420 - Aquisição de Material Permanente do Hospital Nossa Senhora do Pari, Rua Hannemann nº 234 - Pari	3.3.50.41.00	00	100.000	
				-	100.000
84.10.10.302.3003.2173	E3430 - Incentivo ao Coral Grupo Sua Voz do A.C.Camargo Câncer Center (Grupo de Laringectomizado)	3.3.50.41.00	00	50.000	
				-	50.000
84.10.10.302.3003.2174	E2490 - Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho (CNPJ nº 60.945.854/0001-72)	3.3.50.41.00	00	150.000	
				-	150.000
84.10.10.302.3003.2175	E2494 - Instituto CEMA de Oftalmologia e Otorrinolaringologia.	3.3.50.41.00	00	250.000	
84.10.10.302.3003.3101	Construção, Ampliação e Reforma de Equipamentos de Saúde	4.4.90.39.00	02	-	250.000
		4.4.90.51.00	00	28.340.000	
		4.4.90.52.00	02	13.970.000	
				25.800.000	68.110.000
84.10.10.302.3003.3366	Construção e Instalação de Hospitais	4.4.90.39.00	00	450.000	
		4.4.90.39.00	02	40.000.000	
		4.4.90.51.00	02	10.000.000	
		4.4.90.51.00	00	450.000	50.900.000
				-	
84.10.10.302.3003.3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	4.4.50.39.00	02	10.000.000	
		4.4.50.51.00	00	30.000.000	
		4.4.50.52.00	00	14.130.000	
		4.4.90.51.00	02	76.000.000	130.130.000
				-	
84.10.10.302.3003.3372	Reforma, Recuperação e Adequação de Hospitais	4.4.90.39.00	00	3.500.000	
		4.4.90.51.00	00	3.500.000	7.000.000
				-	
84.10.10.302.3003.3385	Recursos para o Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho	3.3.50.39.00	00	300.000	
				-	300.000
84.10.10.302.3003.4103	Operação e Manutenção das Unidades Hospitalares, Pronto Socorros e Pronto Atendimento	3.3.50.39.00	00	469.348.938	
		3.3.50.39.00	02	120.100.000	
		3.3.90.30.00	00	14.335.500	
		3.3.90.39.00	02	1.168.000	
		3.3.90.39.00	00	201.934.786	
		4.4.50.52.00	00	9.833.900	
		4.4.90.52.00	03	240.000	

**Órgão: Fundo Municipal de Saúde (FMS) Unidade: 8410**

Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
		4.4.90.52.00	02	3.074.000	
		4.4.90.52.00	00	745.600	820.780.724
				-	
84.10.10.302.3003.4105	Operação e Manutenção do Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU	3.3.90.14.00	00	36.200	
		3.3.90.30.00	00	526.200	
		3.3.90.30.00	02	7.000.000	
		3.3.90.33.00	00	70.800	
84.10.10.302.3003.4105	Operação e Manutenção do Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU	3.3.90.36.00	02	1.800.000	
		3.3.90.39.00	00	28.760.400	
		3.3.90.39.00	02	41.400.000	
		3.3.90.47.00	00	6.400	
		4.4.90.52.00	00	7.811.600	
84.10.10.302.3003.4107	Administração de Material Médico Hospitalar e Ambulatorial	3.3.90.30.00	00	-	87.411.600
		3.3.90.30.00	02	17.218.000	
		3.3.90.30.00	03	6.890.000	
		3.3.90.32.00	00	42.600	
				-	88.243.700
84.10.10.302.3003.4113	Sistema Municipal de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS	3.3.90.39.00	02	836.185.000	
		3.3.90.39.00	03	600.000	
				-	836.785.000
84.10.10.302.3003.4121	Servidores Comissionados no Hospital Serv. Público Municipal - HSPM	3.1.90.11.00	00	18.156.000	
				-	18.156.000
84.10.10.302.3003.4127	Operação e Manutenção do Programa Melhor em Casa	3.3.50.39.00	00	426.100	
		3.3.50.39.00	02	10.035.000	10.461.100
				-	
84.10.10.303.3003.1748	E5616 - Ampliação do Programa de Promoção, Proteção e Educação em Saúde - Programa Saúde no Esporte	4.4.90.39.00	00	300.000	
84.10.10.303.3003.4106	Operação e Manutenção da Assistência Farmacêutica	3.3.90.30.00	00	-	300.000
		3.3.90.30.00	02	122.782.000	
		3.3.90.30.00	03	750.000	
		3.3.90.36.00	02	1.000.000	
		3.3.90.39.00	00	34.521.000	
		3.3.90.39.00	02	1.690.000	
		4.4.90.52.00	02	200.000	227.677.800
				-	
84.10.10.304.3003.4130	Operação e Manutenção de Vigilância em Saúde	3.1.90.11.00	02	5.000.000	
		3.3.50.39.00	02	2.400.000	

**Órgão: Fundo Municipal de Saúde (FMS) Unidade: 8410**

Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
		3.3.90.14.00	02	100.000	
		3.3.90.30.00	02	15.500.000	
		3.3.90.30.00	03	2.500.000	
		3.3.90.32.00	02	5.000.000	
		3.3.90.33.00	02	300.000	
		3.3.90.35.00	02	300.000	
		3.3.90.36.00	02	3.000.000	
		3.3.90.39.00	03	500.000	
		3.3.90.39.00	02	71.831.000	
		4.4.90.52.00	02	6.900.000	
		4.4.90.52.00	08	2.000.000	
84.10.10.304.3003.4133	Operação e Manutenção dos Serviços de DST/AIDS	3.3.50.39.00	02	- 6.832.000	115.331.000
		3.3.90.14.00	00	10.700	
		3.3.90.30.00	00	4.686.900	
		3.3.90.30.00	02	4.352.000	
84.10.10.304.3003.4133	Operação e Manutenção dos Serviços de DST/AIDS	3.3.90.33.00	00	10.700	
		3.3.90.35.00	00	10.700	
		3.3.90.36.00	02	150.000	
		3.3.90.36.00	00	1.065.200	
		3.3.90.39.00	00	266.300	
		3.3.90.39.00	02	2.110.000	
		4.4.50.52.00	02	104.000	
		4.4.90.52.00	02	797.000	
		4.4.90.52.00	00	745.600 -	21.141.100
84.10.10.422.3012.2803	Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais	3.3.90.30.00	00	21.300	
		3.3.90.33.00	00	85.200	
		3.3.90.35.00	00	21.300	
		3.3.90.36.00	00	17.000	
		3.3.90.39.00	00	42.600	
		4.4.90.52.00	00	102.300 -	289.700
84.10.10.422.3012.8401	Realização de Conferências Municipais Temáticas	3.3.90.30.00	00	170.400	
		3.3.90.33.00	00	37.300	
		3.3.90.36.00	00	47.900	
		3.3.90.39.00	00	74.600 -	330.200
	Total da Unidade:				7.261.935.310



CONSOLIDADO GERAL

89

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Exercício: 2015

Órgão: 8400 - Fundo Municipal de Saúde					
Unidade: 8421 - Hosp.Munic. e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva (HMMEVNC)					
Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
84.21.10.302.3003.1737	E2597 - Aquisição, Reforma e Manutenção de Equipamentos Hospitalares Mat. Vila Nova Cachoeirinha	4.4.90.52.00	00	250.000	
84.21.10.302.3003.1740	E3754 - Maternidade Cachoeirinha - CNPJ 46.392.148/0001 - Aquisição de Equipamentos	4.4.90.52.00	00	150.000	250.000
84.21.10.302.3003.4103	Operação e Manutenção das Unidades Hospitalares, Pronto Socorros e Pronto Atendimento	3.3.90.30.00	00	7.456.400	150.000
		3.3.90.33.00	00	79.900	
		3.3.90.36.00	00	2.545.800	
		3.3.90.37.00	00	9.816.000	
		3.3.90.39.00	00	11.881.200	
		3.3.90.47.00	00	509.200	
		4.4.90.52.00	00	1.384.800	
				-	33.673.300
	Total da Unidade:				34.073.300

**Órgão:** 8400 - Fundo Municipal de Saúde**Unidade:** 8422 - Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA)

Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
84.22.10.122.3024.2100	Administração da Unidade	3.3.90.14.00	00	22.400	
		3.3.90.30.00	00	117.200	
		3.3.90.33.00	00	63.900	
		3.3.90.39.00	00	4.463.200	
		4.4.90.52.00	00	10.700	4.677.400
				-	
84.22.10.304.3003.4130	Operação e Manutenção de Vigilância em Saúde	3.3.90.30.00	00	2.874.400	
		3.3.90.37.00	00	5.358.000	
		3.3.90.39.00	00	13.621.900	
		3.3.90.47.00	00	149.100	
		4.4.90.39.00	00	7.500	
		4.4.90.52.00	00	546.400	22.557.300
				-	
	Total da Unidade:				27.234.700



CONSOLIDADO GERAL

91

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Exercício: 2015

Órgão: 8400 - Fundo Municipal de Saúde					
Unidade: 8423 - Coordenadoria Regional de Saúde Norte (CRS Norte)					
Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
84.23.10.122.3024.2100	Administração da Unidade	3.3.90.14.00	00	16.000	
		3.3.90.30.00	00	53.300	
		3.3.90.33.00	00	37.300	
		3.3.90.39.00	00	213.000	
		4.4.90.52.00	00	85.200	
				-	404.800
84.23.10.301.3003.2167	E1933 - Implantação de Unidade Básica de Saúde Jd. Fontalis, Felicidade CRS Norte	4.4.90.39.00	00	50.000	
				-	50.000
84.23.10.301.3003.4101	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	3.3.90.30.00	00	2.663.000	
		3.3.90.36.00	00	1.597.800	
		3.3.90.37.00	00	30.890.800	
		3.3.90.39.00	00	22.901.800	
		3.3.90.47.00	00	101.200	
		3.3.90.48.00	00	292.900	
		4.4.90.52.00	00	1.331.500	
				-	59.779.000
84.23.10.302.3003.4107	Administração de Material Médico Hospitalar e Ambulatorial	3.3.90.30.00	00	532.600	
				-	532.600
84.23.10.303.3003.4106	Operação e Manutenção da Assistência Farmacêutica	3.3.90.30.00	00	32.000	
				-	32.000
84.23.10.422.3012.2803	Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais	3.3.90.30.00	00	127.800	
		3.3.90.33.00	00	50.500	
				-	178.300
	Total da Unidade:				60.976.700



CONSOLIDADO GERAL

92

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Exercício: 2015

Órgão: 8400 - Fundo Municipal de Saúde					
Unidade: 8424 - Coordenadoria Regional de Saúde Sul (CRS Sul)					
Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
84.24.10.122.3024.2100	Administração da Unidade	3.3.90.14.00	00	12.800	
		3.3.90.30.00	00	1.065.200	
		3.3.90.33.00	00	106.500	
		3.3.90.36.00	00	249.900	
		3.3.90.37.00	00	40.369.600	
		3.3.90.39.00	00	16.633.400	
		3.3.90.47.00	00	106.500	
		4.4.90.52.00	00	213.000	
84.24.10.301.3003.4101	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	3.3.90.14.00	00	-	58.756.900
				18.700	
		3.3.90.30.00	00	2.130.400	
		3.3.90.33.00	00	21.300	
		3.3.90.36.00	00	2.149.200	
		3.3.90.39.00	00	15.840.100	
		3.3.90.48.00	00	490.000	
		4.4.90.52.00	00	213.000	20.862.700
				-	
84.24.10.302.3003.4107	Administração de Material Médico Hospitalar e Ambulatorial	3.3.90.30.00	00	532.600	
84.24.10.303.3003.4106	Operação e Manutenção da Assistência Farmacêutica	3.3.90.30.00	00	-	532.600
		3.3.90.39.00	00	10.700	
84.24.10.422.3012.2803	Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais	3.3.90.30.00	00	-	543.300
				63.900	
		3.3.90.33.00	00	63.900	
		3.3.90.39.00	00	127.800	255.600
				-	
Total da Unidade:					80.951.100



Órgão: 8400 - Fundo Municipal de Saúde

Unidade: 8425 - Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste (CRS Sudeste)

Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
84.25.10.122.3024.2100	Administração da Unidade	3.3.90.14.00	00	5.300	
		3.3.90.30.00	00	1.065.200	
		3.3.90.33.00	00	21.300	
		3.3.90.36.00	00	42.600	
		3.3.90.39.00	00	8.082.700	
		3.3.90.47.00	00	32.000	
		4.4.90.52.00	00	319.600	
				-	9.568.700
84.25.10.301.3003.4101	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	3.3.90.30.00	00	1.597.800	
		3.3.90.33.00	00	37.300	
		3.3.90.36.00	00	2.162.400	
		3.3.90.37.00	00	14.699.800	
		3.3.90.39.00	00	39.945.000	
		3.3.90.47.00	00	19.700	
		3.3.90.48.00	00	266.300	
		4.4.90.52.00	00	319.600	
				-	59.047.900
84.25.10.302.3003.4107	Administração de Material Médico Hospitalar e Ambulatorial	3.3.90.30.00	00	683.900	
				-	683.900
84.25.10.303.3003.4106	Operação e Manutenção da Assistência Farmacêutica	3.3.90.30.00	00	213.300	
				-	213.300
84.25.10.422.3012.2803	Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais	3.3.90.30.00	00	43.000	
				-	43.000
	Total da Unidade:				69.556.800



CONSOLIDADO GERAL

94

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Exercício: 2015

Órgão: 8400 - Fundo Municipal de Saúde					
Unidade: 8426 - Coordenadoria Regional de Saúde Leste (CRS Leste)					
Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
84.26.10.122.3024.2100	Administração da Unidade	3.3.90.30.00	00	532.600	
		3.3.90.33.00	00	63.900	
		3.3.90.37.00	00	34.086.400	
		3.3.90.39.00	00	3.355.400	
		4.4.90.52.00	00	213.000	
				-	38.251.300
84.26.10.301.3003.4101	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	3.3.90.30.00	00	4.260.800	
		3.3.90.36.00	00	2.130.400	
		3.3.90.39.00	00	17.469.300	
		3.3.90.47.00	00	138.500	
		3.3.90.48.00	00	245.000	
		4.4.90.52.00	00	1.065.200	
				-	25.309.200
84.26.10.302.3003.4107	Administração de Material Médico Hospitalar e Ambulatorial	3.3.90.30.00	00	1.597.800	
				-	1.597.800
84.26.10.303.3003.4106	Operação e Manutenção da Assistência Farmacêutica	3.3.90.30.00	00	298.300	
				-	298.300
84.26.10.422.3012.2803	Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais	3.3.90.30.00	00	53.300	
		3.3.90.33.00	00	2.700	
				-	56.000
	Total da Unidade:				65.512.600



Órgão: 8400 - Fundo Municipal de Saúde					
Unidade: 8427 - Coordenadoria Regional de Saúde Centro – Oeste (CRS Centro – Oeste)					
Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Natureza da Despesa	Fonte	Detalhada	Total da Aplicação
84.27.10.122.3024.2100	Administração da Unidade	3.3.90.30.00	00	1.171.700	
		3.3.90.33.00	00	16.000	
		3.3.90.36.00	00	2.766.200	
		3.3.90.39.00	00	24.659.400	
		4.4.90.52.00	00	159.800	28.773.100
				-	
84.27.10.301.3003.4101	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	3.3.90.30.00	00	319.600	
		3.3.90.39.00	00	11.610.700	
		3.3.90.47.00	00	53.300	
		3.3.90.48.00	00	10.700	
		4.4.90.52.00	00	319.600	
				-	12.313.900
84.27.10.302.3003.4107	Administração de Material Médico Hospitalar e Ambulatorial	3.3.90.30.00	00	298.300	
				-	298.300
84.27.10.303.3003.4106	Operação e Manutenção da Assistência Farmacêutica	3.3.90.30.00	00	21.300	
				-	21.300
84.27.10.422.3012.2803	Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais	3.3.90.30.00	00	10.700	
		3.3.90.33.00	00	32.000	
		3.3.90.39.00	00	32.000	74.700
				-	
	Total da Unidade:				41.481.300
	Total do Órgão:				7.641.721.810